

Chegará, hoje, a Quaraim o Presidente Dutra

“Colocamos a nossa fé mais profunda no sistema democrático, fator de vinculação dos povos americanos”

(Do discurso do Presidente Eurico Gaspar Dutra no almoço oferecido pelo Presidente Peron)

O Tempo — HOJE

Instável com chuvas e ventos.
Temperatura: Em declínio.
Ventos: Do quadrante sul, frescos.
Máxima: 21.5. — Mínima: 18.0.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50

CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Quinta-feira, 22 de maio de 1947 | N.º 117 | 16 PÁGINAS

Contra a ilegalidade dos atos da administração municipal agônizante

Em palavras serenas e enérgicas o Juiz de Direito da 2.ª Vara da Fazenda Pública re-crimina um ato absurdo do Secretário de Educação “ad-hoc” — As proezas de mestre Mozart no Instituto de Educação

Há dias verberamos o ato precipitado do Sr. Pas-coal Ranieri Mazzili, que assina o expediente adrede confeccionado pelo torquemade Fernando Silveira, tornando sem efeito a designação do Prof. Alfredo Baltazar da Silveira para o Conselho Técnico Administrativo do Instituto de Educação. Analisamos esse ato, elucidado com as razões formuladas pelo Dr. Fioravanti Di Piero, e mostramos a ilegalidade daquele ato, advertindo que, no caso, positivamente caberia mandado de segurança, por se tratar de evidente postergação de direito.

Na realidade, o ariano Mozart Monteiro não podia ocupar um lugar no citado Conselho porque, quando se

(Conclui na pág. 2)

Em caixa 384 Milhões de Cruzeiros!

Estranha psicologia a do prefeito Hilde Brando! Nem sabemos o que pensar quando lemos em diversos jornais a notícia autorizada do espantoso encaixe!

Pois, parece lá possível? Um indivíduo bem formado, cômico de seus deveres, só se permite um saldo desses quando não prejudicou nenhum dos serviços da administração que lhe foi confiada.

Conservar o dinheiro na burra quando se não gastou não é nenhum milagre. Mas conservá-lo quando se desviou dos fins legítimos a que estava destinado, pode ser um crime.

Precisamente é este o crime de que acusamos o prefeito Hilde Brando.

Sabe o público a maneira como tal desonesto entesourou nos cofres municipais aquela soma? Muito simplesmente: deixou de acorrer aos sagrados interesses do público contribuinte.

Hilde Brando cortou cavilosamente no orçamento de algumas Secretarias que lhe não eram simpáticas. A de Educação, principalmente.

Surripou aos hospitais as verbas com que tinham de atender às urgências da população. Negou mestres, e até comida, às crianças e adolescentes que frequentam as escolas da Prefeitura. Recusou recursos para a construção, ou para a simples conservação dos estabelecimentos municipais...

(Conclui na pág. 15)

Símbolo da amizade segura e indissolúvel entre o Brasil e a Argentina

BRASIL E ARGENTINA MEDIADORES PARA A TERMINAÇÃO DA GUERRA CIVIL NO PARAGUAI

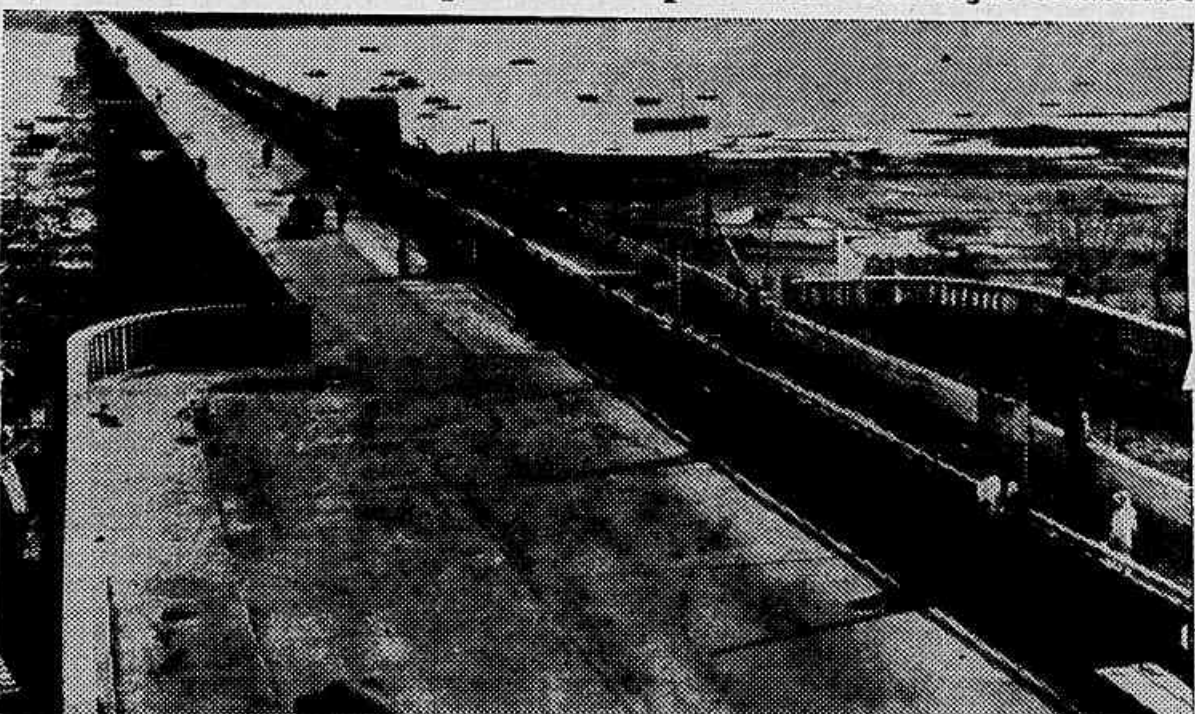
Vão ser iniciadas as demarches pelas Chancelarias dos dois países

PASO DE LOS LIBRES, 21 (AFP) — Depois de sua conferência, os Presidentes do Brasil e Argentina, Generais Dutra e Peron, e as Chancelarias

DELEGADO DO BRASIL NA CONFERÊNCIA DE GENEVRA
Escolhido o Sr. Angelo Parmigiani

As Confederações e Federações dos Trabalhadores do Brasil, indicaram ontem, por maioria de votos, o Sr. Angelo Parmigiani, presidente da Confederação do Comércio do Estado de S. Paulo, para representar as classes trabalhadoras de nossa Pátria na Conferência Internacional do Trabalho, a se realizar dentro de poucos dias em Genevra. A representação trabalhista brasileira, deverá ser designada pelo presidente da República.

Inaugurada, ontem, solenemente, a ponte internacional ligando as duas grandes pátrias sul-americanas — Palavras de boas-vindas do Governador Valter Jobim — Emocionante o encontro dos Presidentes Dutra e Peron — O discurso pronunciado pelo Chefe da Nação Brasileira



Vista da Ponte Internacional, sobre o rio Uruguai, entre a cidade de Uruguaiana, no Brasil e Paso de Los Libres, na Argentina. Essa gigantesca estrutura de concreto armado, que acaba de ser inaugurada pelos Presidentes Eurico Dutra e Juan Peron, é considerada uma das belas e grandiosas obras de arte do mundo

URUGUAIANA, 21 (Do enviado especial da Agência Nacional) — O encontro entre os Presidentes Eurico Gaspar Dutra e Juan Peron que se realizou, nesse momento, no sul do Brasil e no norte da Argentina, na junção de três fronteiras de três grandes nações do hemisfério, constitui uma reafirmação vigorosa da tradicional política de confraternização, a que temos nos consagrado em todo o curso de nossa história. Além do mais, representa uma consolidação da política de boa vizinhança, que, proclamada por Roose-

belt, conquistou o pensamento e a sensibilidade de todos os povos da América. Todo o Continente Americano está de vistas voltadas para o encontro dos Presidentes das Repúblicas brasileira e argentina. O Gal. Eurico Dutra e Juan Peron se avistaram hoje, pouco antes das 10 horas, no Centro da Ponte Internacional, entre Uruguaiana e Paso de Los Libres.

Foi um momento altamente emocionante, quando os dois chefes das maiores repúblicas Sul-Americanas, se abraçaram ao som dos hinos nacionais executados pelas bandas militares do Brasil da República do Prata.

Parte da ponte, ao lado do Presidente Dutra, estava guardada por tropas argentinas e, ao lado de Peron, por tropas brasileiras. O arcebispo de Corrientes inaugurou a parte brasileira da Ponte enquanto o arcebispo de Uruguaiana por sua vez, inauguram a parte argentina. A grande e magestosa ponte sobre o rio Uruguai novo traço de

(Conclui na pág. 8)

O ENCONTRO DUTRA-BÉRRETA

MONTEVIDÉU, 21 (A. F. P.) — O Presidente do Brasil, General Eurico Dutra, chegará à cidade fronteiriça brasileira de Quaraim, amanhã. Será recebido na Ponte Internacional provisória às 10,45 pelo Presidente uruguaio, Tomás Berreta.

Faina nociva dos envenenadores do povo

Vinho com anilinas, água e álcool

Adulteração do produto em larga escala, em uma “fábrica” do Engenho de Dentro — A química lucrativa dos “produtores” — Como funciona o estabelecimento — Apanhados em flagrante no momento exato do “ba tismo fatal”



Da esquerda para a direita: Manuel Rodrigues da Silva Vale, dono da casa e adulterador do vinho; ao centro, o material apreendido para ex amo de laboratório; à direita, o operário Valdemar Ferreira Nunes, que auxiliava o falsificador no engarrafamento

Continuam as falsificações e adulterações de produtos alimentícios na cidade. Felizmente as nossas autoridades policiais estão atentas na repressão dos que, não satisfeitos em ganhar lucros extraordinários nos câmbios-negros de toda espécie, ainda praticam outros crimes mais sérios e de consequências mais graves, de vez que danificam a saúde do povo.

Os fatos se repetem diariamente.

UMA “FABRICA DE VINHOS”

A Delegacia de Economia Popular tem recebido numerosas queixas contra uma “fabrica” de vinhos, situada no Engenho de Dentro. Segundo essas denúncias, o fabricante adultera abusivamente (vamos dizer assim, de vez que isso já é comum) o produto, juntando-lhe em quantidades apreciáveis toda a sorte de corantes, álcool, água e outros

(Conclui na pág. 15)

O novo Prefeito do Distrito Federal e seu secretariado

Critério que presidirá a escolha dos auxiliares do General Mendes de Moraes

Dentro de poucos dias, ou talvez horas, assumirá a Prefeitura do Distrito Federal, em substituição ao Sr. Hildebrando de Araújo Góis, que foi convidado a exonerar-se desse alto cargo, o ilustre oficial General do nosso Exército, Angelo Mendes de Moraes, administrador probo e eficiente, e um dos mais dedicados e decididos amigos pessoais do Exmo. Sr. Presidente da República.

A administração que se vai iniciar no Distrito Federal é a mais alvissareira possível tendo em vista as qualidades morais e o alto conceito de administrador em que é tido no Exército Brasileiro o ilustre militar.

(Conclui na pág. 15)

Nitti fracassou na organização do Gabinete italiano

Entregue a difícil tarefa a Vitor-Manuel Orlando

ROMA, 21 (U. P.) — Depois de 5 dias de grandes esforços para cumprir a missão de que o presidente De Nicola encarregou, o Sr. Francesco Nitti fracassou em seus esforços para formar o novo gabinete italiano e a Itália continua, assim, a bragar com uma grave crise política. A causa do fracasso de Nitti, hoje, foi exatamente igual a de 1920, quando Nitti foi encarregado pelo ex-rei da Itália, Vitor-Manuel, de formar um gal' etc. E a causa do fracasso foi a impossibilidade de harmonizar os principais líderes políticos italianos para um governo de coalizão nacional cuja finalidade era salvar a Itália da perigosa situação econômica de post-guerra.

O Sr. Nitti, que tem 79 anos de idade e é famoso em todo o mundo como economista, declarou que apresentou ao Sr. De Nicola a sua renúncia à missão que lhe fora confiada, salientando que tinha a consciência tranquila porquanto tudo fizera para o êxito da missão. Nitti disse ainda que faria uma declaração a respeito, mais tarde.

Dois pequenos partidos moderados e o poderoso Partido Democrata-Cristão, chefiado pelo Sr. De Gasperi, fizeram fracassar todos os esforços do Sr. Nitti, porque temiam que os comunistas e a ala esquerda socialista pudessem usar o

velho estadista italiano como bem entendessem no gabinete que Nitti viesse a formar.

A ala direita socialista e os republicanos, haviam se recusado a tomar parte no gabinete do Sr. Nitti, e os democratas-cristãos alegaram que não fariam parte também de qualquer governo que não contasse com o apoio dos republicanos e socialistas da direita. Além do mais, os democratas-cristãos não apoiavam muito o Sr. Nitti em consequência do conhecido anti-clericalismo deste.

Esta inhabilidade do Sr. Nitti para formar o gabinete é idêntica à de 1919-1920 e recorda-se que foi isto que abriu o caminho para a ascensão de Mussolini ao poder, naquela ocasião.

CONVIDADO ORLANDO

ROMA, 21 (U. P.) — Urgente — O presidente De Nicola encarregou o velho estadista Vitor-Manuel Orlando, de 88 anos de idade, que foi Primeiro Ministro da Itália durante a primeira guerra mundial, de constituir o novo gabinete italiano. O Sr. Vitor-Manuel Orlando foi também um dos quatro grandes da primeira guerra mundial.

Cabe ao empregado doente dois terços de seus salários

Importante despacho do Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social

No processo em que a C. A. P. dos Ferrovários da Leopoldina encarece a necessidade de ser solucionada definitivamente a controvérsia sobre o pagamento de auxílio doença para empregados que faltam ao serviço por motivo de enfermidade em períodos inferiores a 15 dias, o Sr. Moacir Velloso Cardoso de Oliveira despachou esclarecendo o seguinte: "E de esclarecer-se, inicialmente, que a C. A. P. nada tem a ver com a remuneração a cargo da Empresa. Esta matéria deve ser discutida entre o empregado e o seu empregador, com reclamação perante a Justiça do Trabalho. Fora de dúvida é porém, que uma vez provado em exame clínico, feito por médico da instituição, que o segurado encontra-se novamente doente por período superior a 15 dias, deve ser processada a nova concessão do auxílio, mantendo seu pagamento durante o tempo que for determinado no exame clínico, excetuado o caso, o dos primeiros quinze

dias, cuja retribuição, na forma do artigo 2º, do referido decreto-lei nº 6.905 de 26-9-44 cabe ao empregador: "durante os quinze primeiros dias do afastamento do serviço por motivo de enfermidade, cabe ao empregador, qualquer que seja a categoria econômica, o encargo de pagar ao empregado enfermo dois terços do salário a que o mesmo faria jus nesse período." Contudo, deve-se notar, que a argumentação em causa gira em torno de nova doença e não da mesma pela qual já recebeu o segurado o auxílio doença anteriormente, dado como nessa hipótese terá que haver somente o estabelecimento do pagamento do benefício, desde que no exame clínico, seja verificada aquela circunstância. Esta é a orientação que já tem sido dada, em casos anteriores, por este Departamento e que decorre, à luz meridiana, dos textos legais. Nesse sentido, esclareça-se à C. A. P."

CONTRA A ILEGALIDADE DOS...

(Conclusão da pág. 1)

procedeu à eleição, ele não podia sequer ser votado, visto que se achava oficialmente à disposição do Governo de Minas Gerais, circunstância que ele, cavilosamente, ocultou aos seus companheiros que lhe deram votos, por ignorarem esse grave impedimento legal. Fazê-lo voltar ao Conselho era o maior absurdo e nulidade insanável. Ao demais, o fracassado ex-candidato a Diretor do Instituto de Educação, era indesejável no seio daquele órgão de elementos de escola, por seu espírito atrabiliário, perseguidor, vaidoso, e por sua vacuidade intelectual.

Não se conformou o emérito professor e jurista Alfredo Baltazar da Silveira com esse esbulho de seu direito, resultante de nefasta manobra de companheiros mesquinhos e intrigantes os quais, em vez de aproveitarem a situação dominante para beneficiarem justamente os colegas, se servem da autoridade de que por acaso se investiram, para perseguirem os colegas, e destruir em tudo aquilo que fora feito no sentido do bem público; não se conformou com a felonía daqueles que tinham o dever sagrado de preservar o alto conceito do modelo educandário, e impetrou no Juízo de Direito da 2ª Vara da Fazenda Pública, mandado de segurança, com apelo no texto constituinte.

A Justiça, representada pelo meríssimo Dr. Alcino Pinto Falcão, tomou imediato conhecimento do pedido, e solicitou aos responsáveis pela grossa besteira as devidas informações no prazo de 10 dias, funcionando no processo, o 5º Procurador.

Não considerou sequer parte no feito aquele cuja morbida e inmensurável validade motivou o ato ridículo e o consequente mandado de segurança.

O Preclaro Juiz ao despachar o processo, com vistas à Secretaria de Educação, por intermédio do indelével Prefeito, reportou nos seguintes termos a fragilidade dos atos do mesmo, Prefeito em relação aos funcionários que lhe são subordinados:

"Da leitura, porém, que fiz da inicial — fiquei com a triste impressão da ligeireza com que as autoridades municipais continuam a encetar os assuntos da sua atribuição. Há bem poucos dias esteve em minhas mãos o caso do Professor Campochão, que teve que pedir 'Mandado de Segurança' contra ato manifestamente ilegal do mesmo coator deste 'Mandado de Segurança'. Tão grande a ilegalidade — praticada aliás, pelo Prefeito — que tiveram os coatores que, cantar a palinódia, voltando atrás. Agora é outro Professor que pede mandado de segurança. Sinal dos tempos. VI O cartório, 'com urgência', faz o expediente. Publica-se. Distrito Federal, 15 de maio de 1947. — Alcino Pinto Falcão."

(Do Diário de Justiça de 16-5-47).

Estas considerações prévias de justiça feitas com advertência ao Ilustre Chefe do Executivo local, Hildebrando de Góis, fazem entrever o pronto reconhecimento dos direitos violados pela atual administração da Secretaria de Educação e Cultura.

E' incrível que envolvido neste emburlo do mandado de segurança o presunçoso Francisco Monteiro ainda lhe sobre fúndia e prosápia para discutir em mau português no ambiente respeitável do Instituto de Educação. O fato passou-se ontem, digno de uma fixação cinematográfica, na presença de S. Emília, nência o Cardeal do Rio de Janeiro. Começou pelo seu auto-elogio, como era de esperar em tratando de um vaidoso inveterado, e fez uma confissão desastrosa, isto de haver publicado em sua mocidade (que já vai muito longe...) por impulso de idéias materialistas o livro "Religião do amor", em que fazia profissão de ateísmo, ou seja, de ateísmo. Não recebeu declaração sobre a validade que mereceu então

Na Câmara Municipal

A desordem continua em nome da ordem — Vários assuntos debatidos e nada de realizações — As gracinhas do Sr. Neiva Filho e a ironia negra do Sr. Pedro Braga — Homenagem a Osvaldo Aranha — Azar dos comunistas — Week-end

Tudo continua muito mal, meus amigos. Cada vez, descrentos mais da atual Câmara. Cada dia que passa, mais ela se afunda numa normalidade tempestuosa e inútil, agravada, agora, com o mal comportamento dos comunistas, que, perdidas as esperanças, desmascararam-se por completo, revelando-se o que são "in essência", sem os artifícios democráticos e austeros que, no início, ostentavam à guisa de uma pele de ovelha.

E tudo vai mal, podemos repetir. Inclusive as coleguinhas da Dona Ligia Bastos que já estão pastadas, passadas e passadas...

Ah Cristo, olhai para isto!

PELA ORDEM

Os líderes se reuniram em uma sessão secreta a fim de, uma vez por todas, regular os salarhos. Assim, decidiu-se cumprir o Regimento Interno a risca, proibindo, por conseguinte os discursos a torto e a direito.

E ficou estatuído que, só "pela ordem" poder-se-ia usar e abusar das prolações verbais e retóricas. E bolas! Todo mundo começou a falar. Por exemplo, o Sr. Agildo Barata interrompeu um orador e diz: "Pela ordem, Sr. Presidente; o Regimento Interno diz que dois e dois são quatro aqui na China e no Japão. Mas Sr. Presidente, o General Dutra é isso, é aquilo, o Sr. Adauto é 'cacete' (o Sr. Agildo gosta muito de falar em cacete) e assim por diante.

Imaginem que os 50 vereadores falam de modo semelhante, pela ordem, a toda hora. E a desordem é tremenda.

O rapaz que controla a transmissão da Rádio Roquete Pinto, já nos falou que o aparelho transmissor da estação está nas últimas. Com dois meses de Câmara, o aparelho se gastou mais do que em 10 anos de transmissões diárias. Não aguenta mais. E quem é que aguenta?

INUTILIDADE

E assim, muitos assuntos foram debatidos, de real interesse, como a crise de habitação, o problema dos "apartamentos", o crédito agrícola, a importação e exportação dos tecidos, as intervenções do Governo a esse respeito, os telefonemas controlados do Sr. Ribeiro da Costa, as finanças do Sr. Jaime Ferreira da Silva, a energia atômica e o eclipse como fator preponderante de uma nova era na humanidade, a demissão do Sr. Maciel Pinheiro, o problema da pesca e dos latifundiários — enfim, uma enciclopédia de mil e dois assuntos debatidos, ventilados e resolvidos em pensamento e em boa vontade.

Não resta dúvida que já é alguma coisa. Mas só isto não basta. Precisamos de coisa concreta, palpável, assim como o feijão. E por falar em feijão, o Sr. Benedito Mergulhão contou tempo ontem. Felicidade.

O SR. MEIRA FILHO E UM AMOR

Ontem, mais um calouro se

elogios da crítica e meia página de Tristão de Alade.

Tinhamos vontade de ler essa meia página elogiosa de Tristão de Alade, arraigado católico que não transige em matéria de religião, principalmente com idéias libéricas editadas no livro sobre o amor livre.

Execução curiosa, só digna de um Mozart... Num gesto patético, à Bocage, confessou diante daquela autoridade eclesiástica seu arrependimento, e que não mais reeditou a obra: "apesar de seu grande sucesso..."

Exclamava, a cada frase: "estarei perdoado. Eminência?" Perorou quase genuflexo, dizendo que desejava morrer envolto no hábito de São Francisco de Assis. Talvez esse hábito lhe sirva na hora extrema, de atenuação ao contraste de suas atitudes e ações com o Pobrezinho de Assis. Já se pregou a humildade e o amor ao próximo.

Ouvimos alguém da assistência murmurar: ele pediu perdão ao Cardeal e a nós ele impõe a penitência de ouvi-lo.

estrou na velha arte do riso e foi uma estréia filosófica. O Sr. Neiva Filho, quis fazer ironia e graça em cima do austero Sr. Adauto Cardoso. E as graças do Sr. Neiva Filho fariam rir até o Pão de Açúcar. Um amor, aquele rapaz alto, ombros largos e olhos quebrados. E' capaz do Sr. Vitor Pinto incluí-lo na sua próxima revista: "O que é que há com o meu Peru?"

Ao menos, o Sr. Neiva Filho não morre de fome. Os palhaços ainda são remunerados, graças a Deus!

IRONIA NEGRA DO SR. PEDRO BRAGA

Outro que se meteu na galeria dos cômicos foi o Sr. Pedro Braga, e por cima do Sr. Jaime Ferreira da Silva.

Acusado de ser capitalista, o vereador integralista procurou se defender, contando esmagadamente, alguns trechos de sua vida.

E o Sr. Pedro Braga foi em cima do pobre integralista. Sob o ponto de vista partidário, o Sr. Pedro Braga saiu-se bem: fez a confusão e o tumulto que tanto os comunistas exploram. Mas si para os comunistas, o Sr. Braga foi-se às mil maravilhas, ao nosso ver, fez um papel ridículo, de palhaço ridículo e sem graça, ainda por cima.

UMA IRONIA NEGRA, ENFIM.

Uma ironia negra, enfim.

HOMENAGEM A OSWALDO ARANHA

Um requerimento pedia que fosse nomeada uma comissão para receber o Ministro Osvaldo Aranha que, em breve regressará ao país. Os comunistas se opuseram a idéia, dizendo ser o Sr. Osvaldo Aranha um emissário do imperialismo americano e da nefasta política de Truman.

O Sr. Paes Leme, contudo, fez um grande e comovente discurso sobre a figura do nosso "premier" no estrangeiro, exaltando, lhe os muitos méritos de que se fez credor, bem como presidente da delegação da ONU, quer como presidente desta mesma Assembleia Internacional.

Na votação do requerimento, os vereadores mais interessados começaram a procurar os ausentes. Foi uma lufalufa. O Sr. Bartolomeu James foi apanhar o Sr. Crispim da Fonseca no "toilette" e empurrou-o em uma cadeira, avisando-lhe para não se levantar até segunda ordem.

E os comunistas perderam. Votaram contra e nada lhes adiantou.

O Sr. Pedro Braga justificou o voto comunista o que motivou uma discursaria do Sr. Carlos de Lacerda e Ary Barroso em sentido contrário. Decididamente, o azar dos comunistas está bastante grande. E apesar das bochechas do Sr. Iguatemi Ramos tremorem de raiva a todo o momento, o "Pal-grande" não se considera déles!...

Saravá, saravá — disse o Gato Felix. E nós já repetimos tarde.

WEEK-END

Os vereadores vão entrar em férias. Por motivo de reformas no recinto, as sessões serão suspensas até a próxima segunda-feira.

Com efeito, o recinto da Galeria de Ouro foi feito para abrigar, apenas, 35 pássaros. Mas acontece que agora os pássaros passaram a ser 50 e o recinto é pequeno.

De fato, com melhores acomodações, talvez a coisa melhore. A influência psicológica do meio é alguma coisa, e por certo, o pensamento de De La Venice é certo. Vamos ver, portanto, se com acomodações mais desafogadas e cômodas, o espírito da Câmara se desafogue também e melhora sensivelmente.

Pelo menos, é o que desejamos ardentemente.

E seja dito em parentesis, o Sr. João Alberto, ontem, não apareceu. E os trabalhos foram dirigidos pelo Sr. Campos da Paz e Moura Brasil. Reservas de primeira ordem. Mas mesmo assim, sentimos saudades do Sr. João Alberto. "Ele é tão simpático!" — disse a Sra. Ligia Bastos.

"A inconstitucionalidade da C. C. P. é apenas uma questão de ponto de vista"

Responde ao jurista Francisco Campos o Coronel Mário Gomes da Silva

O Coronel Mário Gomes fazendo aos jornalistas, ontem, respondeu a uma pergunta que lhe foi feita para saber qual a sua opinião acerca do parecer emitido pelo Sr. Francisco de Campos, sustentando a inconstitucionalidade da C. C. P., da seguinte maneira:

— "O parecer do antigo Ministro Francisco de Campos é

um trabalho de jurisprudência. É uma questão de ponto de vista e de interpretação dos textos constitucionais, que todos têm o direito de fazer. Se o Sr. Francisco de Campos considera que a intervenção do Estado no domínio econômico não está claramente expressa na Constituição, outros homens da ciência jurídica, poderão inter-

pretar os artigos 146, 147 e 148 da nossa Lei Magna, como sendo um convite claro ao controle das atividades econômicas pelos poderes públicos, quando esta se afastar dos interesses do povo."

Continuando a sua conversa com a reportagem, um nosso colega, perguntou ao Coronel Mário Gomes da Silva, se os trabalhos da C. C. P. não seriam interrompidos até que se definam a sua existência a respeito, o que foi objeto da seguinte resposta por aquela autoridade:

— "Pelo contrário! Ainda agora estamos tratando da realização de uma conferência de todos os Presidentes das Comissões Estaduais de Pregos a se efetuar no dia 10 de junho próximo, por convocação direta do Presidente da República aos Governadores dos Estados.

— E o tabelamento? — "Manteremos as tabelamentos até agora aprovados pela C. C. P. Continuamos examinando certos lapsos que vão aparecendo no curso de sua execução. Isso não exclui, em absoluto, o exame das reivindicações justas dos comerciantes e industriais em torno da base de preços e margens de lucros."

— E finalizando acentua: — "A ascensão do custo de vida está detida. O povo espera preços justos e razoáveis e não quer ser explorado por quem quer que seja. A C. C. P. passou por uma fase de trabalhos concretos e positivos. Podem estar certos que a C. C. P. nada fizesse seria constitucional, mas inoperante e ineficiente."

Professor Mário da Veiga Cabral

Sua atuação no Instituto de Educação

Subordinadas aos títulos acima nossos colegas de "O Globo" publicaram em sua edição de ontem as seguintes linhas:

"Por ter deixado o cargo de diretor do Instituto de Educação, que exercia desde 26 de Fevereiro do ano passado, foi alvo de significativa homenagem em sua residência o Professor Mário da Veiga Cabral, elemento de real destaque no corpo docente daquele estabelecimento.

Na sua gestão, o Professor Mário da Veiga Cabral pôde prestar relevantes serviços ao ensino, como a modificação do horário escolar, a redução do preço das refeições para alunos e serventes, a obtenção de um bonde especial em hora de maior movimento, a autonomia didática do Instituto para o Grupo Escolar e Jardim de Infância, a aquisição de várias ascensas de volumes da Revista do Instituto Histórico Geográfico para o gabinete de História, que possui a coleção completa dessa

Revista cujo valor é de mais de 20 mil cruzeiros; a reorganização do ensino normal do Instituto de acordo com as exigências da Lei Federal; a inauguração de uma Discoteca Escolar; a remodelação da Secretaria; a regulamentação da Biblioteca e outras iniciativas. Na administração do Professor Veiga Cabral foi ainda modificado o critério das inspeções de saúde aos candidatos à matrícula, que passaram a ser feitas antes das provas."

E' de um administrador deste jaez, que ficou solidário em toda linha com o antigo Secretário de Educação, Dr. Floravanti Di Piero, que o Sr. Gldebrando teve de abrir mão, pois o ilustre Prof. que até bem pouco dirigiu o Instituto de Educação, não conhece essas acomodações a que estão habituados certos indivíduos, que precisam de emprego e, por isto vivem agarrados aos lugares que deslustram pela falta de dignidade que lhes é nata...

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Cooperação e amizade

O dia de ontem ficará nos fastos continentais como data das mais vitoriosas do pan-americanismo, porquanto a solene inauguração da Ponte Internacional entre o Brasil e a Argentina constitui marca expressiva dos esforços empregados por todas as nações do Novo Mundo no sentido de uma política de incondicional cooperação e fraternidade.

A presença dos Presidentes das duas grandes Repúblicas sul-americanas no ato inaugural da ponte entre Uruguiana e Paso de los Libres simboliza, na atualidade, o mesmo anseio de concórdia que no passado nos guiou na vida internacional — e a América se rejubila ao ver a coesão com que argentinos e brasileiros enfrentam juntos as dificuldades atuais, prontos a conjugar todas as energias que se fizerem necessárias.

O encontro Dutra-Peron, no momento atual, reveste-se de grande significação política e os problemas e reflexos das crises do pós-guerra serão agora passados em revista, sendo de se esperar, em breve, os resultados desses entendimentos.

Segundo se anuncia, serão objeto de estudo, entre outros assuntos, a convocação da Conferência Inter-americana do Rio de Janeiro, a questão do comunismo na América do Sul, o plano Truman, a padronização do equipamento militar de todos os Exércitos do Hemisfério e finalmente uma série de problemas econômicos interessando diretamente os dois países.

O Chanceler Raul Fernandes, visivelmente cansado de sua viagem a Montevideo, se mostrou reticente quando interrogado sobre assuntos abordados em sua conferência com o Presidente Dutra, logo após sua chegada a Uruguiana. Insistiu em que não há uma agenda preparada para a conversação Dutra-Peron, mas admitiu que nada impede que os dois Presidentes conversem livremente, sobre quaisquer assuntos de interesse mútuo dos dois países.

A inauguração da ponte iniciará novo e mais intenso ciclo de cooperação entre o Brasil e a Argentina, pois as crises contemporâneas reclamam dos dois países o maior aproveitamento possível da capacidade de trabalho dos dois povos. A América convocou seus filhos para as grandes tarefas do reerguimento continental, apelo a que o Brasil e a Argentina de pronto atenderam, convictos de que só assim a América conseguirá se colocar em posição de prestígio perante a Europa e a Ásia, cujos problemas se tornam cada vez mais angustiosos.

Esse exemplo a América só conseguirá através da coesão com que solucionar seus próprios problemas. Sem essa condição, perderia o Continente qualquer idoneidade para verberar os excessos acaus cometidos em outros setores...

Esse ambiente de fraterna cooperação, característica do Novo Mundo, reflete agora na fronteira brasileiro-argentina, quando os dois Presidentes, em um abraço amistoso, simbolizam os propósitos de integral boa vontade para a solução das dificuldades que acaus apançaram entre os dois países.

O Presidente Eurico Gaspar Dutra, desde os primórdios da campanha eleitoral que o levou à Suprema Magistratura, colocou-se incondicionalmente a serviço das causas pan-americanistas e sua presença, ao inaugurar-se a Ponte Internacional, evidencia a presteza com que S. Exa. cumpre as promessas feitas ao eleitorado brasileiro.

Precária a situação dos nacionalistas em Changchun

NANKING, 21. (De Robert Churman, da United Press) — Informações de origem nacionalista dizem que as tropas do governo defendem Changchun, na Mandchúria, em situação precária. Acrescenta que os nacionalistas estão se fortificando nos edifícios da cidade e nas interseções das ruas. Foi estabelecido o toque de recolher para os civis e fim e os muros afastados dos pontos de combate.

Os comunistas, por sua vez, anunciam outra vitória a 400 milhas ao sul de Changchun, ponho em perigo todo o sistema de abastecimento fluvial do Governo e Chiang Kai Shik para a Mandchúria. Os comunistas cortam a ferrovia principal do nordeste da China de Peiping para a Mandchúria, perto de Chiwangtiao.

Segundo se anuncia, tropas nacionalistas estão sendo enviadas para os pontos ameaçados ou conquistados pelos comunistas.

Fuga em massa de prisioneiros alemães

Um organismo clandestino estaria planejando a aventura

PARIS, 21 (AFP) — A informação de que os prisioneiros alemães que se encontram ainda na França projetavam uma evasão em massa foi publicado pelo jornal "Nord Eclair", de Lille, detalhando que um organismo clandestino teria sido criado para esse fim entre os prisioneiros de guerra germanos internados na França.

A respeito do assunto o correspondente do "Liberation" em Lille relata que as autoridades conseguiram de fato apreender em vários campos de internamento de prisioneiros, boletins manuscritos, distribuídos por um "Serviço de Prisioneiros Alemães" e assim redigidos:

IDENTIFICADO O MAL

ESTA identificada a causa dos envenenamentos que ameaçaram a população. As últimas diligências mostraram que a culpa cabe exclusivamente à carne congelada procedente do Rio Grande do Sul e destinada às cotas extras, há tanto prometidas ao povo, conforme se patenteou com as dolorosas ocorrências na Escola João Alfredo, onde cerca de sessenta alunos foram intoxicados pela carne.

Agora, depois desses fatos lamentáveis, deve a Prefeitura compreender que o povo não poderá tolerar semelhante desídia por parte dos órgãos encarregados da defesa da saúde pública, já comprometidos pelo fato, comprovado, de ter sido admitida no comércio a venda de um produto capaz de comprometer a saúde dos consumidores.

A revolta do povo contra esse desmazelo da Prefeitura é patente e justíssima, cumprindo que a administração municipal se penitencie desse desastre com atuação vigilante que evite maiores danos à saúde dos riocenses. O noticiário dos jornais constitui libelo tremendo contra a desorganização que impera na Prefeitura, onde o Sr. Hildebrando de Góis caminha de erro em erro, de desastre em desastre.

Visitará o Brasil o Presidente Videla

SANTIAGO DO CHILE, 21 (U. P.) — O Presidente Gonzalez Videla anunciou ao Congresso que pretende visitar brevemente o Brasil.

O Sr. Osvaldo Aranha conferenciou com Marshall

WASHINGTON, 21 (A. F. P.) — O Sr. Osvaldo Aranha, delegado do Brasil na O. N. U., esteve hoje em conferência, durante 25 minutos, com o Secretário de Estado, George Marshall.

Após a conferência, o Sr. Osvaldo Aranha, procurado pelos repórteres, declarou, entanto, que sua conversa com o Secretário de Estado não tivera importância política. Fora apenas despedido-se de Marshall por estar de regresso ao Rio de Janeiro.

O delegado brasileiro na O. N. U. foi acompanhado pelo Embaixador do seu país, Carlos Martins.

VITALIDADE COMERCIAL

Logo após o término da guerra, mal cessaram as anomalias econômicas decorrentes da mobilização militar, os Estados Unidos se dedicaram à reorganização de seu Parque Industrial, no propósito de se aparelhar para as exportações e a vitória se auspiciou do todo brilhante, graças à capacidade revelada nessa adaptação para a paz.

Segundo informou o Departamento de Comércio, as exportações norte-americanas para a América do Sul aumentaram em 29 por cento no mês de março sobre as de fevereiro. O maior aumento registrado foi nas exportações à Argentina, que comprou 66.500.000 de produtos norte-americanos em comparação com 36.000.000 de dólares em fevereiro. O aumento das exportações de produtos norte-americanos para todas as partes do mundo, durante o mês de março representa 15 por cento sobre as exportações de fevereiro. Além do aumento no valor dos embarques para a Argentina as exportações de março para o Brasil aumentaram em 4.000.000 de dólares, elevando a 65.500.000 os embarques para a Colômbia aumentaram com 4.000.000 de dólares, num total de 19.000.000, e destinados ao Equador aumentaram em 2.000.000 com um total de 5.500.000. e os embarques para o Peru aumentaram 10.000.000. Os embarques para o Chile aumentaram com um total de 3.000.000, com um total de 5.300.000 de dólares, em comparação com os 35.000.000 de dólares que alcançaram em fevereiro. A Europa recebeu embarques dos Estados Unidos no valor de 483.250.000 de dólares, em março, em comparação com 455.000.000 em fevereiro. Esses números presenciam de comentários, e documentam, de modo admirável, a esplêndida vitória que as indústrias norte-americanas acabam de conquistar.

MORREU DE MEDO O FAMOSO "GANGSTER"

CHICAGO, 21 (U. P.) — Um antigo gangster desta cidade, de nome Julius, Dolly Weisberg, morreu de medo, hoje na cadeia elétrica, antes que o carrasco ligasse o comutador. Weisberg sofreu um colapso cardíaco alguns minutos antes da execução e, embora ao entrar na cela onde está situada a cadeia elétrica se vangloriasse de sua absoluta calma...

Incursoes de judeus clandestinos em uma aldeia árabe

Ainda desacompanhada a Palestina — Terrorismo em várias localidades

JERUSALEM, 21 (Por Eljavi Simón, correspondente da U. P.) — O exército clandestino judeu, "Haganah", anunciou em comunicado distribuído hoje que o seu destacamento de ataque, denominado "Palmach", levou a efeito uma recente incursão contra a aldeia árabe de Feja, a noite passada, quando sete árabes e um judeu foram mortos em combate.

O incidente foi o primeiro ataque árabe-israelita desde os distúrbios sangrentos de 1939. O comunicado declarou que o judeu morto era o chefe do grupo atacante.

Fontes oficiais se negaram a confirmar ou desmentir o assalto. Contudo o correspondente da "U. P." em Tel-Aviv, visitando o local, encontrou uma grande força do exército e da polícia em Feja. Soubese que cães policiais estão seguindo a pista dos incursores.

O comunicado, dizendo caber ao "Haganah" toda a responsabilidade da incursão, declarou: Nos meses recentes, vários incidentes foram verificados em que certo número de judeus sofreram ataques e outros pereceram ou ficaram feridos. Forçamos-nos por descobrir os culpados, mas até a noite passada não os conhecíamos. A noite passada, alguns árabes foram vistos nas vizinhanças de Kahiwen. Todas as indústrias, inclusive provas da polícia, revelaram que os culpados se encontravam nessa aldeia.

"Os nossos homens seguiram para lá, ontem, mas foram recebidos a tiros de armas automáticas. O duelo de fogo resultou na morte de cinco árabes e de um judeu — Sholomo Miller, chefe do grupo incursor, fatalmente ferido. Não se trata de uma provocação. Queremos a paz. Mas não toleraremos matanças indiscriminadas da nossa gente por homens armados."

Alemaes e fora do texto traz a seguinte precaução: Copiem e divulguem rapidamente e transmitam verbalmente a quantos camaradas puderem, porém em todo o segredo.

Postos a corrente de que acontece, os ministros da Guerra e da Justiça, resolveram abrir inquérito para descobrir os autores do plano e desde já foram tomadas todas as medidas necessárias para impedir ou reprimir toda e qualquer tentativa de fuga em massa.

Amanhã tem mais...

FERNANDO SALES

INCONTIENTÁVEIS — Há no Brasil, uma casta de gente muito interessante. São, para infelicidade nossa, aqui entre nós, pobres senhores que, ao falarem, geralmente, empregam expressões soltas e vagas desta espécie: qual, não vai!... o Brasil é isto mesmo!... só no Brasil isto acontece... País infeliz; pobre; com ares de importância; e sempre na dependência; sempre fica para o amanhã o que se deve fazer hoje; descoberto por acaso, tem vivido, sabe Deus como, ainda por acaso; ou por acaso ou por sorte...

E' no bonde, no ônibus, é no lotação, é no bar, é no restaurante, é em toda a parte, sempre o mesmo estribilho, a mesma fala, a mesma conclusão. Claro que nem todos falam assim. Mas, os que falam o fazem com tal frequência e com tal decisão, que a gente, se não estiver com o canal auditivo preparado para repudiar tudo isso, termina pensando, mesmo, que no Brasil não há mais salvação para ninguém. Se não procuramos braço novo nas correntes imigratórias, é porque estamos perdendo campo à Argentina ou a qualquer outro país mais bem avisado, no assunto, do que nós. Se trazemos imigrantes, não falta quem entenda que, para estes, reservamos conação, Ilha das Flores, intérpretes, garantias, salários compensadores, etc., etc., enquanto as "favelas" andam cheias de nacionais, sem conforto, sem higiene e sem trabalho. Se fazemos Volta Redonda, imaginam muitos que, apenas, fingimos estar produzindo ferro ou gastando mais do que a Nação pode gastar e sem proveito. A Fábrica Nacional de Motores, aqui perto do Rio, para outros, é um desperdício; uma calinada de mau gosto, um crime condenável. Que é mais fácil e mais cómodo importar motores do que fazê-los aqui, antiquados ou, quem sabe? menos bonitos que os demais. Não se lembram, também, que a conclusão de um motor, em síntese, vale menos, muito menos, do que o técnico que se preparou, com a sua feitura.

Eu não tenho pena, somente, desses pessemistas. Nem pena, nem consideração. Tenho, antes, repulsa pelo mal que fazem e pelo esforço negativo que produzem. São fontes perenes de desgastados no meio em que vivemos. Desiludidos permanentes. Medem o que somos pelo que eles, no fundo, pretendem ser e não são. Vivem numa exaltação constante, coléricos, insatisfeitos, intolerantes. Com tudo e com todos. E, então, quando tocam no que diga respeito ao Brasil, e às coisas nossas, e à vida nacional, as nossas realizações, o aos nossos trabalhos, são de um desânimo que irrita.

Esou, agora, lendo, num telegrama vindo de Washington, o resumo das declarações do Ministro da Marinha dos Estados Unidos, Sr. James Forrestal, que recentemente visitou o nosso País, e que se prendem a uma comparação entre as atividades do Brasil, no terreno naval e as presentes realizações norte-americanas, no mesmo sentido. E, então, o titular da Marinha dos Estados Unidos, conforme o resumo do despacho telegráfico já aludido "ao mesmo tempo que a indústria naval norte-americana está desintegrando-se, os esbarões da Ilha das Cobras, no Rio de Janeiro, contam com 7.000 operários contra 4.000 que trabalhavam durante a guerra". E a fumaça muito mais, por exemplo: que estamos construindo seis "destroyers", seis corvetas-submarinas e quatro lanchas, além de uma nave mercante de 3.500 toneladas.

Não destaco — apenas o fato, em si, ou só a notícia como ela acaba de vir, até à consciência de muito senhor desiludido e descontentado. Mas, também, isto: que já servimos de termo de comparação quando se discutem assuntos íntimos, de grandes povos e de grandes nações como os Estados Unidos. Enquanto isto, por cá, nervosos e inquietos, impetuosos e desconsolados, alguns senhores continuam a acreditar que não temos salvação...

CORREIOS E CORRESPONDÊNCIAS — Há uma grita grande, na cidade, em torno dos serviços atuais de entrega de correspondência. E' que a cidade cresceu para o alto e os bairros, no geral, com as mesmas dimensões, planas, mantêm o mesmo número de funcionários, na realidade insuficientes para o serviço normal de cada dia. Há, ainda, quem reclame a má entrega de impressos e revistas, vindos do estrangeiro, por motivos que o público, aqui fora, desconhece. Quem agita uma publicação ilustrada, por exemplo, não se sabe bem se por mal do país de origem que a remete, ou se por gosto de quem, no Brasil, sabe apreciá-la mais do que o assinante, raramente a recebe.

PARECE QUE É MESMO — Contaram os jornais, faz algum tempo, que a revolução da Paizagui dispunha de duas fontes: largar de simpática e de amparo; os rebeldes, estavam sendo "estimulados pela Argentina"; os leais, a seu turno, pelo Brasil. Quanto ao Brasil, até agora, salvo as internações que foram feitas e que tentaram justificar até certo ponto, a chamada proteção alegada, nada existe de positivo ou de certo.

Agora, na parte da Argentina, isto é de simpáticas argentinas, com o caso dos barcos com bandeira daquele país, servindo aos rebeldes, parece que a coisa se complica. Ou se complica ou deixa a gente em dúvidas. Mesmo porque, pelas respectivas chancelarias já correm notas tentando deslindar possíveis bombardeamentos às águas do Prata. O assunto, pelo visto, está assumindo proporções maiores do que seria de imaginar.

No que diga respeito ao Brasil, parece que é só boato, mesmo porque as relações de Morlingo com a gente de cá são apenas de cortesia. Não se pensa, porém, da mesma forma quando se atribui a certos grupos da Argentina interesse na mudança de timoneiro na nau do Estado guarani. De qualquer forma, parece que seria bom deslindar-se, logo, o assunto, a fim de que não tenhamos, na América, e nos dias presentes, uma reprodução do que se viu na Espanha na guerra de Franco quando certas potências, da "direita" e da "esquerda", andaram examinando e experimentando armas que serviriam de pólvora para a grande carnificina que veio, e de modo espetacular, por manchetes rúbricas, não apenas a Europa, mas o mundo inteiro.

PÁSCOA DOS SERVIDORES PÚBLICOS

Os funcionários católicos dos Ministérios da Educação e Saúde, Fazenda, Trabalho, Agricultura, D. A. S. P. e Conselho Federal do Comércio Exterior realizarão no próximo dia 8 de junho, às 8 horas, na Igreja da Candelária a sua Páscoa coletiva.

Haverá palestras de preparação, nos dias 5 e 6 de junho às 17 horas e 15 minutos, no auditório do Ministério do Trabalho.

A Santa Missa será celebrada por S. Eminência o Sr. Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara.

Tende a melhorar a imigração de portugueses para o Brasil

Gravetos políticos...

Orientador Técnico

O povo desta bela cidade, que atualmente vive suja por ordem e conta da Prefeitura do Distrito Federal, conhece, de sobra, o velho Pingô, como um dos mais perfeitos e afamados orientadores técnicos de alguns dos nossos parlamentares.

Atualmente, o simpático Pingô está sofrendo de uma grande crise política e financeira, apesar das muitas promessas que tem diariamente recebido do Sr. Gildebrando.

Como bom orientador, forrado de uma grande experiência parlamentar, o representante número um da ditadura e número dois do Pilogênio, Sr. Tião da Rua de Santana, resolveu contratar Pingô para seu assessor político, a fim de resolver os graves problemas do Distrito Federal.

A primeira orientação de Pingô foi mudar o nome da Rua Augusta para Rua Laurinda dos Santos Lobo, conforme requerimento n.º 183 combatido pelo "Camaráda" Iguaçu Pele Vermelha, que votou contra, por não ir com a cara de Pingô e muito menos com o Sr. Tião.

O requerimento e Pingô foram reprovados, ficando o simpático embaixador dos "Carecas" indignado com o fracasso do seu orientador político, que a esta hora já foi despedido do alto "galho" de assistente do amigo n.º um de Henrique Dodsworth.

Sapatista Craniana

Ari do Tabuleiro, é o nome de um moço que teve a sorte de eleger-se vereador na trazeira de seus companheiros.

Ontem, na Câmara Municipal, o Ari Gaitinha levou uma dura gravetada na "Sapatista Craniana", dada pelo seu companheiro de bancada Pais Churrascaria do Leme.

Ambos fazem parte do bloco de Virgílinho Pil-Paf, Hamilton Inocente Útil e outros próceres da política nacional, pertencentes à U. D. N.

O Sr. Leme criticou a maneira como vem agindo o Sr. Ari Gaitinha, taxando-o de desvirtuado e desrespeitoso do Regimento da Câmara Municipal.

A gravetada em cima do Ari foi dura, mas necessária, porque o Sr. Ari naquela Assembleia Legislativa não tem a menor responsabilidade do que seja um mandato parlamentar.

Onde está o Cimento?

O cimento está desaparecido do mercado. Mercadoria que tanta falta faz à indústria nacional, está nas mãos dos tubarões do "câmbio negro", que andam soltos pelas ruas da cidade, desafiando as nossas autoridades encarregadas de "engaiolar" os ladrões do povo.

Apelamos para os Srs. vereadores, no sentido de gritarem constantemente sobre o assunto, até que a população carioca fique completamente livre destes sabidos que estão prejudicando o progresso da Nação. Com a palavra os edis da Câmara Municipal.

Mirabelli

Importação de mão de obra estrangeira

PARIS — (S. F. L.) — Foi assinado um acordo que prevê a entrada na França, durante o ano de 1947, de 200.000 trabalhadores destinados às usinas e diferentes ramos industriais: metalurgia, construção de barragens, fábricas de tecidos, construção civil e também para a agricultura.

Os operários italianos serão integralmente beneficiados pelas vantagens de operários e empregados materiais e sociais concedidas aos operários franceses. Ser-lhes-á facultado o exercício de direito sindical e os centros de colocação da mão de obra terão, a seu lado, comissões em que figurarão representantes das organizações. Delegados da Central Sindical Italiana partirão para a Itália, para a organização da sindicalização.

Aumenta o interesse dos que pretendem residir em nosso país

LISBOA, VIA AÉREA (U.P.)

Anuncia-se que tende a melhorar o problema da imigração portuguesa para o Brasil e para outros países. A polícia internacional tem resolvido já alguns casos de pessoas que pretendem emigrar e que se encontram na condição especial consignada no recente decreto sobre a emigração. Espera-se que outros casos sejam resolvidos, nomeadamente o de mulheres que tem cartas de chamada dos maridos residentes no estrangeiro, e que não têm podido embarcar por não possuírem

passaportes. Não só estas mas também as senhoras solteiras chamadas por pessoas de família residentes no estrangeiro aguardam decisão das autoridades, no sentido de poderem seguir para onde se destinam.

A polícia internacional para evitar situações de favor, tem em seu poder listas de passageiros inscritos nas várias companhias, agências de navegação e agentes de passagens e passaportes, o que lhes garante o embarque por ordem da inscrição. E outras medidas de proteção estão a ser estudadas.

Os pixadores do Partido Comunista E' constitucional a CCP detidos a bem da ordem pública

Desmentido a um vereador comunista



O Major Adauto Esmeraldo, diretor da Divisão de Polícia Política e Social, falando aos jornalistas

O Major Adauto Esmeraldo, Diretor da Divisão de Polícia Política e Social, reuniu em seu gabinete, ontem pela manhã, a reportagem acreditada, junto à Chefia de Polícia, concedendo uma entrevista coletiva.

Iniciando a palestra com os jornalistas, o Major Esmeraldo referiu-se ao fato levado ao conhecimento da Câmara Municipal por um vereador, cujo nome disse ignorar, que afirmou terem sido retirados de um bonde e espancados pela Polícia, em plena via pública, oito operários.

Declarou S. S. desconhecer por completo tal ocorrência, o que também acontecia com as demais autoridades, razão por que considerava de vital importância no interesse da justiça, que aquele vereador apresentasse à Polícia, dentro da maior brevidade, os nomes dos operários espancados, o local em que teria ocorrido o fato, bem como testemunhas do mesmo, a fim de que as autoridades pudessem tomar as providências pelo mesmo requeridas. Asseverou S. S. que todas as autoridades policiais continuavam seguindo, à risca, a diretiva estabelecida pelo General Chefe de Polícia, que é a do absoluto respeito à personalidade humana e à integridade física do cidadão.

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços barataísimos, longo prazo.
Agência PHILIPS- PHILCO
38- Rua 7 Setembro, 38-1.
Tel. 43-4171
CASA RUY LEAL

PIXADORES

Em seguida o Major Adauto Esmeraldo referiu-se à ação que, nestas últimas 48 horas, vem sendo desenvolvida pelos pixadores comunistas, em vários pontos da cidade.

Adiantou S. S. que os pixadores distribuem-se em grupos de 3 elementos e passam a operar em zonas determinadas.

Na madrugada de ontem, foram detidos dois grupos. O primeiro, que pertencia à célula comunista "Castelnuovo", com sede na tecelagem da rua Engenho Novo n.º 83, estava assim constituído: Pedro Buccellano, chefe do grupo; Antônio Schweikardt, polonês, e João Ferreira de Souza, todos tecelões. Estes achavam-se encarcerados da zona compreendida entre a estação de Riachuelo e a de Engenho Novo e foram detidos quando pixavam o muro do prédio n.º 289 da rua Souza Barros. O segundo grupo, pertencente à célula "Odilon Machado", à rua Arquias Cordeiro n.º 286, encarregado de agir no Melor, estava assim constituído: Gilberto Bittencourt de Miranda, empregado da firma Zumalá Bonoso e Gentil de Castro, corretor de imóveis, chefe do grupo; Felipe Amâncio da Silva, funcionário do Ministério da Marinha; Jalmirino Vieira de Assis, barbeiro. Este grupo foi preso por investigadores da Divisão de Polícia Política e Social, quando pixava o muro existente na esquina da rua Ana Barbosa com Dias da Cruz. Em poder dos mesmos foram apreendidos vários latões de pixe e pixeis. Interrogados na Divisão de Polícia Política e Social, os pixadores declararam estar agindo por iniciativa própria, o que, entretanto, as autoridades não puderam aceitar como verdadeiro, de vez que a torpe ação teve início

simultaneamente em vários pontos da cidade.

Um grande circo a ser instalado no Rio de Janeiro

O POVO CARIOCA TERÁ A OPORTUNIDADE DE ASSISTIR O QUE DE MELHOR HÁ NO GÊNERO CIRCENSE

Está há dias, em nossa Capital, uma companhia de circo presidida e de propriedade do Sr. Augusto Stevanovich, com o fito de se instalar, na Esplanada do Castelo e oferecer ao público carioca, uma importante e divertida temporada artística, com exibições de grandes atrações internacionais, variedades e outros espetáculos, raros aqui no Brasil.

O "GRANDE CIRCO NORTE-AMERICANO" conta, em seu elenco, com conhecidas atrações universalmente aplaudidas, tais como domadores de feras, acrobatas, músicos e um personagem já conhecido aqui no Rio de Janeiro, o célebre gigante de 2 metros e 32 centímetros que é capaz de levantar cerca de 300 quilos como quem levanta um grão de areia.

O público carioca, em matéria de diversões, é bem pobre. Aliás, os críticos mundanos acusam o Rio, Capital brilhante, cidade cosmopolita e grandiosa, de não possuir diversões à altura de seu lugar no cenário mundial. Os teatros são poucos, os cinemas deficientes e as "boites" piores ainda. Em matéria de circo, existe talvez, muito carioca que nem saiba, ao certo, do que se trata.

Por isso, os dirigentes do GRANDE CIRCO NORTE-AMERICANO vêm realizando uma "tourné" pela América do Sul, com o fito de colocarem, em ordem do dia, na questão de divertimentos populares, o nosso continente que, infelizmente, ignora quase por completo, o gênero.

O povo da Capital da República está, portanto, de parabéns. Além de mais uma temporada de diversões, terá, este ano, um gênero completamente novo e bastante interessante, sendo exibidos, então, os grandes nomes em voga.

A estréia da companhia se fará nos primeiros dias de junho e para isso, os dirigentes, com o Sr. Augusto Stevanovich à frente, já se acha em laboriosa atividade, a fim de oferecer ao público carioca, um espetáculo digno de nosso povo e de nossa cidade.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado

Cr\$ 5.000.000,00

Fundo de Reserva

600.000,00

DEPÓSITOS EM C/C

MOVIMENTO	5% a.a.
POPULAR	6% a.a.
RENTA MENSAL	7% a.a.
PRAZO FIXO 6 MESES	8% a.a.
PRAZO FIXO 12 MESES	9% a.a.

RUA DO OUVIDOR, 69 —

Telefone 23 - 0579
RIO DE JANEIRO

E' constitucional a CCP

Fala à imprensa o Col. Mário Gomes da Silva

O Coronel Mário Gomes da Silva, vice-presidente da Comissão Central de Preços, palestrou com os jornalistas acreditados naquela Comissão fornecendo detalhes em torno das medidas tomadas pelo governo, para deter a ascensão do custo da vida.

Iniciando a sua palestra com a reportagem, o vice-presidente da CCP tocou considerações em torno do parecer do Sr. Francisco de Campos, a respeito da constitucionalidade da Comissão, e disse: — "O parecer do antigo Ministro da Justiça é um trabalho de juriconsulto, certamente eminente, mas ao qual, também se poderá opor a opinião de outros juriconsultos igualmente eminentes. É uma questão de ponto de vista e de interpretação de textos constitucionais, que todos têm o direito de fazer. Se o Sr. Francisco de Campos considera que a intervenção do Estado no domínio econômico não está claramente expressa na nossa Lei Magna, outros homens da ciência jurídica poderão interpretar os artigos 146, 147 e 148 da Constituição, como sendo um convite claro ao controle das atividades econômicas pelos Poderes Públicos, quando estas se afastarem dos interesses do Povo".

LEU A CONSTITUIÇÃO

Em seguida o Coronel Mário Gomes da Silva passou a ler os artigos que citou, cujos textos são os que se seguem: — "Art. 146" — A União poderá, mediante lei especial, intervir no domínio econômico e monopolizar determinada indústria ou atividade. A intervenção terá por base o interesse público e por limites os direitos fundamentais assegurados nesta Constituição.

"Art. 147" — O uso da propriedade será condicionado, ao bem-estar social. A lei poderá, com observância do disposto no art. 141, § 16, promover a justa distribuição da propriedade, com igual oportunidade para todos.

"Art. 148" — A lei reprimirá toda e qualquer forma de abuso do poder econômico, inclusive as uniões ou agrupamentos de empresas individuais ou sociais, seja qual for a sua natureza, que tenham por fim dominar os mercados nacionais, eliminar a concorrência e aumentar arbitrariamente os lucros.

TABELAMENTOS

Continuando, S. S. disse que a CCP prosseguirá nos seus trabalhos e manterá os tabelamentos feitos, o concluiu afirmando: — "A verdade irrefutável é que a ascensão do custo da vida está detida. E isso crou, não há devida esperança no solo da população, cujo volume de compra de comércio em geral diminuiu sensivelmente. À espera de preços justos e razoáveis. É o próprio povo que não quer mais ser explorado por quem quer que seja. Está farto e não tolerará mais explorações descabidas".

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A.
Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO
Floravanti Di Piero
Diretor-Presidente
C. A. Lúcio Bittencourt
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Márcio Teixeira
Secretário

Av. Rio Branco, 181-S. 1504
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142

Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Folia 43-4804
Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3598

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 100,00
6 meses, Cr\$ 60,00. Para o estrangeiro: Anual, Cr\$ 250,00
Número avulso — Cr\$ 0,80
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

CALENDÁRIO HISTÓRICO

Bárbara Heliodora

Dilke Salgado

22

do maio de 1819

Bárbara Heliodora, esse nome de romance e poesia, que foi um dia a mais sublime expressão de amor conjugal, veio dos tempos da Conjuração Mineira, aureolado de dor e de martírio.

Com a morte de Bárbara Heliodora Guilhermina da Silveira Bueno, a 22 de maio de 1819, encerra-se um dos mais amargos episódios da Inconfidência.

Formosa como um sonho, tinha a emoldurar-lhe a beleza, os fulgores de uma inteligência privilegiada e o relevo de uma esplêndida cultura.

Simples, na aristocracia de seus sentimentos e nos transportes de sua poesia, enamorou-se de um outro espírito irmão do seu; o poeta Inácio José de Alvarenga Peixoto. Casaram pelo ano de 1778.

Nasceu-lhes uma filha que era um mimo de graça e formosura. Flor de um amor que era todo um poema de suavidade e encantamento, Maria Efigênia, por sua beleza e fidelidade foi apelada "Princesa do Brasil".

Chega a hora amarga e gloriosa da Inconfidência. Alvarenga é preso e exilado. A 2 de maio de 1792, o governo declara, em decreto, sua geração infame e lhes sequestra os bens.

Bárbara Heliodora, que desde a prisão do marido perdera a razão, dentro da sua desgraça encontra um "único alento": é dizer baixinho como aos ouvidos de seu amor dis-

Incidentes de fronteiras nos Balcans

Observações apresentadas à Comissão de Investigações da ONU

GENEVA, 21 (U. P.) — Josip Djerdja, representante da Iugoslávia junto à Comissão de Investigações Balcânica das Nações Unidas, apresentou hoje suas observações à dita comissão sobre as conclusões a que a mesma chegou, em suas atividades de inspeção dos incidentes fronteiriços nos Balcans. O Sr. Djerdja declarou que as conclusões norte-americanas eram falsas e incompletas e exigiu que as conclusões da representação soviética fossem adotadas pela Comissão.

Afirmou que existe completa ordem no lado da fronteira iugoslava e frizou que os refugiados estrangeiros na Iugoslávia não estavam sendo engajados num "exército particular", como se dizia, desmentindo também que houvesse conexão entre os acontecimentos da Grécia com os iugoslavos.

Acusou ainda a Grécia de procurar a expansão territorial e perseguir as minorias da Macedônia e Trácia, de onde 45.000 pessoas teriam fugido desde o fim da guerra.

Acusou também o governo grego de acolher os elementos fascistas e colaboracionistas de outras regiões balcânicas e afirmou que os ataques fronteiriços eram constantemente provocados pelos gregos.

Por fim, disse que as conclusões a que diversas representações da Comissão chegaram não refletiam a verdade, pedindo a aprovação do parecer soviético.

tante, os versos que ele lhe fizera nos dias de paz e felicidade.

E começa a sua via-crucis existência afora.

Aos quinze anos de idade, Maria Efigênia se vai de entre os vivos.

Bárbara Heliodora assiste a tudo com indiferença. A alma, o coração, a vida mesma, tinham partido com Inácio José.

Agora, era apenas, uma sombra a que, se o esposo-poeta pudesse ver, enquadriaria num soneto na visão da saudade.

Bárbara Heliodora, todavia, é mais do que pensamento de beleza — é um símbolo de fidelidade conjugal. E assim passou à História.

Considerações em torno de um cadáver

CLETO DE MORAIS COSTA

Inegavelmente, o Sr. Gildebrando de Araújo Góis é um "administrador das arábias"; por ativismo, talvez, vem governando a cidade, num ambiente só observado nos serviços dos lodagais da Baixada Fluminense: cercado de lama. À porta de seu gabinete, na Prefeitura, à guisa de contínuo graduado, colocou um de seus irmãos, o Sr. Evandro de Araújo Góis. A missão do Sr. Evandro, segundo observamos, é a de impedir que entrem no chiqueiro do "Dr. Promessa" pessoas de bem. O "narciso" prefeito, ultimamente, vem observando a vida "planetária", girando em torno de si mesmo, desprovido de eixo, está claro, porque sempre foi um indivíduo que viveu "fora dos eixos". Em torno do "planeta", entretanto, gravitam seus "satélites", e que satélites! O "cidadão Pingó" é "persona gratíssima", como também "personas" são a vereadora Lígia, conhecida pelo vulgo de "Macaca", além dos rafuás Mazzili, Fernando (ou Ferdinando) da Silveira, Gama Filho (de quem?) e do autor de obras plagiadas. Teobaldo de tal...

Sem alusões às gloriosas tradições do "Ámeno Rezeda" e de outras "gafieiras", o gabinete do Sr. Gilda, o Brando, transformou-se, também, em "mafua" de alguns cavalheiros, que não podemos classificar de indústria, porque nunca foram senão comerciantes de mentiras, bajulações, plágios, etc., etc., do "bazar municipal" instalado na sinecura do Governador da ex-"Cidade Maravilhosa".

Enquanto isso vai lá por dentro, na antecâmara contígua à "câmara" do prefeito, dentre muitas pessoas que continuam vivendo de "promessas", professores consagrados, íntegros chefes de repartições, mães de família, em suma, um sem número de pessoas de bem, procuram o prefeito e não são atendidas, porque o Sr. Evandro tem ordem de não os deixar entrar no "chiqueiro", a fim de que não perturbem as maquinacões e a digestão dos suiníssimos comedores de galinhas do "Aviário Modelo".

Pobre Prefeitura! Até quando viverás entregue ao maior dos desgovernos de tua vida cheia de tradições?

Até quando o povo carioca estará fadado a aturar o mais cínico e mentiroso dos prefeitos de todas as cidades... do mundo?

Têm a palavra as aves agourelas. Porque, da boca dos homens, só brotam sentenças dirigidas aos vivos... E, o atual prefeito está morto. Apenas o seu cadáver teima permanecer em local impróprio.

PAGUE EM CHEQUES DO BANCO UNIAO COMERCIAL RUA ASSEMBLEIA - 91 PRATICO, ECONOMICO E CONVENIENTE

CASAMENTOS, BATIZADOS E LIQUIDAÇÃO DE DÍVIDAS...

Atemorizadas as populações do interior pelo eclipse total do sol — As observações em vários pontos do país — Declarações do chefe da missão russa — Estudo das marés em face do fenômeno

MACÉIO, 21 (Asapress) — O eclipse de ontem foi observado aqui magnificamente, sendo a fase de quase totalidade de duração insignificante, apresentando porém um espetáculo deslumbrante. Escureceu quase completamente, dando a impressão de tenue aurora, as quatro e meia da madrugada, podendo ser o fenômeno observado a olho nu. A temperatura caiu de vários graus, correndo aragem fresca igual à do amanhecer. Quando passou o máximo de escurecimento, um jato de luz parecia descer do sol negro.

No caso do porto, os navios atracados, as casas residenciais e comerciais e as repartições públicas acenderam luzes. Os bondes circularam com lâmpadas acesas. O povo, nas praças e ruas, armado de olhos escuros e vidros esfumados, observou o fenômeno calmamente, não se registrando nenhum incidente ou acidente.

Nesta capital, nada houve, mas no interior reinou o medo, principalmente entre as mulheres e crianças, havendo lugares que o temor chegou a ponto de obrigar despedidas de amigos e parentes, apresamento de casamentos e batizados e liquidação rápida de dívidas, havendo versões inconcebíveis. Era voz corrente no interior e mesmo nos bairros mais atrasados desta capital que o eclipse era um castigo de Deus, que ameaçava deixar o mundo definitivamente às escuras com frio de morte correndo o corpo dos pecadores, até que todos se estriessem a ponto de morrer. Em muitos lugares, foi proibido acender luz e brincar durante o eclipse. Todos deviam recolher-se às suas casas, acender velas brancas, rezar beneditos e fazer promessas. Outra versão dizia que o eclipse é uma nuvem negra, que percorrerá os céus durante duzentos anos para castigar os pecados da humanidade. Por onde está nuvem passar ficará a miséria, o luto, a orfandade e a desolação.

O ECLIPSE BEM OBSERVADO NO OESTE PARANAENSE

CURITIBA, 21 (Asapress) — Informações recebidas de Foz do Iguaçu, de Guarapuava e Campo do Mourão, no extremo oeste do Estado, dizem que o eclipse foi perfeitamente observado. O céu de início estava limpo e foi escurecendo depois vagarosamente, à proporção que o eclipse atingia a sua fase máxima. A população daquelas cidades, desde madrugada, veio para as ruas a fim de apreciar o fenômeno.

A MARÉ EM FACE DO ECLIPSE SALVADOR, 21 (Asapress) — A chefia do 11º Distrito de

Banco do Comércio S. A.

O mais antigo desta praça.

Reunião sobre preços de calçados

Sob a presidência do Coronel Mario Gomes da Silva reuniram-se ontem, na C.C.P., os comerciantes e industriais de calçados, que tinham a frente o Sr. João Daudt de Oliveira, Presidente da Confederação Nacional de Comércio. As discussões, segundo soubermos versaram sobre a portaria recentemente baixada que fixou o preço justo do calçado e a margem de lucros para os comerciantes.

As conclusões em torno do assunto, serão levadas ao conhecimento dos membros da C.C.P. na sessão de hoje, a ter lugar às 9 horas no 14º andar do Ministério do Trabalho.

PALAVRAS DO CHEFE DA MISSÃO RUSSA

SALVADOR, 21 (Asapress) — À bordo do navio "Alexandre Grobidev", a missão russa de investigações do eclipse, chefiada pelo cientista Khaikin, procedeu a diversos estudos a que se propusera.

Interpelado pela reportagem, o Professor Khaikin fez as seguintes declarações: "Tudo correu de acordo com o que estava previsto, tendo obtido o sucesso desejado sobre os estudos das irradiações solares a nosso cargo. Acrescento que, no entanto, as suas observações que são parciais só poderão ser completadas com dados novos de Arará e de outros setores."

NOTA SENSACIONAL E PITORESCA A EXPECTATIVA DO ECLIPSE

BELO HORIZONE, 21 (Asapress) — A expectativa do eclipse constituiu a nota sensacional e pitoresca da manhã de ontem. A partir de 8 horas, em todos os pontos da cidade, grupos de populares e curiosos estavam a postos munidos de óculos escuros e antepondo protetores para observarem o fenômeno, cujo transcurso foi acompanhado com grande interesse.

O eclipse foi quase total, atingindo o máximo de intensidade às 9:47 horas, registrando-se sensível queda da temperatura. A Rádio Inconfidência fez transmissões diretamente de Bocaluva e Araxá, junto às missões científicas estrangeiras, narrando todos os detalhes do fenômeno.

A visita dos jornalistas brasileiros à Holanda

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu mensagens de agradecimentos ao Ministro Silvano Rangel de Castro e ao Consul Geral Adolfo de A. Guimarães pela acolhida dispensada aos jornalistas brasileiros que acabam de visitar a Holanda. Enviou igualmente os agradecimentos da Casa dos Jornalistas ao presidente da K. L. M., Royal Dutch Airlines, e ao presidente do Instituto Holandês-Americano, cuja participação na viagem foi dos mais destacados. Também dirigiu uma mensagem ao Sr. René Lambert, diretor do Hotel Plaza-Athènes de Paris, que hospedou os jornalistas durante a sua permanência na capital francesa.

Quando o Rio era pequeno, tudo era longe...

Uma frase, talvez absurda, mas que exprime a verdade dos fatos

— Não, não foi há tanto tempo assim, — protestou o senhor de idade — Há ainda muita gente viva, e gente bem sólida ainda, que viu, como eu, a inauguração dos bondes elétricos no Rio. Por volta de uns cinquenta e poucos anos... Para precisar — vocês moços de hoje é que não possuem memórias de datas — para precisar, a inauguração foi no ano da Eraza de 1892, e em 7 de outubro.

Todos queriam saber coisas daquele tempo — tempo, longínquo para os moços da roda e próximos para o otogenário que pontificava na conversa, entre filhos, netos e amigos dos netos.

Vários aspectos do Rio antigo, do Rio de antes do bonde elétrico, foram revividos, reapresentados, pela magia da palavra do grande conversador.

— Apesar de ser ainda uma cidade, bem pequena — pequena em comparação com essa gigantesca urbs de agora — naquele tempo tudo era longe.

— Como tudo longe, se a cidade era pequena?

— Transporte difícil, filhos. Em matéria de transporte possuíamos cavalos, maxibombas, séges, carruagens e tinhamos, como última palavra de transporte urbano, coletivo, o bonde puxado a burros. E depois, como vocês devem calcular, os caminhos da cidade — as ruas, para ser mais claro — não possuíam, naturalmente o calçamento de agora. Buracos, atoleiro se multiplicavam. O Flamengo ficava longe do centro, Botafogo, muito mais longe ainda.

Levantou-se, foi à escrivaninha, tirou de lá uns recortes de jornal e voltou para a sua cadeira.

— Está aqui o relatório da Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico. Querem ouvir? Como vocês sabem, devemos o bonde elétrico no Rio aos esforços do gerente geral da Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, o famoso Dr. Coelho Cintra.

E leu:

"Destá forma o serviço de tração elétrica, mesmo suportando sobre três carros toda carga da administração técnica (engenheiro, maquinista e foguista) que tem de ser comum a muitos outros carros no futuro, e não obstante ter tido menos 168 dias de trabalho ou 38%; ainda assim obteve o excelente resultado de um saldo líquido superior a 20% da tração animal".

— Além do pessoal superior da Companhia assistiram a inauguração o Marechal Floriano Peixoto e o Almirante Custódio José de Melo, Presidente da República e Ministro da Marinha.

naquela época. O carro elétrico, fabricado por John Stephenson & Cia, de New York, assentava sobre um truck simples acionado por dois motores S.R.G. de Thomsom Houston Company, que mais tarde se transformou na General Electric dos Estados Unidos. A caldeira de 90 cavalos da Babcock & Wilcox Cia. alimentava um motor a vapor de 85 cavalos construído por McIntosh, Seymour & Cia. O dínamo bipolar de 62 kilowatts, 500 volts, também de Thomsom Houston Cia. "ainda" hoje funciona perfeitamente.

E concluiu:

— Toda a instalação foi feita sob a direção do engenheiro eletrista norte-americano James Mitchell, que tinha sido contratado pela Empresa de Obras Públicas do Brasil para a montagem dos aparelhos da Estrada de Ferro da Tijuca.

— Estes dados, disse o velho, são da "Revista de Eletricidade", publicada sob a direção do escritório técnico de James Mitchell & Cia, Rio de Janeiro.

Depois de falar sobre a cidade do passado o velho falou sobre a cidade moderna, principalmente na zona sul e sobre o surpreendente desenvolvimento daquela Companhia e a sua cooperação inestimável no crescimento e na transformação da cidade.

— Todos nós sabemos que a abertura do túnel de Copacabana e o prolongamento dos trilhos até a praia criou essa maravilhosa cidade que nós, modestamente damos o nome de bairro de Copacabana.

E lembrou coisas de Copacabana, na antiga, aspectos da distante, selvagem e linda praia. Lembrou as taras chicanas, figuras dos raros moradores, as excursões dominicais de moradores do centro que faziam verdadeiras viagens, com matolagens e tudo, para poder gozar as delícias daquela praia quase inatingível.

— Vocês conhecem bem aquela frase. "O Rio cresceu atrás do bonde". Fala-se sempre de Copacabana como criação do bonde elétrico. Mas não foi apenas Copacabana que o bonde elétrico criou. É preciso não esquecer, apenas para falar na zona sul, que todo o formidável desenvolvimento dessa parte da cidade foi feita com a cooperação do bonde elétrico. Com transporte fácil e barato a cidade pode crescer à vontade. Os antigos bairros do Império — os grandes bairros principalmente — atingiram o desenvolvimento que todos vocês conhecem.

E terminou sorrindo: — No tempo do Rio pequeno, tudo era longe, hoje que o Rio é essa imensidão, tudo é perto.

Conselho Nacional de Educação

Sob a presidência do Sr. Conselheiro Cesário de Andrade, tendo como Secretário o Sr. Francisco Leitão, presentes os Senhores conselheiros Parrelas Horta, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Isaias Alves, José Martins Rodrigues, João Carlos Machado, Josué d'Afonseca, Raja Gabaglia, Leonel Franca e Jurandir Lodi, realizou o Conselho Nacional de Educação a 1ª. sessão da 2ª. Reunião Extraordinária de 1947. Lida a ata da sessão anterior, foi a mesma aprovada sem restrições.

EXPEDIENTE — Leitura de pareceres.

Ainda no Expediente, foi aprovada uma indicação do Prof. Cesário de Andrade, no sentido de que, durante a ausência do Prof. Reinaldo Porchat, fosse aquele conselheiro substituído, na Comissão de Legislação, pelo Prof. João Carlos Machado.

ORDEM DO DIA — Havendo a Casa, por proposta do Prof. Cesário de Andrade, dispensado o interstício regimental, entrou em discussão e foi unanimemente aprovado o parecer nº 155, da Comissão de Legislação, concluído favoravelmente a consulta do Sr. Reitor da Universidade de

Pórtio Alegre no sentido de regulamentar a matrícula da aluna Dra. Pizze Porto na Faculdade de Filosofia da mencionada Universidade.

DR. COSTA MOREIRA

CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 -
6º andar. - Fone: 22-6861. -
Residência: 25-0066

Reuniu-se o Tribunal Regional Eleitoral

Sob a presidência do desembargador Afrânio Costa, esteve reunido, ontem, o Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal.

Depois de lida e aprovada a ata da sessão anterior, passou o Tribunal ao julgamento do processo de duplicidade de inscrição eleitoral, que foi relatado pelo desembargador Souza Santos. O referido processo, no qual o processo de votação, foi convertido em diligência, devendo o seu julgamento prosseguir na reunião de sexta-feira próxima.

MÚSICA - BELAS ARTES - CONFERÊNCIAS TURISMO - CIRCOS E DIVERSÕES EM GERAL

ARTE TEATRAL

Chantage -- ou Medo !?

Cumprimos o gratíssimo dever de assinalar que o jovem escritor paulista marca com a mais linda das "pedrinhas brancas" a sua aparição na literatura teatral. Não há exagero algum nesta afirmativa, pois que, indubitavelmente, embora dizendo apenas decalcar uma noção de grande mestre, qual "O Medo", de Stephan Zweig, traçou os seus tipos com segurança, palpantes de vida, bem recortados nas suas silhuetas, e sobretudo arquitetou, com habilidade de homem de teatro com inatas qualidades para teatrólogo, toda uma trama bem urdida, especialmente pelas cenas entre cortadas. Esse, aliás para nós, o que há de mais impressionante no decorrer da peça, a que deu o autor o título de "Chantage", mas que, suponhamos, teria ficado melhor "Medo" dado que a atmosfera do pavor procurado pelo escritor austríaco domina toda a história. Inutil alongarmos na apreciação detida da beleza da peça de Vampyr (Otávio Augusto), pois que duvida não há de que fez o jovem e ardoroso escritor peça de legítimo valor, sendo desnecessários maiores elogios à sua pena e ao seu talento.

Os cenários foram muito bem procurados, assim a indumentária toda dos múltiplos personagens, sempre adequada, característica, expressiva.

Dos intérpretes, si Francisco Moncho e Antonio Marzullo têm papéis curtos e de pouco efeito, já Antonio Nobre, no Zelador, teve momentos, embora rápidos, para projetar bem a sua personagem.

Igualmente Cirene Tostes, que faz a Antonieia, merece uma boa referência, quanto o Sr. Veiga nos parece dever esforçar-se um pouco mais por detalhar e ressaltar bem o seu tipo, no Freltas.

Agradamos positivamente Sarah Nobre que, com satisfação vimos, depois de alguns anos, a conduzir-se tão bem, especialmente com a justa compreensão da personagem caninha, que faz, tornando impressionante essa mulher que é o "pivot", a desenhadora da atmosfera de "medo", que, desde o início da peça se desencadeia turbilhonante! Antes, pois, de saudarmos a intérprete principal, Sra. Maria Sampato, lançamos o nosso mais vivo e sincero aplauso à artista Sarah, que tem tão feliz oportunidade de provar que é sempre uma artista de valor.

Referir-nos-emos ao ator Delorges, para nós revelação de primeira e de empresário, quando de torna exílio, tanto já o apreciávamos e o julgávamos capaz de maiores interpretações. Dizendo que com a maior simpatia acompanhamos e apreciamos todo o seu trabalho nesse reflectido, calmo, seguro advogado, já na sobria movimentação, já nas inflexões e no sublinhar das cenas, cremos tributar ao estimado artista a nossa impressão de pleno aplauso.

Por último, Maria Sampato, de quem vimos acompanhando as mais desenhadas criações, em figuras melgas, quanto em personagens áspersas: — a sua Irene, tão humana, faltou um nada de mais fundamental marcado, notadamente na cena final, pois que (pensamos, talvez em erro) que a consumada artista deveria de com mais alma, fremito, surpresa, mobilidade histriônica, por certo, acompanhar a narrativa do infeliz Alfredo. Com esse reparo, que ainda mais diz da nossa admiração pela aplaudida comedianta, de todo o coração queremos deixar patente o quanto ainda (sempre a nosso ver) poderia ter sido mais arrebatadora na sua última criação, que todas as noites, é saudada pela plateia sempre numerosa, que acorre ao Fenix com os mais francos aplausos aos quais prazerosamente juntamos os nossos, e bem sinceros.

Escrivemos: "e, por último"... Acaso, não esqueçamos uma artista, aquela que encarnou a Tezephia? Certo que sim, pois Nana May foi inextinguível de candura, de timidez infantil, de garriidade de menina, quanto de obediente filha do casal, transformando-se admiravelmente em pequenina colegial, pondo, enfim, uma nota de profunda amargura, junto à sadia inocência da personagem, em toda aquela trama de Vampyr, por que a peça tivesse, e em tão tamanha torção, o encanto das cousas puras, o enlevo suave das almas em formação, permitindo ao autor da novela, assim ao jovem e talentoso teatrólogo, tão belo fecho, como que a chegada da bo-

nança após a borrasca atenuada!...

YANKO
SOCIEDADE DE MÚSICA DE
CAMARA DA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

A Sociedade de Música de Camara da Escola Nacional de Música, comunica aos Srs. associados que fará realizar o seu próximo concerto no dia 31 do corrente, sábado, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO E INTERPRETAÇÃO

(Vera Janacopoulos)

Comerço breve as aulas de Curso de "Aperfeiçoamento e Interpretação na Escola Nacional de Música. Quanto à primeira série — Cursos Extraordinários a professora Vera Janacopoulos dará às terças e sextas-feiras, às 17 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da seguinte forma:

Junho: 3, 6, 10, 13, 17, 20, 24 e 27.
Julho: 1.
Agosto: 1, 5, 8, 12, 22, 26 e 29.
Setembro: 2.

As oito primeiras aulas, versarão sobre canções populares de todos os países, com excepção da Espanha e das canções francesas do Século XVII a XVIII; as seis aulas seguintes, sobre compositores franceses, de César Franck aos nossos dias; as quatro aulas restantes sobre música espanhola, inclusive a música popular.

1º RECITAL "VALORES NOVOS" NA A. B. I.

Proseguindo nas realizações dos recitais da temporada de 1947, do Departamento Cultural, a comissão de música da A. B. I. apresentará no dia 26, às 21 horas no auditório, as jovens recitalistas Salomé Zelgarnik, pianista e a talentosa cantora Lily Politano. Os convites podem ser procurados na secretaria da A. B. I.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Olerias — Varizes — Eczemas — Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE 10.000
RUA DA QUITANDA, 26

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98-das 13 às 19

Aprovada a lei sobre a nacionalização dos transportes

LONDERS, 21 (A.F.P.) — A Câmara dos Lords aprovou, em votação simbólica, a lei sobre a nacionalização dos transportes.

Banco das Comunicações e Transportes S.A.
(Em organização)
A PRAÇA

Os fundadores do Banco das Comunicações e Transportes S. A. (em organização) comunicam à praça a não constituição do referido Banco por não ter sido seu capital integralmente subscrito, como preceitua o art. n.º 43 do Decreto-lei número 2.627 de 26-9-1940 e convidam os seus subscritores a comparecerem em sua sede provisória, à Rua Visconde de Inhaúma, 111-1.º andar, nesta Capital, para resolverem sobre a forma de recebimento dos depósitos efetuados, que se acham nos bancos em conta corrente bloqueada.

Fundadores:
Roberto Faustino Ramos.
Vicente Ferrer de Castro Leal.
José Francisco Howat Gusmão.

Rádioeducação

A rádioeducação no Japão

A emissora central de Tóquio, desde 1931, organiza audições educativas, destinadas a completar a instrução dada nas escolas, para despertar o interesse dos alunos para os estudos e para elevar-lhes a moral.

A rádio-escola transmite para as escolas primárias e secundárias lições de: Línguas, ciências naturais, geografia, história e música.

Os professores de línguas devem conhecer os países cujos idiomas pretendam ensinar pelo rádio.

Os escolares rádio-ouvintes são orientados por folhetos distribuídos antecipadamente.

As estações secundárias de Tóquio, Osaka e Nagoya destinam-se exclusivamente às emissões educativas.

Assim, segundo a Corporação Radiofônica Japonesa, os programas de quase todas as estações nipônicas, em 1933,

compreendiam, em média, 36% de educação social.

Em 1935, foram organizados 398 programas rádio-escolares. Mas, pelo seu elevado nível artístico e literário, pode-se dizer que a rdiodifusão ali não tem outra finalidade senão educar o povo.

Pela manhã, há a "Hora da Ginástica", transmitida duas vezes por dia para os adultos e uma vez para as escolas.

Naquele ano, reuniam-se nas praças públicas homens e mulheres para fazer ginástica, chegando, às vezes, a somar vários milhões de ginastas.

As irradiações religiosas explicativas são, outrossim, muito comuns.

Cursos de línguas estrangeiras, como inglês, francês e alemão, são seguidos com muito proveito.

Em 1936, havia no Japão 10.000 escolas equipadas com aparelhos receptores e 3 mil.

Para estudar a posição dos "rebeldes" trabalhistas

LONDRES, 21 (U. P.) — Anunciou-se que os parlamentares trabalhistas, em reunião privada na Câmara dos Comuns, hoje, travaram uma discussão de duas horas sobre a posição dos "trabalhistas rebeldes", que, em número de 73, votaram contra o governo na questão do recrutamento militar em tempo de paz.

Os trabalhistas leais exigiram a observância das normas sobre a fidelidade partidária, o que regularia na expulsão dos membros que flagrantemente desobedecem as ordens do Partido. Depois de acalorado debate, contudo, essa moção foi derrotada.

Em 1940 havia no Japão, providas de aparelhos de rádio, 26 mil escolas primárias e 3 mil escolas secundárias, com respectivamente 11 milhões e 1.300.000 alunos.

Nesse ano foram transmitidos 3 mil programas rádio-escolares (Duração média: 30 minutos).

A seguir: "O melhor programa de educação musical."

tamento militar em tempo de paz

Os trabalhistas leais exigiram a observância das normas sobre a fidelidade partidária, o que regularia na expulsão dos membros que flagrantemente desobedecem as ordens do Partido. Depois de acalorado debate, contudo, essa moção foi derrotada.

Em 1940 havia no Japão, providas de aparelhos de rádio, 26 mil escolas primárias e 3 mil escolas secundárias, com respectivamente 11 milhões e 1.300.000 alunos.

Nesse ano foram transmitidos 3 mil programas rádio-escolares (Duração média: 30 minutos).

A seguir: "O melhor programa de educação musical."



Lloyd Brasileiro

TELEFONES
ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 222. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 222. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44-46. Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 222. Tel. 23-3780
ARMAZÉM A/B — Tel. 23-1771 e 23-3447
ARMAZÉM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZÉM 12 — Tel. 43-0296
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2446

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CTE. CAPELA"

2.406 toneladas deslocamento
Sairá no dia 24, às 10 horas, para:
SALVADOR — ILHAUS

"D. PEDRO II"

10.000 tons. de deslocamento
Sairá no dia 31 do corrente, às 10 horas, para:
SALVADOR — RECIFE

"D. PEDRO I"

10.000 tons. deslocamento
Sairá a 6 de junho, às 16 horas, para:
SALVADOR — RECIFE

"PARÁ"

5.200 tons. de deslocamento.
Sairá dia 1.º de junho, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELÉM

"CTE. RIPPER"

5.200 tons. de deslocamento
Sairá no dia 7 de junho, às 9 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELÉM

"DUQUE DE CAXIAS"

7.656 toneladas deslocamento, sairá brevemente, para:
VITÓRIA — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOAATIARA — MANAUS.

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"MURTINHO"

1.609 tons. desloca.
Sairá dia 28 do corrente, às 30 horas, para:
SALVADOR — ARACAJU — PENEIRO

"PYRINEUS"

Sairá a 28 do corrente, para:
VITÓRIA — CARAVELAS

"FARRAPO"

Sairá no dia 23 do corrente, para:
VITÓRIA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

Recebe cargas em frigoríficos

S U L

"GOIAZLOIDE"

Sairá no dia 3 de junho, para:
RIO GRANDE — P. ALEGRE

Recebe cargas em frigoríficos

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EU R O P A

ALTE. ALEXANDRINO

Sairá brevemente, para:

SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXOES — GIBRALTAR — GENOVA — NAPOLES

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

A M É R I C A D O N O R T E

"RIO BRANCO"

(CARGUEIRO)

Sairá no dia 25 do corrente, para:

VITÓRIA — TRINIDAD — NEW YORK

"CANTUÁRIA"

12.000 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 5 de junho, às 14 horas, para:

SALVADOR — RECIFE — TRINIDAD — NEW YORK

"CTE. PESSOA"

(CARGUEIRO)

Sairá no princípio de junho, para:

VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TRINIDAD — NEW YORK



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, N.º 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

ARAATIMBÉ
Sairá para:
BAHIA — MACÉIO — RECIFE — CABEDELO

ITAQUICE
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

ITAIMBE
Sairá para:
BAHIA — MACÉIO — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELÉM

SERVIÇO DE CARGUEIROS

ARAATIA
Sai segunda-feira, 26 do corrente, para:
RECIFE — FORTALEZA — CANOICIM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Alôres pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camarás frigoríficas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobrelôja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 30 — 1.º ANDAR
NITERÓI — R. Benjamin Constant n.º 171, Tel. 5706

TELEFONES:
7-3268 — 23-1297 e 23-8852

ARMAZÉM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-8072 — 43-3374 — 43-3449
ARMAZÉM 16-A, DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

Cartório do 1º Ofício — Edital de praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do prédio sito à Rua Maia Lacerda n.º 44, esquina da rua Collina, sendo 16/20 avos, gravados com a cláusula de usufruto e o restante 4/20 avos, pertencente a José Rodrigues da Silva, Crespo e outros. — O Dr. Thiago Ribeiro Ponte, Juiz substituto em exercício na 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, etc. Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 20 dias, virem ou dele notícia tiverem, que no dia 10 de Junho próximo, às 16 horas, no local do imóvel o Porteiro dos Auditórios, deste Juízo, trará a público praça de venda e arrematação do prédio acima mencionado, que foi avaliado pela forma seguinte: "Prédio assobradado à rua Maia Lacerda n.º 44 esquina da rua Collina, tendo na frente 3 mezaninos gradeados e 3 portas com sacadas de grades de ferro; na fachada da rua Collina, 6 mezaninos gradeados e 7 portas com sacadas de grades de ferro; entrada ao lado esquerdo; é construído de pedra, cal e tijolo com portais de cantaria, feito de platibanda, coberto de telhas tipo francesa; mede de frente 11mts e 10 cts; por 11ms e 76 cts, de fundos, tendo em seguida, um puxado medindo 13 de extensão 4mts e 90 cts, por 5mts e 50 cts, de largura segundo, um segundo corpo medindo 10mts e 70 cts, de largura por 6mts de fundos e outro puxado com 11mts, de extensão por 5mts e 20 cts de largura. O prédio divide-se em 9 quartos, corredor forrados e assoalhados, cozinha e privada ladrilhadas; no porão, em 7 quartos forrados e assoalhados, corredor, cozinha e privada ladrilhadas. — O prédio precisa de consertos e limpeza; está edificado no alinhamento das ruas em terreno murado nas partes não edificadas medindo, esse terreno, 10mts e 70 cts, de frente por 29mts e 60 cts, de extensão, confrontando no lado direito com a rua Collina, no esquerdo com o prédio n.º 40 e, nos fundos com o terreno do prédio que faz frente para a rua Collina n.º 10. — Dado aos a este prédio e seu respectivo terreno o valor de Cr\$ 180.000,00, sendo quinze vigésimas sextas partes, pertencentes ao espólio, avaliadas em Cr\$ 75.000,00. E quem o mesmo prédio e respectivo terreno pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local retro designado, ficando todos os clientes de que a arrematação é feita com dinheiro a vista ou mediante fiança idônea, encontrando-se o processo da Subrogação referente ao dito prédio, no Cartório do 1º Ofício da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será afixado no lugar de costume pelo Porteiro dos Auditórios que lavrará a competente certidão, na forma da lei e do que se extrair das cópias para publicação no Diário da Justiça e na imprensa diária. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 dias do mês de Maio do ano de 1947. — Eu, Antônio Azevedo Gonçalves, escrivão juramentado, datilografado. — Eu, Fernando Antônio de Faria Sobrinho, Escrivão substituto em exercício, subscrevo: Thiago Ribeiro Ponte, (Estava devidamente selado) de conformidade com a lei. — Está conforme — O Escrivão substituto em exercício — Fernando Antônio de Faria Sobrinho.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVIL

Edital de citação de Ernesto Rodrigues Quaresma, requerido por Graciano Alves Lopes e outros, nos autos da ação Ordinária em que move a Ernesto Rodrigues Quaresma, com o prazo de 60 dias, na forma abaixo: — O Doutor Xenocrates Calmon de Aguiar, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civil do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER que por este Juízo e cartório do escrivão Aloysio Francisco Spínola e Castro, se processam uns autos, nos quais são autores Graciano Alves Lopes e Clemente Rodrigues Laranjeira, cujo teor da petição inicial é a seguinte: — Petição de fls. 2. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civil. Graciano Alves Lopes e Clemente Rodrigues Laranjeira, portugueses, casado, do comércio, residentes, respectivamente, à Rua Monteiro da Luz n.º 467, e Rua Imbuissu n.º 20 c. II, que eram os únicos sócios da firma Lopes e Laranjeira, querem propor, como de fato, propõem, a presente ação ordinária contra Antonio Francisco dos Santos, português, casado, comerciante, estabelecido à Estrada do Areal n.º 1.102, Gabriel Habibi, árabe, casado, comerciante, estabelecido à Rua da

Alfandega n.º 336, e Ernesto Rodrigues Quaresma, português, casado, comerciante, encontrado à Rua E, digão, à Estrada do Areal n.º 1.102, pelos motivos e para os fins que passam a expor: 1.º — que os A.A. então lavrando parte da firma Lopes e Laranjeira, por instrumento público lavrado nas notas do 11.º Ofício — Tabelião Milanez — em 5 de janeiro de 1940, venderam com reserva de domínio ao R. Antonio Francisco dos Santos, o estabelecimento de padaria sito à Estrada do Areal n.º 1.102, antigo 818, pelo preço de Cr\$ 130.000,00, sendo Cr\$ 10.000,00 à vista e Cr\$ 120.000,00 em prestações representadas por notas promissórias, no total de cinquenta e sete, sendo que essa importância foi dividida entre os dois sócios, ora A.A. recebendo cada um, determinado número de promissórias para se cobrarem, no prazo, do valor do estabelecimento, vendendo, em partes iguais; 2.º — que, no dito instrumento, ficou convencionado que, paga a última promissória, os A.A. passariam, cadendo, ao R. Antonio Francisco, o contrato de arrendamento, contrato esse que a firma Lopes e Laranjeira havia firmado com a firma Habibi irmãos, os quais são sucessores do réu Gabriel Habibi, conforme instrumento público lavrado nas notas do 16.º Ofício — Tabelião Alvaro Borgetti Teixeira — em 7 de dezembro de 1938, com o prazo de 7 anos, a terminar em 31 de dezembro de 1945. — 3.º — que, em 30 de novembro de 1942 — por ação executiva movida pela 14.ª Vara Civil, Augusto Antonio da Silva, penhorou os bens encontrados no estabelecimento do réu Antonio Francisco; bens esses que foram vendidos pela firma Lopes e Laranjeira com reserva de domínio, sendo que o arrematante dos bens foi o Dr. Miguel Nasse, pessoa do réu Habibi, parente até, digo, seu até; 4.º — Que, não cumprido o réu Antonio Francisco os compromissos assumidos no contrato de venda do estabelecimento sito à Estrada do Areal n.º 1.102, a firma Lopes e Laranjeira, pelo Juízo da 1.ª Vara Civil, requerendo-lhe uma ação de reintegração de posse, tendo sido julgada improcedente, porque a respeitável sentença julgada duvidosa a situação para conceder a reintegração pleiteada, sendo o fato que a mesma sentença da vida levantava, sobre ter a firma, e o A.A. Antonio, digo, A.A. portanto, direito a receber a importância a que se referia os títulos (promissórias); 5.º — que não logo foi confirmada a sentença pelo Egrégio Tribunal de Apelação; o R. Antonio Francisco fechou o estabelecimento padaria, fez entrar em obras o prédio, e reabriu-o já então em nome do R. Ernesto Rodrigues Quaresma; 6.º — que o A. pelo 2.º Ofício do Registro de Títulos documentos, fez notificar o réu Gabriel Habibi para ciência de que o contrato de locação (dot. n.º) estava em vigor, que deveria Habibi continuar a extrair os recibos em nome da firma Lopes e Laranjeira, e essa notificação era feita em 28 de dezembro de 1945, quando estava em pleno vigor o Decreto-lei n.º 6.739 de 26 de julho de 1944, e o contrato de locação (dot. n.º) n.º 7.º — que o réu Gabriel Habibi em 9 de janeiro de 1946, respondeu a notificação (dot. n.º) alegando que não era obrigado a respeitar o contrato, apesar dos termos incisos do art. 7.º do Decreto-lei n.º 6.739 e apesar de não ter rescindido o contrato, digo, o mesmo, por ação própria em locação ao R. Antonio Francisco ou ao R. Ernesto Rodrigues Quaresma, ainda em vigor o contrato com a firma Lopes e Laranjeira; 8.º — que, de tudo isso, se evidencia a existência de uma sociedade de fato, entre os três R.R. sucessores da firma individual de Antonio Francisco dos Santos, a qual responderá pelo passivo desta; ou a existência de simulação em que o R. Quaresma, credor hipotecário do R. Francisco, auxiliado por Habibi, procura prejudicar os A.A. havendo, portanto, fraude, contra o A.A. pois que os segundos R.R. estão procedendo de má fé, o que estabelece, entre todos os R.R. a solidariedade por força da lei (art. 109º do C.C.) e como, conforme títulos justos, os A.A. são credores do réu Antonio Francisco da importância de Cr\$ 84.000,00 sendo Cr\$ 47.000,00 pertencente ao A. Graciano e Cr\$ 37.000,00 ao A. Clemente, requerem os A.A. a V. Exa. se dignar mandar citá-los para que paguem a dívida comum, sendo a ação julgada afinal procedente, reconhecendo aos A.A. o direito de cobrança de todos os de cada um em separado, a totalidade da dívida, juros, custas e honorários de advogado, ressaldando-se aos R.R. o direito de abater do principal qualquer importância que tenham pago pelos A.A. e fundada no contrato de compra e venda com reserva de domínio. Protesta-se por prova testemunhal, depoimento pessoal dos R.R. exames periciais e dá-se a presente o valor de Cr\$ 88.000,00. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1947. p.p. Oscar Pereira dos Santos, adv. insc. 4.089. Despacho de fls. 2.A., a conclusão. Rio 13-2-947. (a) N. R. Alves. — Petição de fls. 62. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Civil. Graciano Alves Lopes e outros, nos autos da ação ordinária que ajuizou contra Antonio Francisco dos Santos e outros, não tendo sido encontrado o réu Ernesto Rodrigues Quaresma, cujo destino se ignora requer a V. Exa. se dignar mandar citá-lo por editais. P. Deferimento. Rio, 31 de março de 1947. p.p. Oscar Pereira dos Santos, adv. insc. 4.089. — Despacho de fls. 62. N. A. 1-4-47. (a) X. Calmon. — Despacho de fls. 68v. Fls. 62. Ante a certidão de oficial, cite-se por edital com o prazo de 60 dias: — Rio, 30-4-47. (a) X. Calmon. — Em virtude do acima transcrito mandou o MM. Dr. Juiz expedir edital, digo, expedir edital de citação, a terceiros interessados, para ciência das petições e despachos transcritos, e, outrossim, para ciência de que a sede deste Juízo

No momento toda a Nação reclama o aumento da produção industrial e agrícola

POR ISSO A CETEX DEIXA DE ATENDER AS PROVIDÊNCIAS INDUSTRIAIS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO

Respondendo ao ofício que o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro lhe enviou, o Sr. Guilherme da Silveira Filho, presidente da Comissão Executiva Têxtil, assim se manifestou em ofício datado de 16 do corrente:

"Senhor Presidente: Tenho a honra de acusar o recebimento do ofício n.º 36/47, datado de 5 do corrente mês, acompanhado de uma cópia do outro ofício desse mesmo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, o de n.º 35/47, dirigido ao Presidente e demais Diretores do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem desta Capital, cujos textos aqui transcrevemos: "Ofício n.º 36/47 — Exmo. Sr. Presidente da Comissão Executiva Têxtil — NESTA — EXCELENTÍSSIMO SENHOR: O Sindicato acima titulado vem à presença de V. Exa. trazer ao vosso conhecimento o ofício dirigido ao Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, depois de tomarmos conhecimento dos termos dos memoriais enviados ao Sr. Presidente da República, pelos quais aquele Sindicato e o seu congêneres de São Paulo retiraram os seus representantes da Comissão Executiva Têxtil, por considerarem não mais estar em vigor a lei de Mobilização Industrial. Dec. 6.688 — de 13-7-44. Em anexo, uma cópia do ofício que dirigimos ao Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro. Atenciosas saudações. (Ass.) ROBERTO VAZ DA COSTA, Presidente."

OFÍCIO DIRIGIDO AO SINDICATO PATRONAL

"Ofício n.º 35/47 — Rio de Janeiro, 3 de maio de 1947 — Exmo. Sr. Presidente e demais Diretores do Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro — Nesta — Excelentíssimos Senhores — Após tomarmos conhecimento dos termos dos memoriais pelos quais o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro e o seu congêneres de São Paulo retiraram os seus representantes da Comissão Executiva Têxtil, por considerarem não mais estar em vigor a lei de mobilização industrial e informados de que, por idêntico motivo, os referidos órgãos patronais comunicaram aos seus associados haver cessado a obrigação da fabricação e entrega do pano popular decorrente do convênio têxtil, vimos solicitar de VV. Exas. o seguinte:

- a) confirmar a este Sindicato oficialmente as resoluções acima referidas, para que, sobre o assunto, possamos nos dirigir ao Exmo. Sr. Ministro do Trabalho;
 - b) endereçarem VV. Exas. às fábricas filiadas ao Sindicato que dirigem comunicação de que, por não mais vigorar o Decreto-Lei 6.688, de 13 de julho de 1944, deverão fazer cessar imediatamente o trabalho noturno das mulheres e de menores de 18 anos, transferindo para a turma diurna os trabalhadores que, em decorrência do decreto acima citado, estão ainda obrigados a horário noturno;
 - c) providenciarem com urgência a assinatura dos contratos coletivos de trabalho, previstos na Consolidação das Leis do Trabalho, para que a jornada diária possa ser prorrogada em caráter permanente de 8 para 10 horas.
- Na expectativa de uma breve resposta de VV. Exas., valemo-nos do ensejo para apresentar-lhes as nossas atenciosas saudações. Pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro. (Ass.) ROBERTO VAZ DA COSTA — Presidente."

PARECER DO ASSESSOR JURÍDICO DA CETEX

Submetido o assunto à consideração do Assessor Jurídico desta Comissão, foi por ele extraído o seguinte parecer:

à Rua D. Manoel 29-31-5.º andar, do Palácio da Justiça. Este edital será publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos nove dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Walter Leitão, escrivão substituto, subscrevo: (a) Xenocrates Calmon de Aguiar. — Está conforme. — O escrivão substituto, Walter Leitão.

Empresa de Terras "Conselheiro Prado" (Norte do Paraná) S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

TERCEIRA CONVOCAÇÃO

Não se tendo realizado a Assembleia Geral Extraordinária (com segunda convocação) convocada para o dia 18 (dezenesseis) do corrente, por falta de número legal, são convocados os Srs. Acionistas da Empresa de Terras "Conselheiro Prado" (Norte do Paraná) S. A. para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 27 (vinte e sete) de maio de 1947 (mil novecentos e quarenta e sete), à Rua México n.º 45 (quarenta e cinco), 9.º (nono) andar, às 15 (quinze) horas, a fim de tratar da transferência da sede da 5.ª eleição para a Capital do Estado de São Paulo, na conformidade da indicação e proposta de vários acionistas. Nos termos do artigo 101, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, a Assembleia se instalará em terceira convocação, com qualquer número de capital presente. Rio de Janeiro, 17 de maio de 1947. — A Diretoria.

SOLICITADAS PELO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO — O PARECER DO ASSESSOR JURÍDICO DA CETEX

"O ofício n.º 36/47, em exame, foi motivado pelos memoriais dos Sindicatos das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro e de São Paulo, datados, respectivamente, de 8-4-47 e 7-4-47.

Nas alegações contidas nesses dois documentos, encontrou o Sindicato dos Trabalhadores razões para pleitear as várias medidas enumeradas no seu já citado ofício. Mas, a verdade é que, da leitura atenta que fizemos dos dois memoriais, não nos foi possível descobrir uma só razão de ordem jurídica ou legal que justifique as atitudes nêles assumidas, pretendendo considerar terminada a mobilização industrial. No sentido de orientar o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro sobre o assunto, e a fim de dirimir dúvidas que futuramente possam surgir, opinamos dever a CETEX, em resposta, ponderar o seguinte:

1.º) — Que a Constituição de 18 de setembro de 1945, no seu artigo 146, admite que "a União poderá, mediante lei especial, intervir no domínio econômico e monopolizar determinada indústria ou atividade. A intervenção terá por base o interesse público e por limite os direitos fundamentais assegurados nesta Constituição";

2.º) — Que o Decreto-Lei n.º 4.657, de 4 de setembro de 1942 (Lei de introdução ao Código Civil Brasileiro) no seu artigo 2.º, parágrafo 1.º, determina que a lei posterior só revoga a anterior "quando expressamente o declare, quando seja com ela incompatível ou quando regule inteiramente a matéria de que tratava a lei anterior";

3.º) — Que o Decreto-Lei n.º 8.363, de 13 de dezembro de 1945, embora revogasse alguns artigos da Lei de Mobilização Industrial, reafirma, em um dos seus "consideranda", a necessidade da sua continuação;

4.º) — Que, finalmente, tendo em vista os fundamentos de ordem constitucional e legal acima enumerados, que não deixam dúvidas quanto à vigência do Decreto-lei número 6.688, de 13 de julho de 1944, excetuadas somente as disposições contidas nos artigos revogados pelo Decreto número 8.363, esta Comissão Executiva Têxtil considera em pleno vigor a LEI DE MOBILIZAÇÃO INDUSTRIAL, e, por conseguinte, inatendíveis as providências solicitadas no referido ofício sobre a modificação no regime de trabalho, as quais só poderão vir a ser alcançadas quando uma nova lei ordinária revogar os artigos 8.º, 9.º e 10.º, reguladores da matéria. E o que nos parece."

O MOMENTO EXIGE TRABALHO E PRODUÇÃO

Transmitindo a Vossa Senhoria os termos claros desse parecer, que não deixam dúvida sobre a impossibilidade de efetivação das providências pretendidas, quero ainda lembrar a esse Sindicato quão graves seriam os prejuízos e inconvenientes que decorreriam da paralisação repentina do trabalho noturno das mulheres e de menores de 18, maiores de 16 anos, na Indústria Têxtil.

Pelo Serviço de Estatística desta Comissão está calculado em 234.864 o número de operários em serviço nas fábricas de tecidos do País. Pois bem, pelo mesmo Serviço de Estatística, ficou também apurado que desses 234.864, 104.322 são mulheres e 40.602 menores.

E' forçoso concluir, tendo em vista os dados coligidos, que a modificação do regime de trabalho pretendida viria a causar uma queda imediata de cerca de 30% na atual produção, isto justamente no momento em que, com energia, toda a Nação reclama o aumento da produção industrial e agrícola.

Válho-me da oportunidade para apresentar a Vossa Senhoria as minhas atenciosas saudações."

PEQUENA CRUZADA

INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES

Com a presença do vice-Presidente da República, Senador Nereu Ramos, do Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, autoridades, sócios, amigos e benfeitores, a Pequena Cruzada de Santa Terezinha do Menino Jesus fará inauguração, no próximo sábado, dia 24 do corrente, às 8 horas, sua sede à Avenida Epitácio Pessoa, 1.960. O ato que terá caráter festivo, será iniciado por missa celebrada por D. Jaime Câmara, verificando-se, em seguida, a inauguração das diversas dependências da sede pelo Senador Nereu Ramos. A direção da Pequena Cruzada de Santa Terezinha do Menino Jesus convida os sócios, amigos e benfeitores do movimento a honrarem com sua presença as festividades de inauguração da sua sede.

Otica Moderna

Artur Jacinto Rodrigues

Matriz: 7 DE SETEMBRO 47

Sucursal: RUA MÉXICO, 98-C

RIO DE JANEIRO

Extensão de base territorial

O Sr. Morvan Dias de Figueiredo, Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, atendendo ao que foi requerido, assinou a carta de apostila, que estendeu a base territorial do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Publicidade de São Paulo.

Dissídio coletivo do pessoal da Santa Casa

O Tribunal Regional do Trabalho, Julgou ontem, o agravo interposto pelo Sr. José Julio Pereira e outros, contra a decisão do presidente dessa mesma Tribunal, tornando nulo o processo de dissídio coletivo suscitado pelos empregados da Santa Casa da Misericórdia, em virtude de ter sido ele instaurado por particulares e não por órgão sindical, como manda a lei. Os Juizes do Tribunal Regional do Trabalho, julgando o agravo, confirmaram o ato do presidente.

QUE BELEZA... PARA CONSEGUIR

COPIAS

A MÁQUINA AO MIMÉGRAFO

A COPIADORA (MARCA REGISTRADA)

RUA DA QUITANDA, 97

Tels. 23-5155 e 23-5232

especialidade em cópias de Correspondência em inglês, francês, italiano e alemão. Mantemos uma seção técnica de CÓPIAS FOTOSTÁTICAS E HELIOGRÁFICAS. Entregas rápidas. Processo moderno




Brasil e Argentina mediadores para a terminação da guerra civil no Paraguai

que todos aspiram viver e florescer, conservando abertas as fronteiras das pátrias, numa permuta perene de idéas e proventos do trabalho humano, numa renovação continuada de entendimentos. Nesse convívio, todos se entendem, por ~~que~~ o campo

quer raça e de qualquer crença tem encontrado sempre, para o seu labor de boa vontade, os meios de levar existência digna e honrada, ao amparo da lei e da justiça. Nos moldes democráticos de nossas constituições estabelecemos uma família de povos

dito brasileiro congelado na Inglaterra fez com que os compradores de títulos se desinteressassem dos mesmos.

que tudo que foi previsto em nosso plano. Os mais destacados especialistas concordam conosco, dispendo-se a colaborar com o Serviço, facilitando-nos os meios para a formação de

tem. Estamos estudando com um arquiteto especialmente contratado para isso, o tipo de hospital de construção mais barata possível, variando de acordo com a zona onde será

ção, a assinar os convênios com as Secretarias de Saúde municipais e estaduais para a execução imediata do plano nacional de combate à tuberculose.

O Professor Rafael de Paula e Souza, Diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, faz esclarecimentos necessários

que tudo que foi previsto em nosso plano. Os mais destacados especialistas concordam conosco, dispendo-se a colaborar com o Serviço, facilitando-nos os meios para a formação de

tem. Estamos estudando com um arquiteto especialmente contratado para isso, o tipo de hospital de construção mais barata possível, variando de acordo com a zona onde será

ção, a assinar os convênios com as Secretarias de Saúde municipais e estaduais para a execução imediata do plano nacional de combate à tuberculose.



técnicos e de auxiliares, bem como para a melhor adaptação dos hospitais ora existentes.

tem. Estamos estudando com um arquiteto especialmente contratado para isso, o tipo de hospital de construção mais barata possível, variando de acordo com a zona onde será

ção, a assinar os convênios com as Secretarias de Saúde municipais e estaduais para a execução imediata do plano nacional de combate à tuberculose.

LONDRES, 21 (U. P.) — Os títulos ferroviários brasileiros melhoraram hoje no

dito brasileiro congelado na Inglaterra fez com que os compradores de títulos se desinteressassem dos mesmos.

que tudo que foi previsto em nosso plano. Os mais destacados especialistas concordam conosco, dispendo-se a colaborar com o Serviço, facilitando-nos os meios para a formação de

SOCIEDADE

TEATRO

cinema

INIVERSARIOS

Dr. Astolfo Serra — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício do Dr. Astolfo Serra, Juiz do Superior Tribunal do Trabalho, figura de proeminência nos círculos sociais e da imprensa brasileira.

Durante longo tempo, antes de ser convidado para aquele alto posto, exerceu as funções de Diretor de Publicidade e de Turismo e da Substituição Recombinável da Central do Brasil e foi Diretor do Departamento Nacional do Trabalho.

Jornalista consagrado, intelectual de recursos vastos, orador emérito, o ilustre aniversariante, que goza de largo prestígio em nossa sociedade, será alvo hoje das manifestações de apreço e simpatia de seus inúmeros amigos e admiradores.

Rômulo da Silva — É com íntimo jubilo que assinalamos a passagem, na data de hoje, do aniversário natalício do jovem publicista Rômulo da Silva, dedicado e competente redator da Seção de Publicações do Conselho Nacional de Geografia.

O aniversariante, que tem colaborado, assiduamente neste matutino, prepara uma completa biografia de Teodoro Sampaio, o maior indianista brasileiro. Receberá, de certo, muitas felicitações de seus amigos e admiradores.

Senhorinha Yvone Penha — Registramos o natalício, hoje, da Senhorinha Yvone Penha, que muito se vem distinguindo como estudiosa aluna do Ateneu São Luiz.

José Nunes Braz — Transcorre hoje, o aniversário natalício do nosso confrade José Nunes Braz, redator da Rádio Mauá, e funcionário técnico do Ministério do Trabalho.

FAZEM ANOS HOJE

Sr. Giuseppe D'Elia Neto — Transcorre hoje, o aniversário natalício do Sr. Giuseppe D'Elia Neto, funcionário da Contabilidade desta matutino, filho do Sr. Eugênio D'Elia, distribuidor da GAZETA DE NOTÍCIAS, e de sua Exa. esposa D. Ana Tereza Rodrigues.

Por esse motivo, o distinto aniversariante receberá inúmeras felicitações dos seus amigos e companheiros de trabalho.

SENHORAS

D. Helena Régis da Cunha Melo, canda com o Dr. José Tavares da Cunha Melo, magistrado em Santa Catarina.

D. Olga Machado Truda, viúva do Sr. Leonardo Truda.

D. Elvira Stephan, esposa do Sr. Ciro Stephan, comerciante.

SENHORES

Almirante Carlos Augusto Gaston Lavigne.

Sr. Alberto de Andrade Quel, roz.

Dr. Frederico Cúrio de Carvalho, funcionário aposentado do Ministério da Guerra.

Dr. Olavo Redig de Campos, engenheiro, arquiteto.

Sr. Antônio de Queiroz Lima.

Sr. Mário Martins, nosso confrade de imprensa.

Sr. Amauri de Melo Alvim, do Departamento Social da Light.

Sr. Jerônimo Henriques de Lima, do Banco Português do Brasil.

Dr. Arlindo de Aguiar.

Sr. Osvaldo Lopes, funcionário da A. B. I.

Sr. Jefferson Ávila, nosso confrade de "O Globo".

Dr. Camilo Guerreiro, advogado.

Sr. Mário Guaraná de Barros, conferente da Alfândega.

Dr. Flávio Pessoa, médico.

RADIO

Com grande surpresa foi recebida a nomeação da Sra. Magda da Gama Oliveira para diretora da emissora Rádio Ponto. Perde, assim, a PRD-5, o seu grande benfeitor e laborioso diretor, o "broadcaster" Matiel Pinheiro, com serviços assinalados na emissora da Prefeitura.

A nova diretora é cronista de rádio do "Diário de Notícias".

Com o título "O morto que não morria", Ghilaroni escreveu o seu gozadíssimo "Tancredo & Trancado", que irá ao ar no próximo domingo pela Nacional, como sempre às 19.30, com Brandão Filho, Apolo Correia, Ema Dávila e outros ao microfone.

Hoje é dia de Orlando Silva, o "cantor das multitudes". O magnífico intérprete dos nossos ritmos populares e sentimentais, voltará à onda da PRA-9, logo mais, às 21 horas, para oferecer aos escutas mayrinkianos as últimas sensações do seu grande repertório. Escutem-no...

Procedentes de Bocaiuva, só ontem, pela manhã, chegaram os escritores radiofônicos Celestino Silveira, Roberto Luiz, Berliet Júnior e Barcelos.

Os jornalistas que foram irradiar o eclipse estavam cansados da viagem, pois o avião que devia aterrissar ontem, voltara a Belo Horizonte, pelo mau tempo que reinava aqui no Rio.

Carlos Nunes Cairo, filho do Sr. Luiz Nicolau Cairo e da Sra. Carolina Custódio Nunes Cairo.

A cerimônia religiosa será celebrada, às 17.45 horas, no Mosteiro de São Bento.

Maria Cecília Balcão Elbas-Paulo da Barra Vieira — Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro, a cerimônia religiosa do casamento da Senhorinha Maria Cecília Balcão Elbas-Paulo da Barra Vieira, filha do Deputado José da Rocha Ribas e Exma. Senhora D. Guilhermina B. Rocha Ribas, com o advogado e jornalista Sr. Paulo de Barros Vieira, filho do Diretor do Expediente da Secretaria do Palácio do Catete, Sr. José de Araújo Vieira e Exma. Sra. D. Aurora de Barros Vieira e serão padrinhos, por parte da noiva, o Sr. José Libório Bulcão e Senhora e do noivo o Dr. Ivo Arruda e Senhora.

Monsenhor D. Rosalvo da Costa Régio, bispo de Mariana e Secretário Geral do Arcebispo do Rio de Janeiro, dará a bênção nupcial.

Servirão como testemunhas ao ato civil, que se realizará na residência dos pais da noiva, por parte da noiva, o Senador Joaquim Magalhães Barata e a viúva Joaquim Bulcão e o Sr. Mário Ribas e Senhora, e, por parte do noivo o Sr. José de Araújo Vieira e Sra. José da Rocha Ribas, e o Capitão Nogueira Vilas de Aguiar e Senhora.

Sr. Antônio Moreira Rocha — Realiza-se sábado, às 17 horas, na Matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, o casamento da Senhorinha Flávia de Oliveira Macedo, filha da viúva Alexandrina de Oliveira Macedo, com o Sr. Antônio Moreira da Rocha, filho do Sr. Olegário Manuel da Rocha e Sra. Amélia Moreira da Rocha. Após a cerimônia religiosa, os noivos seguirão em viagem de núpcias.

BODAS
Dr. Silvio Rogério Vanderlei-Sra. Maria da Penha Ferreira Vanderlei — Festejam amanhã mais um aniversário de casamento o Dr. Silvio Rogério Vanderlei, membro do corpo clínico dentário da A. B. I. e sua senhora, D. Maria da Penha Ferreira Vanderlei. Festejando o acontecimento e também o seu aniversário natalício, que ocorre a 28 deste mês, o Dr. Silvio Vanderlei oferece aos seus amigos e parentes, no próximo sábado, uma festa íntima em sua residência.

COMENAGENS
Vereador Frota Aguiar — A Comissão promotora do almoço em homenagem ao Dr. Frota Aguiar, por motivo de sua atuação na Câmara do Distrito Federal e pela sua posse na presidência do Centro Cearense, fixou para o dia 31, às 12.30 horas, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil a realização dessa homenagem. As listas de adesões são encontradas no "Jornal do Comércio", na Casa Lutz Ferrando e com os Srs. Drs. Jonas Cardia, Domingos Segreto, Hugo Carneiro e Alfredo Pinheiro.

Dr. Augusto Soares de Sousa Batista — Realiza-se no dia 31 do corrente, às 13 hs., no restaurante da A. B. I., um almoço em homenagem ao Comendador Dr. Augusto Soares de Sousa Batista, figura de relevo na colônia portuguesa desta capital, por motivo de sua próxima viagem a Portugal. A frente da comissão de honra promotora da homenagem acham-se o Sr. Albino Sousa Cruz. As listas são encontradas no Centro Transmontano, Casa N. S. do Granado e Agência Cristóvão Cruz, A. A. B. I.

O Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa apresentará no dia 26, às 21 horas, no auditório "Oscar Guanabarro", o primeiro recital da série "Valores Novos" a cargo das jovens Salomé Zelgarnik (pianista) e Lucy Poltano (cantora). Os ingressos para as pessoas interessadas, podem ser procurados na secretaria da A. B. I., diariamente.

Realiza-se domingo o "Dia do Er-Aluno do Colégio Moreira", sediado

à Rua 24 de Maio. Às 9 horas será rezada missa, seguindo-se comunhão geral. Durante o "lunch", que constará de café e doces, deverão usar da palavra diversos alunos, que recordarão, em ambiente íntimo e festivo, seus tempos escolares.

VIAJANTES

Jornalista Antônio Barros Serra — Procedente do Ceará encontra-se nesta capital o jornalista Antônio Barros Serra, que milita na imprensa de Fortaleza.

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para São Paulo: Alberto Luiz Rodrigues de Lima, Evaristo Novaes, Maria da Conceição Silva Novais, Manuel Coutinho, Alberto Julius Schneider, Thea Schneider, Thomas Schneider, Palmira Barreto, Laurício Siffer, Firjam, Osmar Firjam, Antônio Firjam Filho, Antônio Simão Filho, Latham Ephraim Wright, Josefina Serafina Chirata, Georgina Palácio Godó, Carolina Tavares, Hernani Ebecken de Araújo, Yolanda de Araújo, Jorj Jan Delewicz, José Armando de Sousa Ribeiro, René Well, Paris de Pradelle, Joaquim Antônio, Nelson Perez, Mário Pitan, Gastão, Galina Metzger, Pita Albe, Matheis.

Para Vitória: José Carlos de Oliveira Lacourt, Clodoaldo Borges, Eulides Gomes de Oliveira, João Muniz Gomes, Jair Passos Gó, Valdir Passos Soares de Melo, Alípio Vieira Passos, Pedro Hermínio Couzill, Antônio Bonfim, Manuel Pinto dos Santos, Argentina Oliveira Carneiro, Genésio Bernardes dos Santos, Carlos Lestalde Philipevsky.

Para Porto Alegre: Clóvis Nogueira, Serafim Lopes Nogueira, Eulício Lopes Nogueira, Yedda Raimundo de Faria, Fábio Maximo Menezes de Moraes, Idalina Maria, Julian Ver-nengo Lima, Maria Eltona Lima.

Para Rio de Janeiro: Clóvis Nogueira, Serafim Lopes Nogueira, Eulício Lopes Nogueira, Yedda Raimundo de Faria, Fábio Maximo Menezes de Moraes, Idalina Maria, Julian Ver-nengo Lima, Maria Eltona Lima.

Para Rio de Janeiro: Clóvis Nogueira, Serafim Lopes Nogueira, Eulício Lopes Nogueira, Yedda Raimundo de Faria, Fábio Maximo Menezes de Moraes, Idalina Maria, Julian Ver-nengo Lima, Maria Eltona Lima.

Para Rio de Janeiro: Clóvis Nogueira, Serafim Lopes Nogueira, Eulício Lopes Nogueira, Yedda Raimundo de Faria, Fábio Maximo Menezes de Moraes, Idalina Maria, Julian Ver-nengo Lima, Maria Eltona Lima.

Para Rio de Janeiro: Clóvis Nogueira, Serafim Lopes Nogueira, Eulício Lopes Nogueira, Yedda Raimundo de Faria, Fábio Maximo Menezes de Moraes, Idalina Maria, Julian Ver-nengo Lima, Maria Eltona Lima.

Para Rio de Janeiro: Clóvis Nogueira, Serafim Lopes Nogueira, Eulício Lopes Nogueira, Yedda Raimundo de Faria, Fábio Maximo Menezes de Moraes, Idalina Maria, Julian Ver-nengo Lima, Maria Eltona Lima.

Para Rio de Janeiro: Clóvis Nogueira, Serafim Lopes Nogueira, Eulício Lopes Nogueira, Yedda Raimundo de Faria, Fábio Maximo Menezes de Moraes, Idalina Maria, Julian Ver-nengo Lima, Maria Eltona Lima.

Para Rio de Janeiro: Clóvis Nogueira, Serafim Lopes Nogueira, Eulício Lopes Nogueira, Yedda Raimundo de Faria, Fábio Maximo Menezes de Moraes, Idalina Maria, Julian Ver-nengo Lima, Maria Eltona Lima.

Para Rio de Janeiro: Clóvis Nogueira, Serafim Lopes Nogueira, Eulício Lopes Nogueira, Yedda Raimundo de Faria, Fábio Maximo Menezes de Moraes, Idalina Maria, Julian Ver-nengo Lima, Maria Eltona Lima.

Para Rio de Janeiro: Clóvis Nogueira, Serafim Lopes Nogueira, Eulício Lopes Nogueira, Yedda Raimundo de Faria, Fábio Maximo Menezes de Moraes, Idalina Maria, Julian Ver-nengo Lima, Maria Eltona Lima.

Para Rio de Janeiro: Clóvis Nogueira, Serafim Lopes Nogueira, Eulício Lopes Nogueira, Yedda Raimundo de Faria, Fábio Maximo Menezes de Moraes, Idalina Maria, Julian Ver-nengo Lima, Maria Eltona Lima.

Para Rio de Janeiro: Clóvis Nogueira, Serafim Lopes Nogueira, Eulício Lopes Nogueira, Yedda Raimundo de Faria, Fábio Maximo Menezes de Moraes, Idalina Maria, Julian Ver-nengo Lima, Maria Eltona Lima.

Para Rio de Janeiro: Clóvis Nogueira, Serafim Lopes Nogueira, Eulício Lopes Nogueira, Yedda Raimundo de Faria, Fábio Maximo Menezes de Moraes, Idalina Maria, Julian Ver-nengo Lima, Maria Eltona Lima.

Para Rio de Janeiro: Clóvis Nogueira, Serafim Lopes Nogueira, Eulício Lopes Nogueira, Yedda Raimundo de Faria, Fábio Maximo Menezes de Moraes, Idalina Maria, Julian Ver-nengo Lima, Maria Eltona Lima.

Para Rio de Janeiro: Clóvis Nogueira, Serafim Lopes Nogueira, Eulício Lopes Nogueira, Yedda Raimundo de Faria, Fábio Maximo Menezes de Moraes, Idalina Maria, Julian Ver-nengo Lima, Maria Eltona Lima.

Para Rio de Janeiro: Clóvis Nogueira, Serafim Lopes Nogueira, Eulício Lopes Nogueira, Yedda Raimundo de Faria, Fábio Maximo Menezes de Moraes, Idalina Maria, Julian Ver-nengo Lima, Maria Eltona Lima.

Para Rio de Janeiro: Clóvis Nogueira, Serafim Lopes Nogueira, Eulício Lopes Nogueira, Yedda Raimundo de Faria, Fábio Maximo Menezes de Moraes, Idalina Maria, Julian Ver-nengo Lima, Maria Eltona Lima.

Para Rio de Janeiro: Clóvis Nogueira, Serafim Lopes Nogueira, Eulício Lopes Nogueira, Yedda Raimundo de Faria, Fábio Maximo Menezes de Moraes, Idalina Maria, Julian Ver-nengo Lima, Maria Eltona Lima.

Para Rio de Janeiro: Clóvis Nogueira, Serafim Lopes Nogueira, Eulício Lopes Nogueira, Yedda Raimundo de Faria, Fábio Maximo Menezes de Moraes, Idalina Maria, Julian Ver-nengo Lima, Maria Eltona Lima.

Para Rio de Janeiro: Clóvis Nogueira, Serafim Lopes Nogueira, Eulício Lopes Nogueira, Yedda Raimundo de Faria, Fábio Maximo Menezes de Moraes, Idalina Maria, Julian Ver-nengo Lima, Maria Eltona Lima.

Para Rio de Janeiro: Clóvis Nogueira, Serafim Lopes Nogueira, Eulício Lopes Nogueira, Yedda Raimundo de Faria, Fábio Maximo Menezes de Moraes, Idalina Maria, Julian Ver-nengo Lima, Maria Eltona Lima.

Para Rio de Janeiro: Clóvis Nogueira, Serafim Lopes Nogueira, Eulício Lopes Nogueira, Yedda Raimundo de Faria, Fábio Maximo Menezes de Moraes, Idalina Maria, Julian Ver-nengo Lima, Maria Eltona Lima.

Para Rio de Janeiro: Clóvis Nogueira, Serafim Lopes Nogueira, Eulício Lopes Nogueira, Yedda Raimundo de Faria, Fábio Maximo Menezes de Moraes, Idalina Maria, Julian Ver-nengo Lima, Maria Eltona Lima.

Para Rio de Janeiro: Clóvis Nogueira, Serafim Lopes Nogueira, Eulício Lopes Nogueira, Yedda Raimundo de Faria, Fábio Maximo Menezes de Moraes, Idalina Maria, Julian Ver-nengo Lima, Maria Eltona Lima.

Para Rio de Janeiro: Clóvis Nogueira, Serafim Lopes Nogueira, Eulício Lopes Nogueira, Yedda Raimundo de Faria, Fábio Maximo Menezes de Moraes, Idalina Maria, Julian Ver-nengo Lima, Maria Eltona Lima.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS

No dia 27 de maio corrente, terça-feira, às 20 horas, realiza-se uma Assembleia Geral Extraordinária da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, para discussão e votação de todos os assuntos que se acham em pauta devidamente despatchados pela presidência.

Logo após a realização dessa Assembleia, haverá uma Sessão Extraordinária do Conselho Deliberativo.

NOVA PEÇA DE FREIRE JONIR
Desde ontem foram ativados os ensaios da revista "feerie". "Que que há com teu Perú?", de autoria de Freire Júnior, Sant-Clair Senna, Fernando Costa e Valter Pinto. Pelo que vimos a peça que servirá para relembrar das atividades de Valter Pinto é daquelas que provocam gargalhadas a cada instante. Os autores escreveram papéis especiais para o grande Oscarito, o maior comico da atualidade, Violeta Ferraz, que segunda Oscarito e Pedro Dias, o ator imperturbável que arranca gargalhadas com seus atos e atividades. Além de um grandioso original que é "Que que há com teu Perú?" tem a vantagem de apresentar grandes surpresas ao nosso público.

"A CARTA"
Em vespéral das moças, a preços reduzidos, às 16 horas, Eva e seus artistas darão hoje, no Serrador, a notável peça "A Carta", de Somerset Maugham, adaptação de Brício de Abreu, legítimo sucesso de Eva e do conjunto dirigido por Luis Iglesias. A noite, às 21 horas, uma única sessão com "A Carta". Amanhã, mais uma representação do soberbo original de Somerset Maugham o famoso teatrólogo e novelista inglês.

PARA RIR
Em primeira vespéral da mocidade, a preços reduzidos, às 16 horas, Alda Garrido, aplaudida atriz cômica, a frente de sua companhia dá hoje, no Rival mais uma representação da comédia "A Mulher que esqueceu o marido", de Aldo Benediti, tradução e adaptação de Joraci Camargo e René de Castro.

A noite, mais duas sessões, às 20 e às 22 horas, com "A mulher que esqueceu o marido".

ASTROS E ESTRELAS
Eis o espetáculo que foi consagrado pela nossa crítica como uma revista padrão.

Chância de Garcia não poupou esforços no sentido de apresentar ao seu grande público uma grande realização interpretada por um elenco constituído de astros e estrelas de primeira grandeza. Elementos completamente desconhecidos do público carioca, como Salomé, Edna Lopes e Eva Lanthos, conquistaram esse mesmo público pelas maravilhosas interpretações de seus números.

O cartaz do Teatro Carlos Gomes, continua sendo a atração máxima do momento.

ESPETACULOS
NO GINASTICO — Seremos sempre crianças, pela Companhia Alma Flora, às 21 horas.

NO CARLOS GOMES — Um milhão de mulheres pela Companhia Chianca de Garcia, às 20 e às 22 horas.

NO SERRADOR — A Carta, por Eva e seus artistas, às 21 horas.

NO GLORIA — Que marido aguentar, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

NO REGINA — O pecado original, pela Companhia Artistas Unidos, às 21 horas.

NO JOAO CAETANO — Deixa falar, pela Companhia Derci Gonçalves, às 20 e às 22 horas.

NO RIVAL — A mulher que esqueceu o marido, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

SECRETARIA DO PREFEITO
Despachos do Prefeito: — Antônio Pereira de Almeida — a autorização depende da Câmara Municipal; Maria Helena Correia de Araújo, Export, Publicidade Ltda., Orquestra Sinfônica Brasileira, Herminia Teodoro Solano, Terezinha Gianetti Glorno, Joaquim Pinto Fernandes, Isa Imóvels S. A., Manuel Martins Neves, Breno Lobo Ferreira, Moraes da Rua da Abolição — indeferido; Aluísio Almeida Ramos, Colégio Santa Cruz, Ginásio Paula Freitas, Hildebrando Marcondes Portugal, Lourdes Conceição Castro, Joaquim José Bernardes Sobrinho — deferido; Companhia Edificadora Nacional — mantenho o despacho recorrido.

Ato do Secretário do Prefeito: — Foi transferido o chefe de seção Ernesto do Rego para a Secretaria Geral de Finanças.

Departamento do Pessoal
Despachos dos chefes de serviço: — Abelardo Nelson de Vasconcelos, Ciro Malta Ferreira, Benedito de Santa Ana, Antônio da Costa Faria e outros — compareçam para cumprir extensões.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA
Departamento de Abastecimento
Ato do diretor: — Foram designados Carlos Bueno Ormerode, Es-

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Romance e fantasia".
ASTORIA — "PARISIENSE".
OLINDA — "STAR".

CINEAC — "Sol, vitaminas e glamour".
O menino e o lobo — O arquêlo verde — Notícias do dia — Frossas turísticas em Kentuncky — Jornais e desenhos.

CAPITOLIO — "Novidades, desenhos, jornais e variedades".
IMPERIO — "Vença a coragem".
METRO COPACABANA e TIJUCA — "Uma aventura aos 40".
METRO PASSEIO — "Uma aventura aos 40" — 12; 14; 16; 18 e 20 horas.

PATHE — "Macáu, o inferno do jogo" — 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
ODEON — "Cruz Diabla".
REX — "Noite tenebrosa".
S. CARLOS — "Bethoven".
S. LUIZ — "Tentação".
VITORIA — "Tentação".
PALACIO — "Margie".
RIAN — "Tentação".

NOS BAIRROS
ALFA — "Dois amigos e um amor".
AMERICA — "Margie".
AMERICANO — "Guadalajara".
BANDEIRA — "Sangue e areia".
CENTENARIO — "Envolto nas sombras".
ELDORADO — "O despertar do mundo".

EDISON — "A irresistível Sola, mé".
GRAJAU — "Este mundo é um pandeiro".
APOLLO — "Uma aventura fatal".
IDEAL — "Penhasco das almas".
IRIS — "Aviso da morte".
MADUREIRA — "Sinfonia do Arctico".
JOVIAL — "Uma aventura fatal".
MARACANA — "Maridos em apuros".
MIM DE SA — "Guadalajara".
FLORIANO — "O mistério do autódromo".
METROPOLE — "A beira do abismo".
MODELO — "Sinfonia do Arctico".
PIEDADE — "Um trono por um apor".
MODERNO — "2.000 mulheres".
PIRAJA — "Apalxonadamente".
POLITEAMA — "O coração não tem fronteiras".
QUINTINO — "Um homem irresistível".
S. JOSE — "Regeneração".
VAZ LOBO — "Tudo por uma mulher".
VELO — "Vida de cachorro".
VILA — "Ouro no céu".
TITUCA — "E as muralhas ruíram".

NITEROI
EDEN — "Sina de jogador".
ICARAI — "O despertar do mundo".
IMPERIAL — "Criminoso por amor".

COM QUE ROUPA?

Vendemos ternos de casemira e brim. Pregos desde Cr\$ 100,00. Pali: s desde Cr\$ 20,00 + Vestidos e costumes de Senhora desde Cr\$ 35,00 + COMPRAMOS ROUPAS USADAS + Vende em seu domicilio, chamando pelo Tel. 22-4846

103, AVENIDA MEM DE SA, 103 - LOJA

Na Prefeitura

CURSO DE RELIGIAO
Com a presença do Prefeito Hildebrando de Góis, do Dr. Fernando Brandão, do Secretário Geral de Educação e Cultura e outras autoridades municipais, realizou-se ontem, sob a presidência do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, a instalação do Curso de Religião, do Instituto de Educação.

O ato inaugural revestiu-se de grandes solenidades, tendo sido cantado o Hino Nacional por todas as pessoas presentes. Seguiu-se ligeira palestra do Prof. Lafayette Rodrigues Pereira, atual diretor deste educandário da Prefeitura. Pelo Orfeão Carlos Gomes foi cantada a Ave Maria além de outros números sacros, falando ainda, em nome do corpo docente, a aluna Sonia Castanheira, que disse de satisfação com que suas colegas recebiam essa aula. Pelos Professores fez uso da palavra o Sr. Mozart Monteiro.

O Cardeal Arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, dando início, então à aula inicial, desenvolveu o tema: "Catequistas na Escola Primária", tema esse que despertou grande interesse dos presentes. Finda a palestra de S. Eminência, voltou a falar o Diretor do Instituto de Educação agradecendo a visita do Cardeal Arcebispo, assim como a presença de altas autoridades da Prefeitura do Distrito Federal.

SECRETARIA DO PREFEITO
Despachos do Prefeito: — Antônio Pereira de Almeida — a autorização depende da Câmara Municipal; Maria Helena Correia de Araújo, Export, Publicidade Ltda., Orquestra Sinfônica Brasileira, Herminia Teodoro Solano, Terezinha Gianetti Glorno, Joaquim Pinto Fernandes, Isa Imóvels S. A., Manuel Martins Neves, Breno Lobo Ferreira, Moraes da Rua da Abolição — indeferido; Aluísio Almeida Ramos, Colégio Santa Cruz, Ginásio Paula Freitas, Hildebrando Marcondes Portugal, Lourdes Conceição Castro, Joaquim José Bernardes Sobrinho — deferido; Companhia Edificadora Nacional — mantenho o despacho recorrido.

Ato do Secretário do Prefeito: — Foi transferido o chefe de seção Ernesto do Rego para a Secretaria Geral de Finanças.

Departamento do Pessoal
Despachos dos chefes de serviço: — Abelardo Nelson de Vasconcelos, Ciro Malta Ferreira, Benedito de Santa Ana, Antônio da Costa Faria e outros — compareçam para cumprir extensões.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA
Departamento de Abastecimento
Ato do diretor: — Foram designados Carlos Bueno Ormerode, Es-

meraldino Ramos Arouca e Manuel Grenha Garcia para em comissão apurarem o acidente verificado com a camiãoete 88.211.

SECRETARIA GERAL DE EDUCACAO E CULTURA
Departamento de Educação Primária
Ato do diretor: — Foram designados Nair Pedrosa Duarte para a escola Antônio Prado Júnior; Maria de Lourdes Werneck Prates para a escola Hermenegildo de Barros; Maria Isabel Oto da Costa Cabedo para a escola 12-12; José de Sousa Ferreira para a escola Felix Pacheco; Maria Helena Rocha Freitas para a escola Raimundo Correia; Irene Trancoso da Silva para a escola Chile.

Departamento de Educação Complementar
O diretor deste Departamento assinou ontem, numerosas transferências e designações de servidores cuja relação será publicada no Diário Oficial, Seção II de hoje.

Departamento de Difusão Cultural
Ato do diretor: — Foram designados César Dacorso Neto para o Serviço de Divulgação; Joaquim Machado Filho para a escola Clóvis Bevilacqua.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA
Ato do Secretário Geral: — Foram designados Manuel Martins para inspecionar as ambulâncias e os demais veículos em serviços nas garagens da Secretaria Geral; Ivet Gonçalves Braga e Isabel Leite Feljó para o Departamento de Fisiocultura; Pedro Roberto de Azevedo Lima para o Departamento de Assistência Hospitalar.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS
Será feito hoje, dia 22, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importância total de Cr\$ 309.393,50

Proposta Matr. Proposta Matr.
97923 27779 98028 4784
98009 9622 98031 25326
98011 80290 98034 28001
98012 18811 98036 28687
98013 41765 98037 14962
98017 30285 98038 15294
98018 36861 98039 1770
98019 24101 98040 20628
98020 80060 98041 28681
98021 80041 98042 4584
98022 80054 98043 25086
98023 24175 98045 40499
98025 27661 98048 21486
98026 80125 98049 27893

EMERGENCIAS
Matricula 17185 — Tratamento de saúde.
Matricula: — 5500 — 13813 — 14886 — Natividade.
Serão pagas também as propostas já anunciadas este mês e não recebidas.

CABELOS BRANCOS...
Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e evita-os sem tingir

UM LIVRO ÚTIL
A professora fluminense D. Irene de Matos Monteiro, publicando os seus Pontos de História Geral, presta útil serviço aos estudantes dessa matéria, porquanto deu um belo exemplo aos autores que usam linguagem complexa e, por demais, erudita nos seus livros que são mais para mestres do que para discípulos. Assim, só louvares merece, pela expressão e pela essência o opusculo que, com prazer, recebemos.

C

Helíaco vai estreiar na Gávea

Quinze páreos equilibrados em dois bons programas -- O dever profissional -- Vencedores do «Grande Prêmio José Carlos de Figueiredo»

As atenções dos turistas estão voltadas para a reunião de domingo próximo na Gávea, cuja prova básica reside no Grande Prêmio «José Carlos de Figueiredo», que será disputado na milha pela segunda vez.

Nessa prova, Ensueno, o «crack» platino enfrentará novamente Holkar, o nacional que o derrotou no quilômetro há dias atrás. A outra atração da tarde, o «handicap» que reúne Dante, Hyperbole, Bent'Em, Francesca, em competição com Helíaco promete um final sensacional nos 2.000 metros.

A seguir, os programas de sábado, domingo e cotizações iniciais:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — 1.400 metros — A's	
13.10 horas — Cr\$ 22.000,00.	
1 (1) Oleg	56 35
2 (2) Guacatinga	54 40
3 (3) Mengli	54 35
4 (4) Idos	56 40
5 (5) Nedda	54 50
6 (6) Colombina	54 60
7 (7) Moritz (x)	56 40
8 (8) Guadalajara	54 35
9 (9) Peter Pan	56 35

(x) ex-Tibagy II.

2º páreo — 1.400 metros — A's	
13.10 horas — Cr\$ 25.000,00.	
1 (1) Chalm	55 30
2 (2) Grumaria	55 50
3 (3) Gracchus	55 35
4 (4) Nhamiquara	55 50
5 (5) Jornal	55 50
6 (6) Falcão	55 60
7 (7) Bécudo	55 40
8 (8) Grey Peter	55 50
9 (9) Jaz	55 50
10 (10) Sundial	55 27
11 (11) Desterro	55 50

3º páreo — 1.800 metros — A's	
13.10 horas — Cr\$ 22.000,00.	
1-1 Moema	50 30
2 (2) Escudo	58 35
3 (3) Cafuso	52 60
4 (4) Piracão	58 35
5 (5) George Kaha	52 60
6 (6) Exponente	54 40
7 (7) Don Fernando	52 40

4º páreo — 1.500 metros — A's	
15.15 horas — Cr\$ 25.000,00.	
1-1 Diamant	52 30
2-2 Fia. Flú	54 25
3 (3) Fayal	52 35
4 (4) Corsário	52 60
5 (5) Malato	52 35
6 (6) Bombardelo	52 30

5º páreo — 1.000 metros — A's	
15.50 horas — Pista de grama — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	
1 (1) Juliana	54 50
2 (2) Goby	56 50
3 (3) Sefire	54 60
4 (4) Ita	54 50
5 (5) Liba	54 50
6 (6) Gacenta	54 50

6º páreo — 1.000 metros — A's	
15.50 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	
1 (1) Ganças	56 40
2 (2) Iva	54 50
3 (3) Coquetel	56 50
4 (4) Galvão	56 35
5 (5) Galiza	54 30
6 (6) Guataparã	56 30

7º páreo — 1.500 metros — A's	
16.25 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.	
1 (1) Esquadra	52 35
2 (2) Emília	50 35
3 (3) Enano	54 60
4 (4) Iona	54 35
5 (5) Trapalhão	54 80
6 (6) Manful	56 60

8º páreo — 1.500 metros — A's	
16.25 horas — Cr\$ 20.000,00 — Betting.	
1 (1) Fantástico	56 35
2 (2) Dynaxit	52 60
3 (3) Bongy	54 40
4 (4) Glauco	56 60
5 (5) Heródico	52 40
6 (6) Coral	52 60

9º páreo — 1.600 metros — A's	
17 horas — Cr\$ 18.000,00 — Betting.	
1 (1) Capubi	58 35
2 (2) Encontrada	50 35
3 (3) Helíaco	56 17
4 (4) Beat'Em	50 80
5 (5) Marão	52 80
6 (6) Marrocos	57 80



Todas as manhãs no Hipódromo da Gávea comparecem aos exercícios profissionais, que incluem, cumprindo o sagrado dever. Jockeys, treinadores, cronistas e cavalheiros, lá estão, entregues, cada qual aos seus deveres, trabalhando cavalos e marcando o tempo, produzido pelos animais.

Nos intervalos palestram cordialmente, num ambiente todo de família. Sim, porque esses rapazes irradiam simpatia e sabem fazer amizades. A nossa objetiva em dois flagrantíssimos bem expressivos, mostra o clichê acima a direita, o treinador Claudemiro Pereira quando abraçava o cronista de «Gazeta de Notícias», respa-

recido matinalmente na Gávea. A esquerda, Justiniano Mesquita entre Reduzino de Freitas e Meszaros, sorri, com satisfação por ter voltado ao convívio dos companheiros, depois de um repouso que lhe fez enorme benefício a saúde.

Como vêm os nossos leitores, a família na Gávea, é uma só.

10º páreo — 1.200 metros — A's	
13.10 horas — Cr\$ 30.000,00.	
1 (1) Cômica	50 30
2 (2) Santorin	52 30
3 (3) Armada	54 40
4 (4) Distralda	50 50
5 (5) Bebuchita	54 50
6 (6) Hit the Deck	54 22
7 (7) Locueto	56 60
8 (8) Blue Rose	54 70
9 (9) Rara	50 50
10 (10) Dama de Ouros	50 40
11 (11) Temper	52 40

11º páreo — 1.200 metros — A's	
13.10 horas — Cr\$ 30.000,00.	
1-1 Gongué	54 22
2-2 Arrow	54 20
3 (3) Esufante	54 40
4 (4) Abidin	54 50
5 (5) Irak	54 40
6 (6) Marmóreo	54 80

12º páreo — 1.200 metros — A's	
13.10 horas — Cr\$ 30.000,00.	
1 (1) Goarl	54 25
2 (2) Acutanga	54 25
3 (3) Hastapara	54 40
4 (4) Itacava	54 80
5 (5) Jaina	54 60
6 (6) Pontana	54 50
7 (7) Sams Souel	54 60
8 (8) Jarina	54 50
9 (9) Andaluz	54 50
10 (10) Indiana	54 18
11 (11) Illada	54 18

13º páreo — 1.200 metros — A's	
14.10 horas — Cr\$ 25.000,00.	
1-1 Hora Certa	53 35
2 (2) Xavante	55 25
3 (3) Malmiquier	55 50
4 (4) Pirata	55 35
5 (5) Helper	55 40
6 (6) Lid	53 35
7 (7) Marmiteira	53 50

14º páreo — 1.500 metros — A's	
14.10 horas — Cr\$ 25.000,00.	
1 (1) Guapeba	54 50
2 (2) Reunido	56 50
3 (3) Gira	54 50
4 (4) Alameda	54 23
5 (5) Thelina	54 60
6 (6) Don Paulito	56 27
7 (7) Segredo	56 60

15º páreo — 1.500 metros — A's	
15.50 horas — Cr\$ 25.000,00.	
1-1 Holkar	51 20
2 (2) Goyo	58 35
3 (3) Ajo Macho	58 80
4 (4) Dominó	58 50
5 (5) Vontade	52 80
6 (6) Marrocos	54 80
7 (7) Zorro	58 18
8 (8) Ensueno	58 18
9 (9) Clóro	58 18
10 (10) Francês	58 25

16º páreo — 1.500 metros — A's	
15.50 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	
1 (1) Mavilis	55 25
2 (2) Staraya	55 25
3 (3) Hylas	56 60
4 (4) Farçola	55 50
5 (5) Calita	55 50
6 (6) Cometa	55 60
7 (7) Heracles	55 60
8 (8) Juba	55 60
9 (9) Zamos	55 60
10 (10) Hispano	55 60
11 (11) Montesa	55 40
12 (12) Dixie	55 35

17º páreo — 1.400 metros — A's	
16.25 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.	
1 (1) Izrael	52 40
2 (2) Islott	59 80
3 (3) Guido	56 40
4 (4) Galharda	50 35
5 (5) Cal-Puan	56 60
6 (6) White Face	56 80
7 (7) Grisset	54 30
8 (8) Gadir	52 70
9 (9) Lula	50 70
10 (10) Acrape	52 80
11 (11) Floreio	56 40
12 (12) Felizardo	56 40
13 (13) Gigo	56 50
14 (14) Estrilo	56 50

18º páreo — 2.000 metros — A's	
17 horas — Cr\$ 30.000,00 — Handicap — Betting.	
1 (1) Dante	57 50
2 (2) Hyperbole	52 60
3 (3) Hellaco	56 17
4 (4) Beat'Em	50 80
5 (5) Marão	52 80
6 (6) Marrocos	57 80

Prêmio Felisberto Laport

Tendo sido premiado Felisberto Laport o último do programa de domingo passado, a família do distinto turfman resolveu entregar no próximo domingo os mimos que reservara para os proprietários, jogadores, tratador e cavalariço do animal vencedor da referida prova.

Vencedores do «G. P. José Carlos de Figueiredo»

Essa prova teve início no ano de 1935, disputada como clássico até 1945. A partir de 1946, passou a Grande Prêmio. Iniciada na distância de 1.200 metros, foi aumentada para 1.400 em 1943 e, finalmente, em 1946, corrida na milha.

Os seus vencedores foram os animais seguintes:

1935 — TACY, montado por O. Ulló, 1.200 metros, em 76" 3/5. 2º lugar, Organdi e 3º Tomate.

1936 — KREBELINA, montado por O. Ulló, 1.200 metros, em 72" 3/5. 2º lugar, Manduca e 3º Marnicha.

1937 — DIVERTIDO, montado por J. Mesquita, 1.200 metros, em 73" 4/5. 2º lugar, Lido e 3º Xaco.

1938 — L'ATLANTIDE, montado por Y. Gonzalez, 1.200 metros, em 73" 1/5. 2º lugar, Negus e 3º Miragaio.

1939 — JAMUNDA, montado por D. Ferreira, 1.200 metros, em 75" 2/5. 2º lugar, Albatroz e 3º Don Xiquete.

1940 — BIRI BIRI, montado por Pedro Simões, 1.200 metros, em 74". 2º lugar, Bororó e 3º Barnum.

1941 — (Empatados) AMOROSO, montado por A. Rosa e CRIOLAN, montado por J. Mesquita, 1.200 metros, em 72" 3/5. 3º lugar, Checker.

1942 — ARK ROYAL, montado por Reduzino de Freitas, 1.200 metros, em 74". 2º lugar, Dorila e 3º Monin.

1943 — GLADIADOR, montado por D. Ferreira, 1.400 metros, em 89" 2/5. 2º lugar, Dakar e 3º Grilo.

1944 — Diagonal, montado por A. Rosa, 1.400 metros, em 85" 1/5. 2º lugar, Heleno e 3º Gualicha.

1945 — ROYAL KISS, montado por E. Castillo, 1.400 metros, em 86" 2/5. 2º lugar, Iraty II e 3º Bacharel.

1946 — HIGH SHERIFF, montado por E. Castillo, 1.600 metros, em 99" 4/5. 2º lugar, Fandango e 3º Domínio.

Banco União Comercial S. A.



Rua Assembléia, 91
Telefone 22-5796
SEÇÃO PREDIAL
Completa organização de Compra e Venda por conta de terceiros e Administração de Imóveis

O baile do aniversário da A. A. Banco do Brasil

Mais uma festa de requintada elegância será proporcionada à sociedade carioca pela Associação Atlética Banco do Brasil no próximo dia 31 de maio correndo. Trata-se do já tradicional e elegante Baile de Gala com que a Diretoria da «AABB» comemora a passagem de mais um aniversário daquela entidade.

Para local dessa festa, foi escolhido o salão Nobre da Associação dos Empregados no Comércio que, viverá, naquela noite, horas inesquecíveis de esplendor e encantamento.

Dois grandes orquestras foram contratadas e apresentarão um fino repertório até alta madrugada. A reserva de mesas deverá ser feita na sede da «AABB». O traje será: casaca ou smoking, permitido o «Dinner branco».

Dr. Brandino Corrêa

HEMORRAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49-1.
Das 14 às 18 horas

«O CAMARADA WHITMAN»

CONFERÊNCIA DE GILBERTO FREYRE NA ABI

A conferência deste mês da série de palestras democráticas organizada pela Sociedade Amigos da América, atualmente sob a presidência do Coronel Juraci Magalhães, realizará-se amanhã, às 20,30 horas, na A. B. I. Estará a cargo do Deputado Gilberto Freyre, que falará sobre «O camarada Whitman». Dará o ilustre sociólogo uma interpretação pessoal à figura e a obra de Whitman, que ele considera atualíssima para compreensão da América.

O conferencista será saudado em nome da Sociedade Amigos da América pelo Sr. Arnon de Melo.

Reconhecimento de sindicatos

O Sr. Morvan Dias de Figueiredo, assinou ontem as seguintes cartas de reconhecimento Sindicais: dos Operários e Carpinteiros Navais, de Porto Alegre, no Est. do Rio Grande do Sul e do Comércio Varejista de São Félix, no Estado da Bahia.

Rádios — Ventiladores
Material elétrico em geral
ARTIGOS PARA PRESENTES
Casa Calma
Av. Marechal Floriano, 41

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 225, EXTRAIDA EM 21 DE MAIO DE 1947:

15.261 — Cr\$ 1.000.000,00 — Rio.
15.280 (Apr.) — Cr\$ 25.000,00.
15.282 (Apr.) — Cr\$ 25.000,00.
2.580 — Cr\$ 200.000,00 — Belo Horizonte.
31.096 — Cr\$ 50.000,00 — S. Gabriel — R. G. do Sul.
17.144 — Cr\$ 20.000,00 — Rio.
11.092 — Cr\$ 10.000,00 — Rio.
E mais 5 prêmios de Cr\$ 5.000,00 de Cr\$ 3.000,00, 15 de Cr\$ 2.000,00, 40 de Cr\$ 1.000,00, 90 de Cr\$ 500,00, 440 de Cr\$ 300,00, 1.600 de Cr\$ 100,00 para 5 bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmio e 4.000 de Cr\$ 100,00 para os bilhetes terminados em — 1 —.

Dr. Waldemiro Barbosa
Clínica médica geral
RUA GOIAZ, 1062
QUINTINO

Reconhecimento da Associação como Sindicato

Atendendo ao que requereu a Associação Profissional dos Livrários do Comércio de Livramento, Estado do Rio Grande do Sul, o Ministério do Trabalho assinou a carta de reconhecimento sindical da referida entidade, sob a denominação de «Sindicato do Comércio Varejista de Livramento, com base territorial naquele Município».

Sábado e Domingo Grandes Corridas no JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Hoje

Em continuação ao lote n.º 2.212

Hoje

Leilão de todo o stock de mercadorias da tradicional

CASA MUNIZ

Faqueiro de prata em estojo—Aparelhos Rosenthal e outras porcelanas para jantar, café e chá—Medalhões, Jarrões, Floresiras, serviços de faience para saladas, cinzeiros, facas avulsas e miudezas

Ricas peças de alabastro e bronze dourados—Serviço de cristal para água, vinho, licor e champagne—Bateria de alumínio—Peças de P. vrex e alumiste para forno—Abat-jours e muitas peças avulsas.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35, Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Autorizado pelo Sr. Proprietário, vende sem reserva de preços para dar lugar às novas instalações

HOJE. QUINTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1947—A's 3 horas da tarde

O 2 - RUA DO OUVIDOR - 102

IMPORTANTE: — Exposição das 8,30 hs. em diante e entrega diária das 8,30 hs. — Comissão de 5% e sinal de 20%

HOJE Venda definitiva HOJE
S. Francisco Xavier — Maracanã

Leilão de

Prédio

62 — RUA STA. LUÍZA — 62

Prédio de construção antiga dividindo-se em 1 sala de visitas, 1 sala de jantar, 3 quartos, cozinha, banheiro, quintal e W.C. externo, med.º o terreno 8,20 x 25,00.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. proprietário VENDE EM LEILÃO o importante prédio acima, HOJE

Quinta-feira, 22 de maio de 1947

AS 2 HORAS DA TARDE — EM SEU ARMAZÉM, A

RUA SÃO JOSÉ N.º 35

(Esquina da Rua Felipe Camarão — Porto da Pça. Niterói) O prédio está precisando de obras e pode ser visitado por especial gentileza dos Srs. Inquilinos, pois está alugado sem contrato.

Com: 5% — Sinal de 20% no ato.

HOJE LEILÃO DE HOJE

2 Modernos Prédios com Garage

AINDA NÃO HABITADOS

MONTOS OU SEPARADAMENTE

351-359 — RUA Cel. JOSÉ MUNIZ — 351-359

ESTAÇÃO DE OLINDA

(UMA ESTAÇÃO DEPOIS DE ANCHIETA)

Prédios novos: 2 quartos, sala, cozinha e quarto de banho, varanda, jardim, quintal, em terreno de 9,96x20,00 cada um. Facilidade Cr\$ 50.000,00.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331

Preposto: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Vende em leilão, hoje

Quinta-feira, 22 de maio de 1947

AS 14 E MEIA HORAS, EM SEU ARMAZÉM, A

RUA SÃO JOSÉ, 35

Sinal de 20% e mais 5% de comissão no ato.

HOJE HOJE
SRS. CAPITALISTAS INCORPORADORES — BOTAFOGO

LEILÃO — ESPÓLIO DE

Magnífico Prédio de 2 andares

E OUTRA CONSTRUÇÃO AO FUNDO FORMANDO DUAS MORADIAS INDEPENDENTES

EDIFICADO EM UM TERRENO DE ESQUINA QUE MEDE 10m,30 x 60 m., ótimo para construção de grande edifício

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 177

Esquina da Rua Paulo Barreto — Botafogo

NOTA IMPORTANTE: — O Prédio está vago, e pode ser entregue ao comprador logo que seja depositado o preço. — O anunciante chama a atenção dos Srs. Incorporadores para esse terreno, pois presta-se para ser construído um grande edifício com lojas comerciais, pois o ponto é comercial, e talvez único, neste local à venda. Podendo ser visto e examinado diariamente das 14 às 16 hs.

Prédio assobradoado, de feição de platibanda, construção antiga, de pedra, cal e tijolos, portais de cantaria e coberto de telhas, tendo na fachada, ao porão 3 mezaninos, e no pavimento superior 3 portas com sacadas de ferro, e duas do lado para a Rua Paulo Barreto, seguindo-se a estas uma porta de entrada, 4 janelas e outra porta de entrada e janela para a sala de jantar, dando tocos para uma varanda ladrilhada e forrada e depois mais uma sacada. A varanda tem acesso lateral por 2 escadas de pedra. Mede o prédio, de largura, na frente 6,26 metros e de comprimento o corpo principal 25,80, em seguida puxado que mede de comprimento 12,85 e de largura 4,00 ms. Divide-se em cômodos forrados e assobrados e dependências ladrilhadas, própria para moradia de família, tanto o sobrado como o porão. A GARAGE na parte dos fundos mede de largura 3,30 por 5,30 de comprimento. Existe mais uma construção de pedra, cal, coberta de telhas medindo 19,00 metros de largura por 10,00 de comprimento, aberto cada pavimento em um salão. Edificado em terreno murado e cercado de gradil de ferro com 12 portões e mede de largura na frente 10,30 ms. até a extensão de 40,00 ms. alargando-se aí para 20,00 até a extensão de 7,30 onde termina. Confronta pela frente com a Rua Voluntários da Pátria, nos fundos com o n.º 22 da Rua Paulo Barreto, de Carlos Delamare, pelo lado direito com a Rua Paulo Barreto e pelo esquerdo com o n.º 179 da Rua Voluntários da Pátria, de Carloman da Silva Silveira e 181 da Viuva Pedro Veloso Tel.º

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Pregão à Rua S. José, 29 — Tel. 22-5323

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO EXMO. SR. DR. JUIZ

DA 1.ª VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — 2.º OFÍCIO

No espólio do Professor Dr. Alfredo Bernardes da Silva

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUINTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1947

As 16,30 horas (4½ hs. da tarde), em frente ao mesmo, à

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 177

NOTA: — O comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, antes do auto da arrematação e a taxa judiciária de 1% na carta da arrematação.

JULIO — Bom prédio assobradoado, às 17 horas, à Rua Senador Alencar, 112 (Esta rua começa no Campo de São Cristóvão).

AFFONSO NUNES — Grande área de terreno, às 15 horas, à Rua Magno Martins, em frente ao número 282.

CARNEIRO — Sólido prédio, às 17 horas, à Rua Otton de Dezembro, 76, Vila Isabel.

DIA 2 DE JUNHO F. SALGADO — Mercadorias, às 11 horas, à Estação da Prata Formosa, Armazém de Cargas.

ERNANI — Finíssimos objetos de arte, esplêndido e confortável apartamento em construção de fino e moderno gosto, no 2.º andar do edifício Uruguai, Lameiras, "Cedilho", azul forrado de couro, modelo 1941, às 16,30 horas, à Avenida Rdi Barbosa, 430.

SOUSA LEITE — Bom prédio, às 16 horas, à Rua Marquês de Olinda, 71.

CESAR — Indústrias Químicas Agron. Ltda., às 14 horas, à Rua Teixeira Castro, 15.

DIA 3 DE JUNHO

EUCLEDES — Magnífica e bem localizada área de terreno, junto a Estação da Leopoldina, às 15 horas, à Rua da Assembléia, 10 — 1.º andar.

JULIO — Fina mobiliário, em jarrões e imbuia, às 20 horas, à Rua Joaquim Caetano, 43.

JULIO — Bom prédio, 11x60, às 17 horas, à Rua Golaz, 156.

AFFONSO NUNES — Luxuoso e confortável palacete, às 16 horas, à Rua Alvaro Chaves, 40.

AFFONSO NUNES — Luxuoso e confortável palacete, às 16 horas, à Rua Alvaro Chaves, 38.

DIA 4 DE JUNHO ERNANI — Magnífica e esplêndida vivenda de campo, denominada de "Nossa Ranchinho", sita em Sacra Família, município de Vasconcelos, às 15 horas, à Rua São José, 29.

AFFONSO NUNES — Bom prédio residencial, às 16 horas, à Rua Voluntários da Pátria, 232.

EDMUNDO — Sólido prédio de 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua do Rosário, 138.

JULIO — Prédio comercial, às 16,30 horas, à Rua do Camerino, 109.

JULIO — Prédio de 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua do Costa 110.

JULIO — Prédio de 3 pavimentos, às 17 horas, à Rua Sacadura Cabral, 179.

DIA 5 DE JUNHO AFFONSO NUNES — Ótima avenida com 19 bons prédios em cimento armado e magnífica residência de frente de rua, às 16 horas, à Rua José Bonifácio, 715, 723 e 725, fundos.

DIA 6 DE JUNHO ERNANI — Sólido prédio e um barracão, às 16,30 horas, à Rua São José, 11.

EDMUNDO — 2 magníficos prédios, às 16,30 horas, à Rua Pompeu Loureiro, 78-81, Copacabana.

DIA 9 DE JUNHO EDMUNDO — Magníficos móveis para escritório — Máquinas de escrever, etc., às 15 horas, à Rua Gonçalves Ledo, 26 — Próximo à Praça Tiradentes.

PROXIMA SEMANA EDMUNDO — Móveis, máquinas Singer, etc., às 15 horas, à Rua Gonçalves Ledo, 26.

DIAS 9, 10, 11 E 12 DE JUNHO AFFONSO NUNES — Deslumbrante leilão de móveis e objetos de arte, às 20 horas, à Avenida Osvaldo Cruz, 56.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 30 — Telefones: 42-2212 e 22-5111.

AGENCIADOR GUIMARAES — Rua Teófilo Otoni, n.º 113, 4.º andar — sala 6.

Telefones: 23-4563 e 43-7106.

ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida, n.º 9, 2.º andar, antiga Trevasa Oliveira, Tel. 23-8190.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro, n.º 84, 3.º andar, sala 26. Telefone 42-3435.

ARLINDO COSTA — Rua d Carmo, n.º 43. Tel. 43-0469.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO ST LHO — São José, 85, sala 305. Tel. 42-2993.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefones 42-5272.

EURIQUE LINDH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.

EUCLEDES MARINHO DA SILVA — Rua Assembléia, 10, 1.º andar. Tel. 22-1493.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1.º andar. Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-5323.

JULIO MONTEIRO GOMES — Av. Aparício Borges, 307, 7.º andar. Sala 703. Tel. 42-8930 e salão de vendas à Av. Atlântica 638 — Tels. 47-1825 e 47-0570.

JAYME CESAR LEITE — Sr. José, 63 — Tels. 22-0941 e 22-8283.

MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9581.

NILIO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-6685.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.

OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia no 8. Telefone 42-6239.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José n.º 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.

PALLADIO TUPINAMBA — Rua da Quitanda, 67 — 4.º andar — Sala 403 — Telefone 23-5488.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 42-0441.

Leilões HOJE

DIA 22 DE MAIO

ERNANI — Magnífico e esplêndido prédio de 2 andares e outra construção ao fundo formando 2 moradias independentes, às 16 horas, à Rua Voluntários da Pátria, 177.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua dos Araújo, 66.

CESAR — Grande prédio e avenida com 16 casas, às 16 horas, à Rua Bambina, 120 e 122.

JULIO — Pequena vila, 5 casas, às 17 horas, à Rua Vaz Lobo, 67.

F. SALGADO — Terreno, às 16 horas, à Rua Maria da Glória, s.n., Ramo — Variante.

ARLINDO — Oficina de pintura e decorações, às 14 horas, à Rua Joaquim Silva, 133.

GIANNINI — Prédio, às 14 horas, à Rua São José, 35.

GIANNINI — 2 modernos prédios com garagem ainda não habitados, juntos ou separadamente, às 14,30 horas, à Rua Coronel José Muniz, 351-359 — Estação de Olinda — Uma estação depois de Anchieta.

CESAR — Móveis, às 15 horas, à Rua São José, 68.

EURIQUE — Sólido prédio de 2 residências, às 17 horas, à Rua Marques de Santos, 12 e 12-A — Largo do Machado.

JULIO — 200 bicicletas Italianas novas, às 20 horas, à Avenida Atlântica, 638 — (Pósto 4).

DIA 23 DE MAIO CARNEIRO — Magnífico terreno, às 16,30 horas, à Estrada Judith Quintanilha, s.n.

SOUSA LEITE — Oficina de ferreiro, às 14 horas, à Avenida dos Democráticos, 255 fundos.

JULIO — Pequeno prédio residencial, às 17 horas, à Rua Ribeiro Guimarães, 158.

JULIO — Bom prédio de 2 pavimentos, às 16 horas, Campo de São Cristóvão, 180.

GIANNINI — 2 prédios de frente e 4 de fundos, às 16,30 horas, à Rua Manuel Murtinho, 74 — Começa na Rua Golaz.

CESAR — Bom e novo prédios residenciais, às 16 horas, à Rua Barão de Bananal, 154.

EURIQUE — 2 sólidos prédios residenciais, às 17 horas, à Rua Teodoro da Silva, 758 — Casas V e VI — Vila Isabel.

ARLINDO — Sacos de açúcar e com avaria, às 14 horas, à Avenida Rodrigues Alves (Armazém 18).

DIA 26 DE MAIO

EURIQUE — Prédio com loja de esquina, às 17 horas, à Rua Nogueira da Gama, 2 — Esquina da Rua Bimbo — São Cristóvão — Próximo às Chaves Farias.

SOUSA LEITE — Sólido prédio e 4 pequenas moradias ao fundo, casas I, II, III, e IV, às 16,30 horas, à Rua Angelina, 87 — Estação de Encantado.

CESAR — 3 automóveis e móveis, às 14 horas, à Rua dos Arcos, 10 e 14.

DIA 27 DE MAIO ERNANI — Prédio assobradoado, avenida com 4 casas e prédio térreo, terreno de 11x126, à Estrada de Santa Cruz, 1.328, e Rua Ubaituba, 921.

CESAR — Magnífico prédio assobradoado, às 16,30 horas, à Rua Arques Cordeiro, 570 e 570-A.

ARLINDO — Navio a vapor "Mauá", às 16,30 horas, à Rua do Carmo, 43.

AFFONSO NUNES — Ótimo lote de terreno, às 16 horas, à Rua São Francisco, junto e antes do edifício em construção.

JULIO — Magnífica vivenda, às 17 horas, à Rua Joaquim Caetano, 43.

DIA 28 DE MAIO AFFONSO NUNES — Magnífico prédio, às 16 horas, à Rua Carvalho Monteiro, 39.

CESAR — 3 grandes prédios, às 15 horas, à Rua Luiz Barbosa, 42, 50 e 52.

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Ester de Melo, s.n. (professora) Jockey Clube antigo.

EUCLEDES — Magnífico prédio residencial, construído em terreno que mede 7,90x20 mts. de extensão, às 17 horas, à Rua Pinto Guedes, 65.

JULIO — Magnífico prédio, às 17 horas, à Rua Derby Clube, 217.

DIA 29 DE MAIO ARLINDO — Móveis, roupas e jóias, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Maquinismo, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

ARLINDO — Bicicletas de diversas marcas e jóias, às 14 horas, à Rua do Carmo, 43.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial, entrega vazio na promessa de venda, às 16 horas, à Rua do Riachuelo, 89, casa 19, não é avenida.

EUCLEDES — Magnífico e sólido prédio, às 17 horas, à Rua Teófilo Otoni, 135.

JULIO — Moderna claria, terreno próprio de 5,50 Ometros quadrados, às 16 horas, à Rua Jaboti — Estrada de Quitungo (próximo a bomba de gasolina).

DIA 30 DE MAIO ARLINDO — 3 lotes de terreno, às 16,30 horas, à Rua Paulo Viana, s.n. — Estação do Rocha.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

COPACABANA

200 BICICLETAS NOVAS - Italianas

— A —
AVENIDA ATLANTICA, 638 (PÔSTO 4)

Magníficas bicicletas tôdas niqueladas em tamanhos diversos, para homens e senhoras, sendo de fabricação italiana, muito leves, marca

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Escritório à Av. Presidente Antônio Carlos, 207-7.º andar, Sala 703 — Fone 42-9950
DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELA DIRETORIA DE UM BANCO DESTA PRAÇA

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUINTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1947, AS 8 HS. DA NOITE
EM SEU AMPLO SALÃO DE VENDAS

— A —
AVENIDA ATLANTICA, 638

Sinal 20% e comissão 5%.

HOJE

MADUREIRA — VAZ LOBO

LEILÃO DE

Pequena Vila 5 Casas

— A —
RUA VAZ LOBO, 67

Esta Vila de antiga e sólida construção, tendo um prédio à frente e mais quatro ao fundo, dando boa renda, e será vendida pela melhor oferta.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Av. Presidente Antônio Carlos, 207-7.º, sala 703 — Fone 42-9950

Devidamente autorizado, vende em leilão, hoje

QUINTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1947

Às 17 horas, no local

— A —
RUA VAZ LOBO, 67

Sinal 20% e 5% de comissão no ato do leilão.

AMANHÃ
SÃO CRISTÓVÃO

AMANHÃ
LEILÃO DE

Bom Prédio de 2 pavimentos

— AO —

CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO, 180

Este bom prédio de sólida construção tendo 2 pavimentos, edificado em terreno de 770x26 e dividido em 5 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha e demais comodidades.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Escritório à Av. Presidente Antônio Carlos, 207-7.º, sala 703 — Fone 42-9950

Devidamente autorizado, venderá em leilão, amanhã

SEXTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1947

Às 16 horas, no local

— AO —
CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO, 180

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

AMANHÃ
ALDEIA CAMPISTA
LEILÃO DE

Pequeno prédio residencial

— A —

RUA RIBEIRO GUIMARÃES, 148

Este pequeno e bom prédio, sólida construção, pedra, cal, tijolo e estamento, edificado em terreno de 6x30, dividido em 2 quartos, 2 salas, banheiro completo, copa, cozinha e demais dependências, podendo ser visitado por gentileza do Sr. Insulino.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Av. Presidente Antônio Carlos, 207-7.º, sala 703 — Fone 42-9950

Devidamente autorizado, venderá em leilão, amanhã

SEXTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1947

Às 17 horas, no local

— A —
RUA RIBEIRO GUIMARÃES, 148

Sinal 20% e 5% de comissão no ato do leilão.

HOJE

LEILÃO DE

LEILÃO JUDICIAL

Massada falida de ONOFRE ANTUNES

LEILÃO DE

Móveis e mercadorias

— A —

RUA DO LAVRADIO, 165

Máquina registradora — Vitrines — Balcão — Armações — Letreiro luminoso — Estrado — Palanque — Bureaux — Secretárias — Cadeiras — Máquina Royal — Cofre de ferro — Mercadorias diversas para papelaria.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 6.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO
SEXTA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1947

Às 14 horas

— A —

RUA DO LAVRADIO, 165

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência.

AMANHÃ
VENDA DEFINITIVA
ESTAÇÃO DE CASCADURA
LEILÃO DE

Bom e Novo Prédio Residencial Vasio

PARA ENTREGA IMEDIATA

— A —

RUA BARÃO DO BANANAL, 144

Novo e confortável prédio para moradia, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quintal e demais dependências — Terreno de 10 x 41 1/2.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE)
Rua São José n.º 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ
SEXTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1947

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— A —
RUA BARÃO DO BANANAL, 144

Sinal 20% — Comissão 5%.

HOJE

BOTAFOGO

LEILÃO DE

Grande Prédio e Avenida com 6 casas

— A —

RUA BAMBINA, 120-122

GRANDE PRÉDIO PRÓPRIO PARA RESIDÊNCIA, CONSTRUÇÃO ANTIGA E SÓLIDA, DE PEDRA, CAL, TIJOLOS, MADEIRAMENTO DE LEI AOS FUNDOS E COM ENTRADA INDEPENDENTE MAIS SEIS PEQUENAS CASAS. NENHUM DOS PRÉDIOS TEM CONTRATO DE ARRENDAMENTO.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE)
Rua São José n.º 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUINTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1947

As 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA BAMBINA, 120-122

Sinal 20%, comissão 5% e laudêmio no caso de ser o prédio foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS AGRON LIMITADA

LEILÃO DE

Bem montada fábrica de indústrias químicas

— A —

AVENIDA TEIXEIRA DE CASTRO, 15
ESTAÇÃO DE BONSUCESSO

MAQUINAS: — Compressor com motor Marelli, de 3 H.P., n.º 275249, motor G.E. numero 3099747, misturadeira para refinação de 200 litros, centrífuga com capacidade de 10 quilos, caldeira filtro de chumbo, instalação de força de 5 H.P., caldeira de banho maria com forno para 500 litros, máquina de 2 cilindros para prensar, pulverizadora Blakstone, formas de ferro para sabão, ditas de madeira, torno de serralheiro, caldeira a vácuo, tachos de ferro, etc.

MERCADORIAS: — Quilos de retalhos de celuloide, litros vazios, balões com 30 quilos de gás cloro, quilos de óleo de linhaça, ditos água-rar, ditos resinato fenólico, ditos de cera, ditos de resíduos, 500 dúzias verniz agrom em garrafas, dúzias de pasta creme agrom, latas vazias de 1 galão para verniz, latas de 1 galão de verniz e óleo, quilos de goma-laca, 3.000 vidros de benzina, milhares de caixas de papelão, garrações, latões de 50 litros cada, milhares de latas para graxa, 1.800 litros de solução de resina alcalina, etc.

MÓVEIS E UTENSÍLIOS: — Balcões de madeira, balança cosmopolita 15 quilos, bureaux, cadeiras giratórias, mesas para máquina de escrever, estantes, divisão de madeira, mesas para embalagem, bancos, escadas, guardas-comidas, tachos diversos, tambores diversos, balança decimal 200 quilos, ca-valetes, caixa água, tachos de cobre, baldes, medidores, cálices, bacias, ta-necas, tanques, etc.

MARCAS REGISTRADAS: — Certificado n.º 91344 — artigos: substâncias químicas usadas na indústria de tintas, lacas e esmaltes, certificado n.º 31.345, artigos: gomalaca em bruto e parcialmente beneficiada, certificado de nome especial, registro n.º 94.876.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

Devidamente autorizado por alvará do Juízo da 3.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1947

Às 14 horas (2 horas da tarde)

— A —

AVENIDA TEIXEIRA DE CASTRO, 15

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ LEILÃO JUDICIAL AMANHÃ

Liquidação da firma BAPTISTA, CARDIANO & CIA.

OFICINA DE FERREIRO

AVENIDA DOS DEMOCRÁTICOS, 255 (FUNDOS)

DESTACANDO-SE: 1 gasômetro para carbô (7x15), 1 polidora, 2 tornos de bancada de 4, e 5, um motor elétrico sem marca de 1,3/4, uma máquina de furar, prensa manual, bigorna, 1 bancada de ferro de desempenho, 1 máquina Puncão, marca DEPOSE, n.º 00, 1 frizadora

n.º 72 com pertences, 1 balancê, 1 tesourão, manômetros, maçaricos, calibres, ferramentas para ferreiro, 1 eixo de transmissão de 13/4 com 3 mancais, etc. MERCADORIAS: amarrados com ferros redondos e quadrados de diversas polegadas, pés de ferro para filtros e painéis, sobrecarga de ferro, etc.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE - Leiloeiro Público) Com armazém e escritório à Rua da Misericórdia, 8 - Tel. 42-0239
AUTORIZADO POR ALVARÁ DO M. M. DR. JUIZ DE DIREITO DA 11.ª VARA CÍVEL.
VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEXTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1947 - ÀS 14 HORAS

AVENIDA DOS DEMOCRÁTICOS, 255 (FUNDOS)

Sinal de 20%, comissão de 5%, custas de diligência, Taxa Judicial de 1%.

BOTAFOGO - LEILÃO JUDICIAL

ESPÓLIO DO DR. CHARLES JOSEPH KOENIG

Bom Prédio

71 - RUA MARQUÊS DE OLINDA - 71

Prédio com portão e 2 pavimentos, construção moderna, tendo no 1.º pavimento: Um saguão, 2 salas, um quarto forrado e assombrado, corredor, copa, W.C., em seguida a cozinha, pequena varanda ladrilhada. Fora uma pia-água, 1 W.C. com chuveiro e tanque para lavagem e 2 quartos. 2.º pa-

vimento: Dando acesso por uma escada de madeira, divide-se em saguão, corredor, 5 quartos, banheiro completo e forrado, e fora uma terrace. Mede o terreno 5,45 ctns. de frente por 69,70 ctns. de extensão.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE - Leiloeiro Público)
Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 - Telefone 42-0239

AUTORIZADO pelo Juízo da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões - Cartório do 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1947 - Às 16 horas - EM FRENTE AO MESMO

71 - RUA MARQUÊS DE OLINDA - 71

NOTA: - O prédio poderá ser visto diariamente com permissão dos Srs. Inquilinos. O Sr. Comprador dará sinal de 20%, comissão de 5% e as Custas de diligência ao ato e também pagará a taxa Judiciária de 1% na Carta de Arrematação. - Sendo o terreno forrado correrá por conta do Sr. Comprador, e Laudêmio.

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1947

Às 2 horas da tarde

LEILÃO DE

(Contratos vencidos e não cumpridos)

CONTRATOS NS. 747 - 648 - 589

3 automóveis emóveis

1 CAMINHONETE "Dover", motor n.º 1215504, com 6 cilindros, 30 H.P., licenciado para 1938, sob n.º 1425.

1 AUTOMÓVEL "Studebaker" motor 14-162, 8 cilindros, 40 H.P., limousine, licenciado para 1940, sob n.º 4295.

1 LIMOUSINE "Ford" de 1934, motor n.º 18829547, 85 H.P., 8 cilindros, licenciado para 1940, sob n.º 4925.

MÓVEIS para escritório, estantes, móveis avulsos, etc., etc.

Cesar

WAYME CESAR LEITE - Escritório à Rua São José n.º 63 - Telefone 22-9281

Devidamente autorizado

VENDERÁ AO CORRER DO MARTELO

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1947

Às 2 horas da tarde

— A —

RUA DOS ARCOS NS. 10 E 14

Sinal 20% - Comissão 5% - Retirada da mercadoria e automóveis em 4 horas, sem exceção.

HOJE

ESPÓLIO DE ENÉAS VIEIRA CARNEIRO

Terreno

RUA MARIA DA GLÓRIA, S/N
RAMOS - VARIANTE

Terreno designado por lote 23, lado par, na esquina da Rua Ruth Ferreira lado ímpar, medindo 15 metros de frente por 20 de extensão. Esta rua fica com frente para o balneário e a 3 minutos da Variante e pela Estação de Ramos segue a Rua das Missões e Gerson Ferreira onde começa a referida rua. Ombus Caxias.

F. Salgado

(LEILOEIRO PÚBLICO)
Salão de vendas à Rua da Assembleia, 10-sob. - Tel. 42-0277
DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUINTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1947

Às 16 horas, em frente ao mesmo

RUA MARIA DA GLÓRIA, S/N

Sinal 20%, comissão de 5% ao leiloeiro, taxa de 1% e diligência de Cartório.

Pipe-Line do Havre a Paris

PARIS. - Após a reunião do Conselho Interministerial que decidiu a construção de um "pipe-line" entre Havre e Paris, a comissão de modernização dos carburantes, criada pelo Plano Monnet, preconiza um "pipe-line" de 32 cms de diâmetro destinado ao transporte da gasolina entre as três refinarias normandas, o porto do Havre e vinte e cinco depósitos na região parisiense. Calcula o ante-projeto o transporte de 1.500.000 tons. de carburante e que custava 130 m:

lhões de francos em 1939. Os preços de revenda de tonelada transportada será de 16 francos (valor em 1939). Serão suficientes 50 agentes para explorar a "pipe-line", após sua construção. O regime adotado seria uma sociedade de exploração mista, em que o estado seria representado com grande número de ações, sendo o resto do capital a subscrever reservado às sociedades de transporte de petróleo, de distribuição, refinamento, e talvez as empresas especializadas na construção de "pipe-line".

ESTACÃO DE ENCANTADO
LEILÃO

Sólido prédio e quatro pequenas moradias nos fundos

RUA ANGELINA N.º 87 e casas I, II, III e IV
RENTA ANUAL: CR\$ 12.460,00

Sólido prédio, construído em grande terreno com pequeno jardim à frente, feito platibanda, tendo 2 janelas e porta de frente, dividindo-se em dois quartos, sala de jantar, sala de visitas, cozinha, banheiro, tanque de lavagens e quintal.

Pequena casa, tendo 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro e pequeno quintal, sob a numeração de casa I.

As casas II, III e IV, são perfeitamente iguais à de n.º I.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE - Leiloeiro Público)

Com armazém e escritório à Rua da Misericórdia, 8 - Tel. 42-0239

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1947

Às 16,30 horas, em frente aos mesmos

RUA ANGELINA N.º 87 e casas I, II, III e IV

NOTA: - Os prédios acham-se alugados sem contratos, e poderão ser visitados por gentileza dos Srs. Inquilinos.

Sinal de 20%, comissão de 5%, no ato de arrematar.

HOJE

HOJE

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA

- DE -

AMORIM & COMP.

Oficina de Pinturas e Decorações

RUA JOAQUIM SILVA N. 133

MÁQUINA DE CALCULAR "VICTOR", MÁQUINA DE ESCRIVER "UNDERWOOD", COMPRESSOR "BINKS" N.º 680 COM MOTOR

Latas de um galão de tinta à base de água "Sintector", latas com póxido, ditos com grafite, latas contendo esmalte, sacos com gesso, ditos de caolim, sacos de papel para cimento, quilos de cera virgem, pacotes de tintas diversas, peneira de arame, grande quantidade de latas de diversos tamanhos, fio encapado, etc. MÓVEIS E UTENSÍLIOS: Giras de madeira, secretária americana, cadeira giratória, poltronas com estufo, prensa de ferro manual com mesa, cabide de imbuia com espelho, estante com 9 gavetas, estantes com portas de correr, escrivaninha com 4 gavetas, mesa de aço com 4 gavetas, mesa para máquina, cadeiras para escritório, Cofre de ferro "American" n.º 7717, molduras com vidro, divisões envidraçadas com 3 painéis, estantes com portas corredeiras, mesa com pés de ferro e tampo de vidro, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSYA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 - Telefone 43-0467

Preposto: HORACIO BAHIA
DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz da 10.ª Vara Cível, e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDE EM LEILÃO, HOJE

QUINTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1947

Às 2 horas da tarde

RUA JOAQUIM SILVA N. 133

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Cartório.

HOJE

HOJE

Prédio Vazio

PRAÇA SAENZ PENA

LEILÃO DE

Prédio Residencial

EDIFICADO EM TERRENO DE 14,00 x 48

RUA DOS ARAÚJOS N.º 66

DESCRIÇÃO: - Sólido e grande prédio residencial, dividindo-se em 6 quartos, 3 salas, copa, despensa, garagem, etc., edificado em terreno de 14,00 de frente por 48,00 de extensão.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 - Fone 22-9111

Devidamente autorizado, vende em leilão, hoje

QUINTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1947

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: - Sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro. Mediante reforço de sinal o prédio será entregue vazio na escritura de promessa de venda.

Leilões Públicos no Distrito Federal

CENTRO NÃO TEM CONTRATO LEILÃO DE

Magnífico Prédio de 3 pavimentos

COM LOJA OCUPADA POR BOTEQUIM

RUA SACADURA CABRAL, 179
(Próximo à esquina de Camerino)

Sólido prédio de 3 pavimentos, excelente construção, tendo loja ocupada por botequim sem contrato e 2 amplos sobrados, ótimamente localizado e que será vendido ao correr do martelo,

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES) - Av. Antônio Carlos, 207-7.ª and., sala 703 - Fone 42-9950

Devidamente autorizado, vende à em leilão

QUARTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1947

Às 17 horas, em frente ao mesmo

RUA SACADURA CABRAL, 179

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

CENTRO LEILÃO DE

Excelente Prédio Comercial

RUA DO CAMERINO, 109

(Próximo à Rua Larga e junto à esquina de Leandro Martins)

Este magnífico prédio de sólida construção com dois pavimentos, tendo no térreo instalada uma "Padaria" e espaçoso sobrado com amplas acomodações para moradia, edificado em terreno de 5,40 x 29,50, alugado com contrato a terminar precisamente em 23-5-1949.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES) - Av. Antônio Carlos, 207-7.ª and., sala 703 - Fone 42-9950

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1947

Às 16,30, em frente ao mesmo

RUA DO CAMERINO, 109

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

CENTRO LEILÃO DE

Sólido Prédio de 2 pavimentos

VAZIO

RUA DO COSTA, 110

(Hoje Alexandre Mackenzie)

Este excelente prédio de sólida construção, com 2 pavimentos, tendo o térreo 5 cômodos, quartos e salas e o pavimento superior 5 quartos e demais dependências, achando-se vago para entrega imediata.

O pavimento térreo pode ser transformado em ampla loja, pois a escada do sobrado acha-se livre. Alçada ao fundo do corredor de entrada, sendo o laudêmio por conta do comprador.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES) - Av. Antônio Carlos, 207-7.ª and., sala 703 - Fone 42-9950

Autorizado pelo Sr. Proprietário

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1947

Às 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

RUA DO COSTA 110

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

Flutuações do desemprego nos Estados Unidos

WASHINGTON, (USIS) - As cifras do mês de abril referentes ao desemprego nos Estados Unidos não apresentaram sinais de retrocesso comercial segundo informaram estatísticos do governo. Muito embora o número total de desempregados subisse de 2,3 milhões, em março, para 2,4 milhões em abril, neste último mês havia 56,7 milhões de pessoas empregadas, o que significa um aumento de 600.000 em relação a março.

Os referidos estatísticos expul-

caram esta aparente contradição, revelando que o mercado total de mão de obra - que é medido por pessoas empregadas procurando emprego ativamente - está sujeito a flutuações contínuas. O emprego em atividades não agrícolas foi de 7,9 milhões contra 7,3 milhões em março. Foram relacionados como "desempregados" cerca de 100.000 trabalhadores das minas de carvão betuminoso, que naviam interrompido o trabalho. Estes mineiros regressaram às minas na semana seguinte.

A caminho de uma Federação Mundial

PARIS, - Foi decidida a criação de uma Conferência Técnica Mundial com sede nesta capital e visando a fundação de uma federação mundial. O Comitê Executivo da conferência compreenderá 40 membros dos quais nove são delegados da China, Egito, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Índia, Polónia, Suíça e Tchecoslováquia.

AMANHÃ

AMANHÃ

Leilão Judicial

DE

3.280

Sacas de açúcar Com-avaria

AVENIDA RODRIGUES ALVES

(ARMAZEM 18)

Três mil duzentas e oitenta sacas com açúcar, avariadas, vindas pelo Yate "Norma".

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 - Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Cível, a requerimento de Manoel de Castro Lima, Comandante do Yate "Norma" que se encontra no Armazém 18 do Cais do Porto

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEXTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1947

ÀS 2 HORAS DA TARDE

AVENIDA RODRIGUES ALVES

(ARMAZEM 18)

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

HOJE
CATETEHOJE
LARGO DO MACHADO

LEILÃO DE

SÓLIDOS PRÉDIOS EM DOIS PAVIMENTOS COM DUAS RESIDÊNCIAS

RUA MARQUESA DOS SANTOS, 12 e 12-A

O SOBRADO SERÁ ENTREGUE VAZIO NA ESCRITURA

Prédio sólido, com duas residências independentes tendo na parte térrea 6 quartos, uma sala, área e mais dependências, no sobrado, 3 quartos, sala, cozinha, terraço, entrada independente, alugados sem contratos, muito própria para uma nova edificação de apartamentos, com loja. Pode ser visitada. Inf.: 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)

Rua Senador Dantas, 77 - Telefone 42-5531

Devidamente autorizado, VENDE EM LEILÃO, HOJE

Quinta-feira, 22 de maio de 1947

ÀS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO, A

RUA MARQUESA DOS SANTOS, 12 e 12-A

CATETE - LARGO DO MACHADO

Sinal 20% - Comissão 5%.

A construção rodoviária nos Estados Unidos

WASHINGTON, (USIS) - Estima-se em cerca de 30 bilhões de dólares a inversão de capitais nas rodovias dos Estados Unidos. O programa norte-americano de construção rodoviária, antes da guerra, alcançava aproximadamente 1 bilhão de dólares por ano, mais uma quantia adicional de 600 a 700 milhões de dólares ampliados na sua manutenção. As despesas para o ano de 1937, de acordo com a Associação de Construtores Rodoviários, serão de cerca de 1.500.000.000 de dólares, e por volta de 1948 ou 1949, poderão alcançar 2 bilhões de dólares anualmente.

também pequenas excursões a lugares interessantes de New York e em outros e outras discussões em mesa-redonda, confrontaram opiniões, idéias e reações valiosas para a sua futura.

Os estudantes estrangeiros visitaram ainda Baltimore, Maryland e Washington, numa curta viagem de três dias, depois do que se reuniram no Waldorf Astoria Hotel de New York, a fim de participarem do Fórum Ginásial, onde um grupo de oradores de renome discutiu problemas de importância mundial e as relações e responsabilidades da juventude nesses problemas.

O fato da iniciativa ser particular e não, como até aqui, por empreendimento governamental, leva a prever que outras visitas semelhantes terão lugar no futuro. Conforme afirmou Whitelaw Reid, diretor do "New York Herald Tribune", na sessão do Fórum: "Um intercâmbio semelhante poderá um dia ter lugar noutros centros dos Estados Unidos, em Cleveland, Chicago, St. Louis e San Francisco, por exemplo. Com a idéia inteira, mente nas mãos do povo, as possibilidades parecem ser infinitas."

Estudantes das Américas reunidos no Fórum Ginásial

WASHINGTON (U.S.I.S.) - Por iniciativa de um grupo de organizações particulares dos Estados Unidos, trinta e três alunos ginásiais, representando 21 países americanos se reuniram em New York para intercambiarem idéias e compartilharem da experiência comum, proporcionando um excelente meio de edificar a compreensão internacional sobre a qual se deve basear qualquer paz verdadeiramente duradoura.

O Fórum Ginásial, foi auspiciado pelo jornal novaiorquino "New York Herald Tribune", participando na sua organização várias outras entidades. Assim, os preparativos da estadia de seis

semanas dos estudantes estrangeiros ficaram a cargo da Metropolitan School Study Council, de combinação com o Colégio de Professores de New York da Universidade de Columbia, e o transporte dos participantes foi gentilmente cedido por três empresas aeroviárias.

Os visitantes foram recebidos em New York como hóspedes de moços e moças da sua idade, integrando-se plenamente na vida comunal norte-americana, frequentando as festas escolares, trocando idéias com os vizinhos dos seus anfitriões, tomando parte nos serões familiares e indo todos os dias às escolas. Fizaram

HOJE

HOJE

AMANHÃ

AMANHÃ

QUINTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1947

AO CORRER DO MARTELO

Leilão de Móveis

Refrigerador Philco c/7 pés — Cristais — Lustres de cristal — Pinturas a óleo — Prataria trabalhada — Faqueiro de prata — Fogão a gás — Aquecedor — Bureaux — Poltronas

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Escritório à Rua São José n.º 63 — Telefone: 23-2283

Devidamente autorizado, vende em leilão, HOJE

QUINTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1947

AS 3 HORAS DA TARDE

Rua São José, 63

DE ACÓRDO COM O SEGUINTE

CATÁLOGO

- | | |
|--|--|
| <p>CATÁLOGO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. 1 Balcão Marajá com 3 metros de comprimento. 2. 1 Cama patente para solteiro. 3. 1 Cadeira tipo palermo. 4. 1 Rema-rem para ginástica. 5. 1 Pendenteira sem espelho. 6. 1 Espelho. 7. 1 Estante com portas de correr. 8. 1 Estante com portas de correr. 9. 1 Estante com portas de correr. 10. 1 Bureaux com 7 gavetas. 11. 1 Bureaux com 7 gavetas. 12. 1 Antigo sofá de Carvalho português trabalhado com aguento e encosto de palhinha. 13. 4 Plafonier com correntes. 14. 1 Mesa redonda para escritório. 15. 1 Máquina de escrever Underwood n.º.... 16. 1 Mesa estante para centro. 17. 1 Estante de bronze representando "O Trabalho". 18. 1 Dito rep. a "Justiça". 19. 1 Espelho de bronze dourado. 20. 1 Balança Filizola para pesar criança. 21. 1 Máquina de escrever portátil "Olivetti". 22. 1 Antigo oratório de Jacarandá. 23. 1 Antigo console de Jacarandá. 24. 1 Bronze representando a "Música". 25. 1 Mesa console de Jacarandá. 26. 1 Banqueta de Jacarandá. 27. 1 Cinzeiro de cristal. 28. 12 Copos lapidados. 29. 1 Relógio de mármore e bronze. 30. 1 Jarra de Jacarandá. 31. 1 Licorcello de Jacarandá com 7 peças. 32. 2 Jarras lapidadas. 33. 6 Quadros Rio Antigo. 34. 1 Estante Laubisch Hirt com prateleiras de cristal e portas de correr. 35. 12 Copos lapidados. 36. 1 Serviço lapidado para água. 37. 2 Jarras lapidadas. 38. 3 Copos. 39. 1 Mantigueira, 2 fundas, 1 chicara e 1 bomboneiro. 40. 1 Saladeira. 41. 1 Cesta de metal para pão. 42. 1 Jarrinha e 1 copo com medida. 43. 1 Saladeira lapidada. 44. 1 Pucaro e 1 bule. 45. 1 Estante de porcelana. 46. 3 Peças de porcelana para mesa. 47. 1 Refrigerador Philco, com 7 pés cúbico, novo. 48. 1 Rádio vitrola G. E. 49. 1 Lustre com braços torçoes com mangas. 50. 1 Luxuosa guarânia de imbuia e Jacarandá, constando de 12 peças, estilo colonial para sala de jantar. 51. 1 Cesta de prata vasada pesando 670 gramas. 52. 12 Copos Whiskey. 53. 1 Bandeja de prata portuguesa pesando 910 gramas. 54. 1 Pintura a óleo representando Beira de cal assig. S. Pinto. 55. 1 Taboleiro de prata com galerias vasadas, pesando 1.680 gramas. 56. 1 Jarra de prata pes. 1.150 gramas. 57. 1 Relógio para cima de mesa. 58. 1 Faqueiro de prata cinze. | <ol style="list-style-type: none"> 59. 1 Antigo relógio de bronze dourado. 60. 2 Castiçais de prata com estatueta, pesando 4.360 gramas. 61. 1 Pintura a óleo rep. Paisagem e marinha, assig. S. Pinto. 62. 2 Pulseiras de prata filigrana. 63. 1 Relógio de ouro com alibres e rubis, para 8 horas. 64. 1 Cesta de prata pesando 810 gramas. 65. 1 Cesta de prata pesando 780 gramas. 66. 1 Par de brincos e 2 pulseiras com pedras. 67. 1 Lente. 68. 6 Pedras em cor. 69. 1 Serviço lapidado em azul com 7 peças, água. 70. 1 Fruteira de cristal com golfinho. 71. 1 Serviço lapidado em azul com 7 peças, salada. 72. 1 Antigo bule de porcelana Velho Paris. 73. 1 Casal de chicara, china. 74. 1 Antiga tijela chinesa com penha. 75. 1 Quelteira opalina. 76. 1 Salva de prata pes. 730 gramas. 77. 1 Balzeira de prata cinzelada constando de 5 peças para chá e café, pes. 3.700 gramas. 78. 1 Taboleiro de prata pes. 2.940 gramas. 79. 1 Lustre de metal e cristal para 8 luzes. 80. 1 Mesa de cristal e metal para chá. 81. 1 Relógio de prata e Jacarandá. 82. 1 Salva de prata pes. 430 gramas. 83. 1 Salva de prata pes. 770 gramas. 84. 12 Copos Whiskey. 85. 1 Mesa Jacarandá renas. cença. 86. 1 Bronze rep. Voleiro Ch. gano. 87. 1 Versun. 88. 1 Licorcello de metal e cristal com 7 peças. 89. 1 Lampada com pinturas. 90. 1 Cach-pot lapidado, azul e branco. <p>Exposição das 10 horas em diante. Sinal de 20 %. Comissão 5 % e imposto Federal nas pratas e jóias.</p> |
|--|--|

O NOVO PREFEITO DO DISTRITO...

(Conclusão da pág. 1)

Fontes fidedignas asseguram que, no sentido de ter o novo Prefeito a colaboração das correntes políticas mais ponderáveis da Capital da República, S. Exa. se inclinará, na constituição de seu Secretariado, pela fórmula por que tanto se batem as expressões representativas da municipalidade: as principais Secretarias Gerais da Prefeitura serão ocupadas por valores técnicos e administrativos especialmente convidados pelo General Mendes de Moraes, dentre pessoas suas conhecidas e das relações de amizade do atual Governo, que se integram nos quadros dos diversos partidos políticos nacionais, representados no Distrito Federal.

Assim, tudo faz crer, confirmando-se informações já divulgadas pelos nossos confrades do "Diário Trabalhista" o Prefeito Angelo Mendes de Moraes já tem, dentre seus planos de um profícuo governo em benefício do povo carioca, os nomes prováveis à constituição de seu Secretariado, todos elementos de projeção no cenário político do Distrito Federal e com brilhantes atuações em vários setores da administração pública.

As pastas a serem ocupadas pelos nomes pertencentes às diversas correntes político-partidárias, serão as seguintes:

- Secretaria Geral de Educação e Cultura, indicação do Exmo. Sr. Presidente da República;
- Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio, Partido Republicano;
- Secretaria Geral de Finanças, U. D. N.;
- Secretaria Geral do Interior e Segurança, P. S. D.
- Secretaria Geral de Viação e Obras, P. T. B.;
- Secretaria Geral de Saúde e Assistência, indicação do Sr. General Mendes de Moraes;
- Secretaria Geral do Prefeito, indicação do Sr. General Mendes de Moraes;
- Montepio dos Empregados Municipais, indicação do Exmo. Sr. Presidente da República;
- Banco da Prefeitura do D. Federal, indicação do Sr. General Mendes de Moraes.

JACAREPAGUA

Espólio de Gabriel da Silva Vieira e outros

LEILÃO DE

Magnifico Terreno

— A —

ESTRADA JUDITH QUINTANILHA, S/N

Magnifico terreno com 40x50, situado à Estrada Judith Quintanilha, sem numero, no lugar Gabinal, lado impar, distante 50 metros do lado impar do Caminho N. S. da Pena na Freguesia de Jacarepagua, confrontando com terrenos de propriedades de José da Silva e Manoel Pereira, ambos na referida estrada e aos fundos com terreno de Joaquim Monteiro.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)
Escritório à Rua São José, 85, sala 305 — Telefone 42-2993
AUTORIZADO por alvará de M. M. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEXTA-FEIRA, 23 DE MAIO DE 1947

ÀS 4 1/2 horas da tarde, em frente ao mesmo, à

ESTRADA JUDITH QUINTANILHA, S/N

BONDE FREGUESIA, APEAR A' AV. GEREMARO DANTAS, 1.670

Sinal de 20% — Comissão 5% — Taxa Judiciária 1% e custas da diligência.

VILA ISABEL

LEILÃO DE

Sólido Prédio

— A —

RUA OITO DE DEZEMBRO N.º 75

Grande prédio, de sólida construção, de 2 pavimentos, dividido: no pav. superior 4 grandes quartos e banheiro completo; no térreo, 1 quarto, 2 salas, banheiro completo, copa, cozinha, varanda com cobertura de vidro, quintal, quarto de empregado, W.C. etc., construído em terreno de 6.600/20/70, e com entrada de serviço.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)
Escritório à Rua São José, 85 — sala 305 — Telefone 42-2993

VENDERÁ EM LEILÃO pela melhor oferta,

e entregará o prédio vazio, por motivo de

viagem do proprietário

SEXTA-FEIRA, 30 DE MAIO DE 1947

ÀS 17 horas, em frente ao mesmo

Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

Em caixa 384...

(Conclusão da pág. 1)

Em fevereiro de 1946 o Sr. Secretário Geral de Educação denunciou a existência de centenas de turmas de alunos sem assistência. Pediu professores para o Ginásio Barão do Rio Branco, para o Ginásio Benjamin Constant e para os estabelecimentos técnicos. Pois bem. O Sr. Hilde Brando só lhes deu em agosto, quando já eram decorridos vários meses do ano letivo. E lhes deu como tarefeiros, para não pagar as férias...

Usurário de uma figura... Usurário para os antipatizados, não para os amigos.

Em março deste ano o Sr. Secretário Geral de Educação solicitou reconduzir para os seus lugares os professores que foram contratados em 1946. Pois bem. Só em fins de abril, dois meses após, é que o Sr. Hilde Brando concordou em contratá-los. E que os fiscais federais ameaçaram desta vez levar a irregularidade ao conhecimento oficial do Ministério da Educação... Mesmo assim, os atuais ocupantes dessa Secretaria não parecem ter pressa em os reconduzir... mostrando-se bons hilde-brandistas...

E — agora se compreende — tudo isso fez o Sr. Hilde Brando com a intenção dolosa de bater o recorde do dinheiro engavetado!

E ainda alardeia que traz o pagamento dos funcionários em dia! Era só o que faltava. Deven-lhe isso os funcionários? Pois sim...

Mas, já que é o Sr. Hilde Brando quem fala no pagamento aos serventários, não convém esquecer que a Prefeitura deve a inúmeros funcionários vultosas diferenças, consistentes em extraordinários que legitimamente ganharam, e que se lhes não pode recusar. Convém lembrar que a Prefeitura se furtou a corrigir a situação vexatória em que se acham os professores do ensino secundário, equiparados aos mestres de ofícios, apesar de promessas formais que já fez o Sr. Hilde Brando de atender a tão meritória classe; que não pagou até hoje aos examinadores das bancas de 1945 (ofício do Sr. Secretário de Educação enviado em 23-9-46), retardamento inexplicável e inédito nos anais do Distrito Federal; que ainda não pagou a diferença de vencimentos correspondente ao acréscimo devido à elevação das letras de professores a catedráticos do Instituto de Educação, os quais esperam, também, a contagem de seus dois décimos para integralização dos vencimentos referentes à letra "O" (ofício do Sr. Secretário de Educação, enviado em 23-10-46); que ainda esperam pagamento os técnicos de Educação em virtude de promoção efetuada na já longínqua administração Henrique Dodsworth; que, incompreensivelmente, não pagou, apesar das insistentes reclamações da Secretaria de Educação, às abnegadas professoras primárias com exercício na zona rural as gratificações de transporte na importância de cerca de Cr\$ 3.500.000,00; que não autorizou a utilização da verba de Cr\$ 6.000.000,00 destinada ao reparo das escolas em 1946; que permaneceu indiferente aos frequentes pedidos da Secretaria no sentido de atender aos legítimos direitos dos funcionários do Teatro Municipal.

Como se verifica, só a Secretaria de Educação e Cultura foi sacrificada em mais de 12 milhões de cruzreiros em 1946, a fim de que o incomparável protótipo das finanças pudesse vir a público ostentar que a Prefeitura encaixou 384 milhões de cruzreiros.

Assim, até nós "sen" Hildebrandos...

E tudo isso por quê? Porque o Sr. Hilde Brando precisa zerar uma situação financeira nababesca, que não existiria dentro da honestidade comestível.

Num país em que os homens públicos respondessem realmente pelos atos lesivos aos interesses públicos, o prefeito Hilde Brando estaria a estas horas chamado a sentar-se no banco dos réus, para explicar por que motivo, tendo recursos financeiros, se recusa a dar à população a assistência que lhe é devida.

Faina nociva...

(Conclusão da pág. 1)
ingredientes. Além disso, as instalações dessa "fábrica" não atendem a nenhum dos requisitos de higiene, pois, além de estar situada em local impróprio e usados ali recipientes sujos e inadequados e o engarrafamento e em lugar sórdido.

CONFIRMADAS AS DE-

NUNCIAS

O comissário Alberico, do 1.º tado órgão policial, designou uma turma composta dos detetives Alaxxon e investigadores Mendes e Jaime, para realizarem as diligências que o caso requer.

Acompanharam esses policiais o Dr. Aldo Rangel, do Serviço de Fiscalização Alimentar da Prefeitura, e seu auxiliar Danilo Martins.

E chegando ao prédio da rua Bento Gonçalves n.º 155-A, verificaram tratar-se da "Casa Sante", de propriedade de Manuel Rodrigues da Silva Vale, português, com 28 anos de idade e casado.

Inspeccionando a "fábrica", tudo constataram essas autoridades. As denúncias eram procedentes, pois ali se misturavam à vontade água, corantes, álcool e "outros bichos"... De vinho mesmo, pouco havia.

A QUÍMICA

E foi então observada a "química" que era utilizada pelo "industrial": para cada barril de vinho puro (mais ou menos puro, já se vê...) eram destinados dois com a seguinte mistura: álcool e corantes. Tudo muito simples e, como se vê, bastante rentoso...

Foram apreendidos 444 garrafas e 3 barris com 410 litros, rotuladas as primeiras com as seguintes marcas: "Tamarandá", "Preferido", "Gerente", "Suflino" e "Defesa". Com este último com certeza, "seu" Manuel fazia a sua defesa...

PREÇOS EM FLAGRANTE

Na ocasião da diligência, foram presos em flagrante, no momento em que faziam o "batismo fatal" (fábul para a saúde do povo) o empregado do estabelecimento de nome Valdemar Ferreira Nunes e um fuzileiro naval, que será recolhido para as autoridades militares.

Os criminosos incidiram no Art. 737 do Regulamento da Saúde Pública que só admite a mistura de açúcar nos vinhos.

Apresentou despedidas ao Presidente da Câmara

Esteve, ontem, no Gabinete do Sr. Samuel Duarte, Presidente da Câmara os Deputados, o Exmo. Sr. Embaixador Souza Leão Gracie, que foi apresentar a S. Ex. as suas despedidas por estar de partida, no próximo dia 29, para Lisboa, onde assumirá a Embaixada do Brasil junto ao Governo de Portugal.

TRANSFERÊNCIAS DE LOCAIS

Em face do transcurso do XIII Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, o presidente Vargas Neto, atendendo a um apelo daquela entidade especializada, resolveu transferir de local os jogos marcados no período de 24 de corrente a 17 de junho vindouro a ser desenvolvidos no estádio do Vasco da Gama. De comum acordo com o chefe do Departamento de F.M.F. o Sr. Vargas Neto resolveu fazer as seguintes alterações:

Dia 1-6 — Fluminense x Flamengo — campo do Botafogo F. R.

Dia 8-6 — América x Flamengo — campo do Fluminense F. C.

Dia 15-6 — Fluminense x Botafogo — campo do C. R. Flamengo.

Com mil cruzreiros o "passe"

B. HORIZONTE, 21 (Asapress) — Um procer cruzrense informou a nossa reportagem que o seu clube cederá Ismael ao Vasco da Gama mediante 100 mil cruzreiros e um jogo nesta capital com renda total do mesmo.

O baile de aniversário da A. A. Banco do Brasil

Mais uma festa de requintada elegância será proporcionada à sociedade carioca pela Associação Atlética Banco do Brasil no próximo dia 31 de Maio corrente. Trata-se do já tradicional e elegante Baile de Gala com que a Diretoria da "AABB" comemora a passagem de mais um aniversário daquela entidade. Para o qual dessa festa foi escolhido o salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio que, viverá naquela noite, horas inesquecíveis de esplendor e encantamento. Duas grandes orquestras foram contratadas e apresentarão um fido repertório até alta madrugada. A reserva de mesas deverá ser feita na sede da "AABB". O traje será: casaca e smoking, permitido o "Summer" branco.

O S. Cristóvão, Botafogo, Flamengo e Vasco pediram convocação do Conselho Arbitral

Na reunião de hoje será apreciada a rumorosa questão das arbitragens

A quatro de junho o jogo dos selecionados da cidade

EM BENEFÍCIO DA FAMÍLIA DE ISAIAS

Está definitivamente assentado para a noite de 4 de junho vindouro, o match dos selecionados Norte e Sul da cidade, em benefício da família do malogrado player Isaias, tão prematuramente roubado do nosso convívio.

Essa iniciativa filantrópica como se sabe, partiu de Ademir, antigo companheiro de quadro de Isaias quando ambos militavam no esquadrão do Vasco da Gama, onde chegaram a tornar-se campeões. Ademir há tempos sugeriu esse plano, e imediatamente foram inúmeras as adesões, até mesmo dos dois renomados técnicos Flavio Costa e Ondino Vieira que espontaneamente se ofereceram para orientar os dois quadros em confronto para que a venda de bilheteria chegasse a uma receita acentuada, ficou resolvido que o jogo seria em São Januário e que os próprios sócios cruzmaltinos pagassem ingressos a fim de que o pecúlio a ser entregue à família de Isaias seja bastante acentuado.

Todos os clubes serão representados nesse jogo e as vendas do mesmo serão convocados os seguintes jogadores:

Selecionado Norte:
Barbosa (Vicente) — Augusto e Rafanelli (Mundinho) — Eli — Danilo (Nilton) e Jorge

Cidinho — Maneco (Neca) — Bilton (Friaça) — Lelé (Tim) e Chico.

Selecionado Sul:
Luiz Borrracha — Gerson e

Norival — Rubinho — Brito — Juvenal (Jaime) — Santo Cristo (Adilson) — Ademir (Zizinho) — Heleno — Jair (Orlando) e Rodrigues.

Bola ao cesto



Aspecto da chegada dos peruanos no aeroporto

Chegarão os primeiros integrantes da delegação do Peru. Vieram chefiados pelo técnico Cardenas, ao todo são sete jogadores: Sanchez — Drago — Arenas — Del Carral — Descalzo — Carlos Alegre e Fernandes.

Devem chegar hoje os restantes componentes da representação peruana.

Devem chegar hoje também os equatorianos.

Não realizou-se ontem por motivo de força maior a reunião dos jornalistas que compõe a comissão de propaganda, ficando para hoje à tarde.

A C. B. B. atendendo ao pedido da Federação Paulista de Basquetebol que desculpando-se, pediu a retirada do ofício em que se rebelara contra a entidade de máxima do esporte da casa, resolveu cancelar a multa imposta.

O Ministério da Fazenda oferecerá uma taga para ser disputada no certame continental.

Já está no Rio o presidente da delegação do Equador Dr. Joaquim Silva, porque o mesmo veio servir na Embaixada do seu país.

São esperados os chilenos no dia 27, chefiados pelo presidente

da entidade local Sr. Alonso Urrutia.

Acha-se acamado o nosso confrade Saldanha Marinho.

A Associação Atlética do Grajaú, construiu sua sede própria, uma moderna e ampla quadra de basquetebol.

Com a assinatura da escritura de aquisição do terreno entre as ruas Valadarez e Caruaru, no Grajaú, o clube de Hugo Padula, dará o primeiro passo no caminho das grandes realizações projetadas para a fase das disputas oficiais no Desporto Metropolitano. Uma ampla e moderna sede, quadras de Basquete, Voleibol e Tênis além de salão próprio para tênis de mesa e outros jogos. A Associação já se acha filiada à Federação Metropolitana de Basquetebol, como especial contando com grande número de amadores onde pontificam nomes consagrados nas lides oficiais, devendo nos próximos Torneios, fazer bonita figura.

Esteve presente ao último treino dos nossos jogadores, o médico equatoriano, Dr. Francisco Macias. O distinto facultativo, foi um grande amigo dos representantes de nosso país quando comparecemos ao Sul-Americano de 1945, disputado em Guayaquil, e conquistamos o honroso título invicto. Ao dedicado amigo, deve-se em parte tão expressivo feito de nosso desporto. Estando presentemente no Rio, como membro do corpo diplomático, prestígio do nosso selecionado, com a sua presença.

Está certa a chegada dos uruguaios ao Rio em duas turmas. A primeira, estará no dia 29 entre nós e a última no dia 31.

Treina hoje, novamente o nosso selecionado, se o tempo permitir será na quadra do Vasco, mas se chover está resolvido ser no ginásio do Fluminense.

Também no próximo sábado, estarão em atividade os nossos scrachmen.

A escolha do Prof. Otacilio Braga, para nosso representante no Congresso Técnico, foi muito justa, porque o veterano treinador incontestavelmente uma autoridade no assunto.

Para o dia 30 estão convocados os oficiais de mesa, pertencentes ao quadro da F. M. B. e que foram requisitados para o Sul-Americano.

Dia 29, no salão de recepções do C. N. D. reunir-se-á a Co-

TENTARA' MELHOR SORTE NO SUL

SALVADOR, 21 (Asapress) — O excelente médio-esquerdo argentino Ferreyra, terminou a 16 do corrente o seu contrato com o S.C. Bahia. E para reformá-lo pediu a importância de 20.000 cruzeiros. O tricolor contrapropôs com 12.000 e é de se prever que, no caso de nenhuma das partes retroceder, Ferreyra venha a desligar-se do mesmo, passando a estudar a proposta que tem em mãos, do Cruzeiro, de Porto Alegre, e que é de 15 mil cruzeiros por 2 anos.

Está na ordem do dia, as arbitragens das últimas partidas de futebol. Não só o juiz Lázaro dos Santos, já indiciado pelo Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, mas Alzilar Costa, ainda Mário Viana, sofreram restrições na sua conduta técnica. Os dirigentes dos clubes, principalmente do clube "alvo" puseram a boca no mundo, concedendo assunto para o noticiário dos jornais. São Cristóvão, Botafogo, Flamengo e Vasco pediram a convocação do Conselho Arbitral a fim de que seja apreciado a questão das arbitragens. É a velha pedra de toque do futebol carioca. Deverão os trabalhos do poder supremo da entidade metropolitana abranger longo tempo, perdendo-se os senhores representantes em considerações sobre o assunto. Mas, o tempo passa, muita demagogia, e nada de prático se resolverá, não resta menor dúvida.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 117
22 de maio de 1947 — Quinta-feira

O "caso" Liminha, ainda em foco

Adiada a reunião da C. B. D.

Não se reuniu ontem, à noite, a diretoria da Confederação Brasileira de Desportos. Nessa reunião, que foi adiada sine die, deveria ser apreciado o rumoroso caso do jogador Liminha, que assinou dois contratos, um com o Ipiranga, de São Paulo e outro com o América, desta Capital.

Resumo do dia

— O América pediu licença para disputar uma partida amistosa em 4 de junho próximo, com o Santos F. C., em Santos.

— O América solicitou o "passe" do jogador internacional Rodrigues, inscrito pelo São Francisco, da Federação Fluminense, como amador.

— O Canto do Rio pediu os "passes" de Edwards Mota e Walter Campos, respectivamente, amadores pelo Goitacaz, de Campos, e Humaitá, de Niterói.

— O Flamengo comunicou que se interessa pela renovação dos contratos de Newton e Silvio.

— O Flamengo pediu o "passe" de Mário Ineco, inscrito como amador pelo Niteroiense, de Niterói.

— São Cristóvão F. R. comunicou que o Sr. Rodolfo Maglioli reassumiu a presidência do clube.

— A F. M. F. registrou os contratos de Valdemar com o Canto do Rio e Querino, com o Flamengo, e Telesca, com o Fluminense.

— A C. B. D. concedeu, ontem, a transferência do amador Andrade Ribeiro Gonçalves, da Federação Paraense de Desportos para a Federação Cearense de Desportos, por ter se esgotado o prazo regulamentar, sem que a entidade de origem tenha se manifestado sobre o pedido de informação da C. B. D.

— O Felipé Esporte Clube consultou a C. B. D. se, em face do desligamento da Federação Desportiva Paraibana, ele perdeu o direito sobre o seu atleta profissional, Djalma Andrade. O Felipé era um dos filiados daquela Federação. Sobre a consulta vai se manifestar o Conselho T. de Futebol.

— A C. B. D. indeferiu o pedido de arrolamento na classe de "não amador", por clubes filiados à Federação Baiana de Desportos Terrestres, dos atletas Alfeu Pereira Lima, Flodoaldo da Fé Gonçalves, Joaquim Florêncio de Andrade, Nilton Claudiano de Sousa e Alberto Taranto da Costa Lima Braga, por não terem sido cumpridas várias exigências regulamentares.

— A Federação Baiana de Desportos Terrestres solicitou à C. B. D. que fosse transmitido ao Botafogo de Futebol e Regatas, por intermédio da F. M. F., que o profissional Carlos Galvão assinou contrato pelo E. C. Vitória, em 9 de maio corrente, contrato este já registrado no Conselho Regional de Desportos da Bahia.

— A C. B. D. indeferiu o pedido de nova carteira para o atleta René de Deus Tranquilini, formulado pela Federação Paulista de Futebol, por já possuir o mesmo esse documento.

— A Internacional Amateur Athletic Federation, entidade que controla o atletismo mundial, comunicou à C. B. D. que o seu pedido para que o Brasil fosse incluído na série "B", das entidades filiadas, foi tomado na devida consideração e será discutido na próxima Assembléia, que está marcada para ser realizada em Londres, na primeira semana de junho vindouro.

— F.M. João Pessoa, foi fundada, com a assistência de oito clubes, a Federação Paraibana de Futebol. Em virtude do desligamento da antiga Federação, aquela se dirigiu ontem à C. B. D. pedindo a sua filiação, a fim de ser reconhecida como a dirigente do futebol no Estado da Paraíba. O processo foi encaminhado à Diretoria para resolver em sua primeira reunião.

Bugre cobigado pelo S. Paulo e Nacional

S. PAULO 21 (Asapress) — O centro-médio Bugre apareceu auspiciosamente no Comercial no campeonato de 46, firmando-se como um dos valores novos do soccer bandeirante. Passado algum tempo transferiu-se para a Portuguesa de Desportos, mas ao contrário do sucedido no grêmio comercialino, eclipsou-se quase que completamente o seu jogo, além do que, não se conforma com a situação do reserva de Manoelino. Bugre já pensava num meio de deixar o clube rubro-verde, que parece agora inclinado a conceder o seu passe pela soma de 15 mil cruzeiros, de vez que, para a reserva do titular, conta agora com o ex-amador Zinho que brilhou intensamente no esquadrão principal, nos jogos do Torneio Início.

Deante disso e ao que se adianta, estão empenhados o São Paulo e o Nacional, em conseguir o concurso de Bugre, que segundo nossa opinião, preferirá e alviseleste em vista de no mesmo poder aspirar o posto de titular, enquanto no tricolor terá de se contentar a condição de reserva de Bauer.

SPINA TREINARÁ HOJE

Treinarão hoje, à tarde, no campo do Olaria, os profissionais do São Cristóvão.

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, Spina treinará hoje.

O delegado de Economia Popular devolveu o permanente

Com a epígrafe acima, publicamos na edição de ontem uma ligeira nota sobre o incidente ocorrido sábado no estádio de São Januário entre o Sr. Mario Pereira de Lucena, delegado de Economia Popular, e um empregado do C. R. Vasco da Gama, que declarou ao delegado Lucena ter recebido ordem do presidente do clube para assim proceder.

"GAZETA DE NOTÍCIAS" baseou-se nas informações de um nosso companheiro, tendo sido a aludida nota redigida pelo chefe da seção de esportes. Onde recebemos firmado pelo presidente do C. R. Vasco da Gama o seguinte esclarecimento sobre o assunto.

A propósito de uma nota publicada no jornal de sua digna

direção, vimos à presença de V. S. com o intuito de esclarecer que o fato ocorrido com o Sr. Mario Lucena em nosso estádio não foi ditado por qualquer motivo pessoal, como se pretende fazer crer.

O Sr. Mario Lucena, como autoridade, sempre teve e terá neste clube a respeitosa acolhida que lhe outorga o seu cargo. O fato da suspensão de um permanente pessoal de 1946, portanto, já sem valor, constitui mera providência administrativa.

Gratos pela atenção que dispensar ao presente esclarecimento, subscrevemos, nos com os protestos de elevada consideração.

C. R. Vasco da Gama — Ciro Aianha, Presidente.